

PECUÁRIA BRASIL

EDIÇÃO 15 . ANO III - OUTUBRO/NOVEMBRO 2016



FECHAMENTO AUTORIZADO PODERÁ SER ABERTO PELA ECT



Viatina TE JGal

Produção provada nas pistas da Expoinel

O QUE JÁ ERA EXTRAORDINÁRIO DENTRO
DA PORTEIRA, SE COMPROVA NAS PISTAS

VIATINA TE J. GALERA

BITELLO SS X RYATNA 12 TE SABIÁ (BIG BEN) . NASC. 12/12/2008



LEILÃO
Vila dos Pinheiros
NELORE
Prenhez

PRENHEZ
X KAYAK TE MAFRA



FOTODUGLAS NASCENTE



PARANÃ



NELORE

MARAMÓVEIS
SILVESTRE COELHO FILHO

PECUÁRIA BRASIL

DIREÇÃO

Gustavo Miguel (34) 9 9142-5081
gustavomiguel.gm@gmail.com

Cláudia Monteiro (34) 9 9142-5082
claudiapecuariabrasil@gmail.com

EDIÇÃO

Natália Escobar - MTB 19731/MG
redacaopecuariabrasil@gmail.com
(34) 9 9908-2228

REDAÇÃO

Faeza Rezende, Marcos Giesteira, Mariane Belasco, Natália Escobar e Rubens Neiva

COLABORAÇÃO

Bruno Cortina, Carolina Jardine, Daniela Dalio, Daniela Miranda, Daniela Resende, Felipe Mendes, Fernanda Cruz, Flávio Figueiredo, Gisele Rosso, Henrique Barcellos, Henrique Rodrigues Alves, Ingrid Ribeiro, Larissa Vieira, Lu Villar, Márcia Bevenuto, Monique Oliveira, Patrícia Kamel, Patrick

Rocha, Plínio Varoni, Rodrigo Alexandrowitch, Rodrigo Tomba, Tatiana Freitas, Thell de Castro e Tony Oliveira Oliveira.

CONTATO COMERCIAL

|34| 3313-0371 / 3077-0379 / 3077-0451

JURIDICO

Cláudio Batista Andrade
Renato Mendonça Costa

CIRCULAÇÃO E ASSINATURAS

assinaturapecuariabrasil@gmail.com

IMPRESSÃO

Gráfica 3Pinti - Uberaba/MG
Tiragem: 9 mil exemplares

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Oficina Soluções em Comunicação
Thiago Ferreira (34) 9 9145-6914

FOTÓGRAFOS PARCEIROS

Boy (17) 9 8115-8087	Manoel Gomes (62) 9 9907-5069
Carlos Lopes (34) 9 8814-0800	Maurício Farias (34) 9 9994-1949
Douglas Nascente (17) 9 8174-0202	Ney Braga (34) 9 9960-9610
Fábio Fatori (13) 9 8121-0011	Pecuária em Foco (67) 3383-5533
Flávio Venâncio (67) 9 8143-0131	Pitty (34) 9 9978-1205
Gustavo Miguel (34) 9 9142 5081	Roberto Mattos (67) 9245-2040
Jadir Bison (34) 9 9960-4810	Rubens Ferreira (11) 3609-1562
JM Matos (34) 3325-4963	Wellington Valeriano (34) 9 9173-1487
Marcelo Cordeiro (31) 9 9946-9697	Zzn Peres (21) 9 8094-1977

Publicação periódica da Pecuária Brasil Editora e Publicidade Ltda. ME.
CNPJ: 14.681.507/0001-62

Redação, Publicidade e Administração
Rua Bernardo Guimarães, 250 - Estados Unidos
38015-150 - Uberaba-MG - (34) 3313.0371

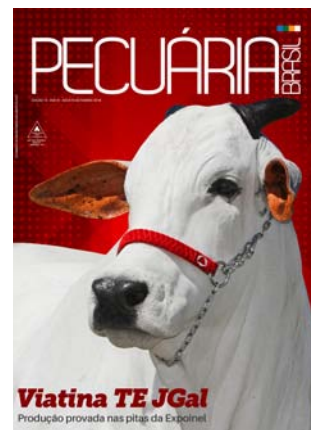


@revistapecuariabrasil

revistapecuariabrasil.com.br

CIRCULAÇÃO GRATUITA

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores.
As matérias publicadas podem ser reproduzidas desde que citadas a fonte.



NOSSA CAPA

A bela Viatina TE J. Galera faz brilhar nossa capa nessa edição, doadora de destaque dos criatórios Nelore Mara Móveis e Nelore Paraná.

Foto/Douglas Nascente

MR NOVA POUSADA POI 1602

JDH KARU MANSO 800 X MISS IMPERIAL 51

SÊMEN DISPONÍVEL - RECOMENDADO PARA IATF



FOTO/TUDOMAGRO E GUSTAVO MIGUEL

FILHO



MR NOVA POUSADA POI 4318
MR N POUSADA POI 1602 X MISS VITORIA FIV 237



Wilson Lemos de Moraes Jr - Fazenda Nova Pousada
Aparecida do Rio Doce (GO) - Tel.: 64-36371312 - fazendanovapousada@hotmail.com

UMA SELEÇÃO HEXA CAMPEÃ



www.fazendadacar.com.br

ROBOCOP DA CAR

TECELÃO SM X FRANGÂNCIA DA CAR (NAPOLEÃO SM)

PESO 738 KG AOS 19 MESES



ATINGIU A MARCA DE 288 VOTOS

iABCZ: 15,81 TOP: 5%
MGTE: 8.79 TOP: 13%

FAZENDA SÃO JOSÉ DA-CAR - SANTA MARIA DA SERRA/SP
Tel.: (19) 3434-5765 • 9 8155-8292 . 9 8181-8023 • fazendadacar@hotmail.com

VENDA PERMANENTE DE SÊMEN E TOURINHO NELORE MOCHO

DESTAQUE ESPECIAL TAMBÉM, PARA OS RAÇADORES ÔNIX E PLUTÃO QUE ESTIVERAM NA MOSTRA DO BRAZILCOMZ DURANTE A EXPOGENÉTICA, E ELES JÁ ESTÃO COM SÊMEN DISPONÍVEL PARA COMERCIALIZAÇÃO

ONIX DA CAR

TECELÃO SM X FORMIGA DA CAR (NAPOLEÃO SM)
PESO 1278 KG AOS 5 ANOS



FOTOS: GUSTAVO MIGUEL

iABCZ: 12,41 TOP: 9%
MGTE: 6,42

PLUTÃO DA CAR

RAMBO MN X FRAGÂNCIA DA CAR (NAPOLEÃO SM)
PESO 1170 KG AOS 4 ANOS



iABCZ: 19,39 TOP: 2%
MGTE: 2,78 TOP: 11%



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE
CRIADORES E PESQUISADORES



MELHOR CRIADORA E MELHOR EXPOSITORA NELORE MOCHO



expoinel



GRANDE CAMPEÃ NACIONAL

QUIS DA CAR

BASCO SM X FRAGÂNCIA DA CAR
NASC.: 17/11/2013

**DA CAR FAZ DOBRADINHA NAS CAMPEÃS, AS DUAS JOVENS DOADORAS
COM QUASE 1000 KG CADA, PARIDAS E COM PRENHEZ CONFIRMADA**



RESERVADA GRANDE
CAMPEÃ NACIONAL

QUERIDINHA DA CAR

CARTUCHO DA CAR X FACEIRA DA CAR (VOLTAIRE TE JR RS)
NASC.: 18/11/2013



FAZENDA SÃO JOSÉ DA-CAR - SANTA MARIA DA SERRA/SP
Tel.: (19) 3434-5765 • 9 8155-8292 . 9 8181-8023 • fazendadacar@hotmail.com

VENDA PERMANENTE DE SÊMEM E TOURINHO NELORE MOCHO

FILHOS DO NAPOLITANO DA CAR, CAMPEÃ PROGÊNIE DE PAI NOVA GERAÇÃO

NAPOLITANO DA CAR

BASCO SM X FORMIGA DA CAR



SÊMEN DISPONÍVEL

REAL, RARO, REGIA E RUANA DA CAR

CAMPEÃ PROGÊNIE DE PAI NOVA GERAÇÃO



FOTOS/GUSTAVO MIGUEL E JADIR BISON



ANCP
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE
CRIADORES E PESQUISADORES





CLÁUDIA MONTEIRO
Diretora Executiva

claudiapecuariabrasil@gmail.com

O TEMPO E O CAMPO

Parece que foi ontem que cobrimos a Expoinel Mineira, mas foi em fevereiro, na primeira edição de 2016. Agora, trazemos o resultado da Expoinel Nacional, que celebrou, em setembro, o encerramento do ranking da raça nelore. A impressão é de que foi o tempo de um piscar de olhos entre uma e outra, e parece inacreditável que já tenham se passado dez meses do ano. Mais um pouquinho, e estaremos produzindo a última edição de 2016.

O tempo não para, e parece que corre cada vez mais rápido. Principalmente quando trabalhamos com o que amamos. Quem lida diariamente com o campo sabe o quão apaixonante pode ser a vida rural e seus desafios. Já o nosso desafio é correr contra o relógio e compilar para você, leitor, o melhor desse universo tão encantador. Ninguém tem tempo suficiente para conhecer toda agropecuária do país e seus maravilhosos detalhes, por isso, selecionamos o que é essencial e levamos para todo Brasil e exterior.

Nessa edição, entre muitas outras coisas, o leitor vai conhecer a raça angus, produtora de carne de qualidade em crescente expansão. Também vai percorrer os caminhos da genética e descobrir porque agora ela é o foco da pecuária nacional, além de entender como o Brasil pode alimentar o mundo. Além disso, trazemos, também, uma reportagem sobre as vantagens do confinamento.

Na editoria Leite, produzimos uma reportagem sobre como a produção de leite na Nova Zelândia pode ser replicada aqui. Você também vai conhecer a última novidade do mercado de saúde animal: um novo medicamento para mastite, produzido com nanotecnologia. E mais: leia sobre produção no Rio de Janeiro e sobre como usar genética para produzir mais queijo.

Além disso tudo, nas próximas páginas você encontra a cobertura dos principais eventos do bimestre, e tudo que ainda está por vir. Conte sempre conosco para trazer para você o melhor da pecuária mundial diretamente para suas mãos.

Boa leitura



OS FUTUROS PROFISSIONAIS DO AGRONEGÓCIO



EXPOCRUZ EM EVIDÊNCIA



O APRIMORAMENTO DO ANGUS



HALANA FIV GVMH
RANCHI IPE OURO X REVISTA FIV UNIMAR
(BIG BEN SN)



BRENDA FIV GVMH
BASCO DA SM X SÉRVIA 8 TE DA J.GALERA
(NOBRE TE DA PRIMAVERA)



BELÍSSIMA FIV GVMH
BIG BEN SN X SALSA CAMPESTRE
(PAYSANDU DE NAVIRAÍ)

PECUÁRIA DE ONDE

Municípios brasileiros que aparecem nessa edição



DESTINOS INTERNACIONAIS

Garden City - Estados Unidos
Chongqing - China
Santa Cruz de la Sierra - Bolívia
Cairo - Egito
Venezuela
Paraguai

Alagoinhas (BA)
Araçatuba (SP)
Araçoiaba da Serra (SP)
Barra do Garças (MT)
Bataguassu (MS)
Bela Vista (MS)
Belo Horizonte (MG)
Brasília (DF)
Cáceres (MT)
Cachoeira do Sul (RS)
Camaquã (RS)
Campos dos Goytacazes (RJ)

Caxias do Sul (RS)
Chorrochó (BA)
Colatina (ES)
Dom Pedrito (RS)
Engenheiro Navarro (MG)
Esteio (RS)
Fortaleza (CE)
Foz do Iguaçu (PR)
Goiânia (GO)
Guararapes (SP)
Iaciara (GO)
Indaiatuba (SP)

Lagoa da Prata (MG)
Lavras do Sul (RS)
Maceió (AL)
Manaus (AM)
Mara Rosa (GO)
Mogi Mirim (SP)
Olimpia (SP)
Ouro Preto (MG)
Paranaíba (RS)
Patrocínio (MG)
Presidente Epitácio (SP)
Salvador (BA)

Santa Maria da Serra (SP)
São João da Boa Vista (SP)
São José do Rio Preto (SP)
São Paulo (SP)
Silvânia (GO)
Silvianópolis (MG)
Tangará da Serra (MT)
Uberaba (MG)
Uberlândia (MG)
Vila Velha (ES)

Programa DESEMPENHO MAXIMO



+Bezerros +Carne +Leite

*A MATSUDA não se responsabiliza por danos decorrentes da má utilização de seus produtos, ou de condições adversas, tais como: status sanitário e genética dos animais, ou ainda, por manejo inadequado.

DESDE 1948



MATSUDA 松田

www.matsuda.com.br

ACELERE SEUS RENDIMENTOS

O melhor desempenho animal em qualquer época do ano*

A man with short brown hair and a light beard, wearing a blue and white plaid shirt and grey jeans, is crouching in a field of tall green grass. He is looking towards the camera with a slight smile. The background is slightly blurred, showing more of the field and some distant structures.

As profissões do
CAMPO 112



A evolução do Angus 66

SEMPRE NA PECUÁRIA BRASIL

16 . PECUÁRIA EM REDE

18 . PECUÁRIA INDICA

24 . PORTEIRA ABERTA

34 . ENTREVISTA

38 . CAPA

40 . CALENDÁRIO

42 . PECUÁRIA 360º

52 . SOCIAL

61 . RAÇA

83 . CARNE

95 . LEITE

111 . ZONA RURAL

145 . GENTE

154 . PONTO DE VISTA

156 . OPINIÃO

164 . ANDANÇAS



EXAME DE DNA DE BOVINOS

RAÇA - PG. 72



RAYSIDLO LÔBO

ENTREVISTA - PG. 34



EXPOCRUZ

ZONA RURAL - PG. 130



EXPOINEL

RAÇA - PG. 76



DOUGLAS NASCENTE

Fotógrafo, nessa edição assina a foto da capa e da reportagem Criadores .



FÁBIO FATORI

Fotógrafo profissional desde 1980, sempre nos envia imagens diferenciadas e traz a cada edição uma coluna.



THEELL DE CASTRO

Jornalista, atende vários clientes do agronegócio desde 2001 e sempre colabora com nossa redação.



CAROLINA JARDINE

Jornalista há mais de 15 anos, nessa edição colaborou com as informações sobre a raça angus.



MARCILÉLIA GUIMARÃES

Gestora da MGR Assessoria, Comunicação e Eventos, atualmente assessora a ACBB e participa dessa edição com informações sobre o brahman.

Sindi Castilho

APRESENTA AS NOVAS PROMESSAS PARA O MELHORAMENTO
GENÉTICO DA RAÇA SINDI

Rurally



GUERREIRO AJCF
SÊMEN DISPONÍVEL:
SINDI CASTILHO
18 MESES, 594KG



FERON DA ESTIVA
CAMPEÃO DO PNAT (2016)
SÊMEN DISPONÍVEL: ABCZ

SINDI CASTILHO

NOVO HORIZONTE • SP • +55 17 9 9775-3712 • +55 17 3542-2555
www.sindicastilho.com.br • contato@sindicastilho.com.br

PECUÁRIA EM REDE

Use a hashtag #pecBR e apareça aqui!

#pecBR



@joaoricardoferri



@caumonteiro



@agropecuarianovaera



@carolss25



@fazenda_saomiguel



@mareshagr



@nelore.smp



@nangelicasantos



@pnicolielo



@netinhojcn



@dbmarinho



@_guzpaiefilho_

#pecBR



@mdmmoreno



@fazuaonline



@gabriel_reispo



@michealveszoo



@rodrigueduardosr



@fazendafigueira



@joyce_duarte_



@matao_br



@garrotepo



@alexdarlann



@nanda.longuinho



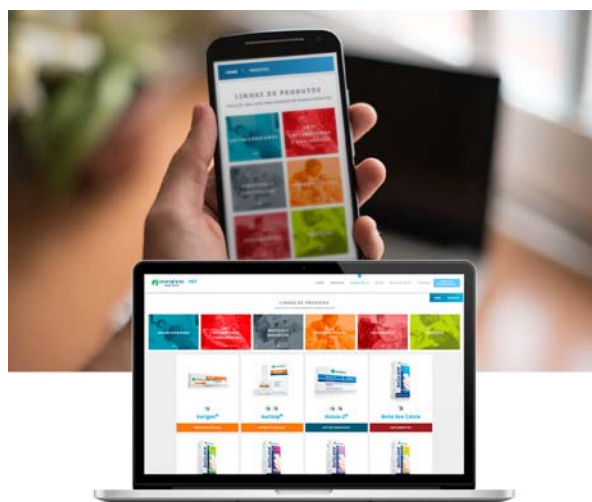
@franciscobarcelosjunior

VINHOS ULTRA PREMIUM EM TIRAGEM EXCLUSIVA



Guatambu Estância do Vinho, de Dom Pedrito (RS), acaba de lançar novos rótulos de vinhos tintos varietais já no mercado. A nova linha ultra premium da marca apresenta três produtos: os vinhos Lendas do Pampa Tempranillo, Lendas do Pampa Cabernet Sauvignon e Lendas do Pampa Tannat. Cada um deles teve apenas 1,2 mil garrafas produzidas e numeradas. Elaborados com as melhores parcelas de cada uva (de plantas de 13 anos de idade), foram vinificados de forma a extrair o máximo potencial de cada variedade, para expressar por completo o terroir dos vinhedos da estância, localizada na Campanha Gaúcha: solo de rochas granulíticas, 14° C de amplitude térmica, mais de 2,3 mil horas de sol no verão, topografia levemente ondulada e inverno adequado para dormência da videira. Os vinhos estagiaram em barril de carvalho virgem, francês e americano, por 13 meses. São mais encorpados, com muita personalidade e identidade.

Portal exclusivo para pets



A partir de agora, consumidores, lojistas, distribuidores e profissionais do setor ficarão ainda mais próximos dos produtos oferecidos pela Ourofino Pet, unidade de negócios da Ourofino Saúde Animal, que atualmente representa quase 14% da receita líquida do grupo. Dada a importância para a empresa, os produtos e serviços para o mercado de animais de companhia acabaram de ganhar um portal exclusivo. O espaço reúne serviços para profissionais do setor e donos de animais, além de dicas sobre bem-estar e ferramenta de localização do portfólio da empresa e seus parceiros.

ourofinopet.com



Documentário sobre os quatro anos do novo Código Florestal

Está disponível no YouTube o curta-metragem Cumpra-se: 4 Anos do Novo Código Florestal e o Cadastro Ambiental Rural, documentário que aborda o processo de implementação em Caxias do Sul (RS). Realizado pela Fundação SOS Mata Atlântica e com direção de André D'Elia, o vídeo tem como cenário as propriedades rurais do município gaúcho, considerado referência nacional em políticas públicas neste setor.

goo.gl/m8hxSO

4 RODAS

Os últimos lançamentos em automotores

COMPACTO CABINADO MF 4200

O novo trator compacto cabinado da Massey Ferguson - MF 4200 está disponível em três versões com 65, 75 ou 85 cavalos de potência

Preço sob consulta





PARTNER

Furgão da Peugeot oferece amplo espaço para carga e se destaca pela capacidade de comportar um pallet direto da empilhadeira

R\$ 56.190

PEUGEOT 2008 CROSSWAY

Modelo será limitado em 500 unidades, todos na cor Blanc Nacré tendo como base a versão Griffé com motor 1.6 FlexStart e câmbio automático

R\$ 83.690





430i GRAN COUPÉ

O novo BMW acabou de chegar ao país na versão 430i Gran Coupé M Sport, com motor 2.0 twin turbo e 252 cavalos de potência

R\$ 276.950





O QUE ESTOU LENDO

GIR LEITEIRO: A NOSSA RAÇA

A raça zebuína gir leiteiro é a estrela na obra da reconhecida médica veterinária Tatiane Tetzner. São 292 páginas com texto bilingue (português e espanhol) e ilustrações, tudo em linguagem acessível a qualquer pessoa interessada. A obra é resultado da crença da autora na raça, com a qual trabalha há quinze anos. Tatiane desenvolveu o trabalho ao mesmo tempo em que desempenhava diversas funções como consultora pecuária, jurada da ABCZ e colaboradora da indústria de inseminação artificial. O livro *Gir Leiteiro: a Nossa Raça* está disponível para venda online através do e-mail girleiteiro.livro@gmail.com ou no Museu do Zebu e na ABCGil, no Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG).

Natália Escobar é jornalista e editora da Pecuária Brasil



Internet no campo



Estar fora da área urbana não pode mais ser um obstáculo para não usar todo poder da internet. Porém, o acesso à internet nas zonas rurais do Brasil ainda é um desafio. De acordo com pesquisa encomendada pela empresa Hughes, líder mundial em telecomunicações via satélite, 43% dos entrevistados afirmaram não ter acesso à internet fixa e o principal motivo é que esse tipo de serviço não está disponível no local onde moram. Pensando em encurtar distâncias e oferecer uma solução eficaz para a informatização do campo, a Hughes Brasil acabou de lançar o HughesNet, serviço de banda larga via satélite que oferece internet em locais não assistidos ou com soluções que não proporcionem uma experiência completa ao consumidor. O serviço cobrirá 4 mil municípios na fase de lançamento. Desses municípios, mais de 40% estão na zona rural. Até 2018, a companhia pretende ampliar o atendimento para 90% e, até 2020, passar a atuar em 100% do território nacional, com apoio do OneWeb, projeto de ampla cobertura com satélites de baixa órbita. Os planos mensais custam a partir de R\$250 (10 mega). O serviço está disponível para vendas pelo site hughesnet.com.br ou pelo telefone 0800-9423090.

Acolhido DA CAPEBA

ESPLENDIDO PALMEIRA X CRUZADO DO MUCURI



IABCZ: 17,67 . TOP: 4%

FOTO: GUSTAVO MIGUEL



AGROPECUÁRIA CAPEBA
TABAPUÃ

VENDA PERMANENTE DE SÊMEN E TOURINHOS TABAPUÃ

ENGENHEIRO NAVARRO - MG
RONALDO JOSÉ VIANA LAGE

Contato: (34) 9 9981 9161 agropecuariacapeba@yahoo.com.br

LÉO CHAVES É EMBAIXADOR DA CAMPANHA SOU PRODUTOR RURAL

A campanha *Sou Produtor Rural com muito orgulho*, da Trouw Nutrition, ganhou um importante reforço com a adesão do cantor Léo Chaves, da dupla Victor e Léo, que também é criador de senepol. O sertanejo aderiu à Campanha por acreditar no papel fundamental do produtor rural para “alimentar o futuro do Brasil”.



PECUÁRIA CRESCEU 27%

A movimentação da cadeia produtiva da pecuária foi de R\$ 483,5 bilhões em 2015, registrando um crescimento de mais de 27% sobre o ano anterior. Os números fazem parte do Perfil da Pecuária no Brasil – Relatório Anual, desenvolvido pela Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne (Abiec), em conjunto com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil).

RODADA DE NEGÓCIOS NA CHINA

O Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat) participou de rodada de negócios com mais de cem empresários chineses em Chongqing, cidade no interior da China com população de 16 milhões de habitantes só na área urbana. Levando em consideração a região, são mais de 30 milhões de pessoas. Redes varejistas locais manifestaram interesse pela importação de lácteos brasileiros, principalmente por leite UHT em embalagens de 250ml e 1,2 litros.

EXPORTAÇÕES DE CARNE CRESCEM 13%

As exportações brasileiras de carne bovina in natura apresentaram um crescimento no mês de setembro em comparação com agosto. Segundo dados divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), somente na categoria de carne in natura, o Brasil exportou 93 mil toneladas, com faturamento de US\$ 388 milhões. De acordo com a Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne (Abiec), as exportações de carne in natura em setembro aumentaram 11% em faturamento e de 13% em toneladas em relação ao resultado prévio do último mês (agosto de 2016). O país que mais importou carne bovina in natura brasileira foi o Egito com 18,9 mil toneladas.

APAIXONADOS
PELA RAÇA
NELORE

www.neloraostore.com.br

NELORÃO
STORE

MARKETING ESPORTIVO

A Camponesa, marca que assina a linha de lácteos da Embaré, renovou por mais um ano o contrato com o Minas Tênis Clube e continua como patrocinador Master do time de vôlei feminino na temporada 2016/2017. O patrocínio prevê também a marca dando nome ao time, que continua a se chamar Camponesa Minas. Além da renovação, para este ano a parceria contará com uma grande novidade: a Embaré estará presente na camisa do time.

RENDA OBTIDA COM LEITE DA MEGALEITE É DOADA

Os recursos alcançados com a venda de 21 mil litros de leite produzidos durante a Megaleite 2016 vão ajudar a manter os projetos do Centro Educacional Arlette Antunes, que atende crianças carentes da região de Lagoa da Prata (MG). O presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Girolando, Jônadan Ma, entregou cheque no valor de mais de R\$ 31,8 mil à diretoria da instituição.



OUROFINO AGROCIÊNCIA

Em 19 de setembro a Ourofino Agrocência chegou ao seu sexto ano no mercado e reforça sua referência no segmento de defensivos agrícolas. Em pouco mais de meia década de história, a empresa superou obstáculos e conseguiu incrementar o portfólio, oferecer soluções efetivas para alavancar os números. Somente no primeiro semestre de 2016, a corporação registrou crescimento de 100% no faturamento acumulado, quando comparado a 2015, e vendas acima do orçamento estabelecido.

ABIEC ANUNCIA NOVA DIRETORA EXECUTIVA

O conselho administrativo da ABIEC aprovou, por unanimidade, o nome da engenheira agrônoma Liège Vergili Nogueira para ocupar o cargo de Diretora-Executiva da entidade. Ela vai ocupar a Diretoria Executiva em substituição a Fernando Sampaio, que desligou-se da entidade para assumir o mesmo cargo no Comitê Estadual da Estratégia PCI (Produzir, Conservar e Incluir), no Mato Grosso.



LABORATÓRIO DE FERTILIZAÇÃO IN VITRO

Origem

EMBRIÕES IN VITRO

Rua Sérgio Pereira Dias, 107 . Jardim Induberaba . Uberaba/MG . Tel.: (34) 3334.7003 - 3334.7006

 [origemembrioes](#)



REALITY MOSTRA VIDA DOS CAMINHONEIROS

Atração exibida pelo Canal Rural traz bastidores do transporte de carga agropecuária e evidencia obstáculos, como falta de segurança nas rodovias e distância da família. *Na Estrada* conta com 13 episódios inéditos exibidos aos domingos, às 8h, com reprises também aos domingos, às 20h, e aos sábados, às 8h. Cada capítulo é disponibilizado ainda via internet: acesse vidadecaminhoneiro.com.br e confira.

ULTRA PREMIADA

A Nutron, marca da Cargill Nutrição Animal no Brasil, foi eleita pela 15ª vez a melhor empresa na categoria Nutrição pelo Troféu Agrolite 2016. A Ourofino Saúde Animal também foi eleita a melhor da sua área, no mesmo prêmio.



Ourofino Saúde Animal recebeu o Troféu Agrolite como a melhor empresa na categoria Medicamentos

PRIMEIRO EMBARQUE DE CARNE BRASILEIRA CHEGA AOS EUA

O primeiro embarque de carne in natura da Marfrig chegou por via aérea aos EUA dia 27 de setembro, dias antes dos primeiros contêineres por navio aportarem no país. As carnes saíram de Bataguassu (MS) e embarcaram em voo American Airlines, partindo do aeroporto de Guarulhos, no domingo, e chegaram ao aeroporto de Miami, Florida, na terça. A carne já foi liberada no dia seguinte.

SENEPOL SURPREENDE EM ABATE

Abates técnicos realizados com animais senepol comprovaram o alto desempenho da raça para produção de carne de qualidade. Promovido pela ABCB Senepol, avaliaram animais de três categorias: machos PO precoce de 18 meses de idade em 140 dias de confinamento; novilho S1 de 16 meses que são filhos de touros senepol em vacas zebuínas e com 150 dias de confinamento; e novilhos e novilhas S2 superprecoces de 15 meses que são filhos de touros senepol em vacas Aberdeen-Angus Zebu e ficaram 130 confinados. Os resultados dos abates compõem uma série de quatro vídeos que acabam de ser publicados no canal do Youtube da ABCB Senepol.

TOUROS **SENEPOL** **SIMPLES E LUCRATIVO**

Raçadores de alto desempenho com resistência comprovada e genética adaptada. Prontos para cobrir a campo, perfeitos na estação de monta no repasse ou na linha de frente, para produzir resultados de excelência.



SENEPOL

Associação Brasileira dos Criadores
de Bovinos Senepol

Rua: Tupaciguara, nº 296, Bairro Aparecida
CEP: 38400-618 - Uberlândia-MG

Fone: (34) **3210-2324** | (34) **9 9962-4357**
marketing@senepol.org.br e gerencia@senepol.org.br



Cláudio, Dindo, Ricardo, João, João Filho, Renato, Jonas Torres e Aciole



Alfredinho, João e Felipe



Elisete, César e Norival



Pedro e João



Nilson, Dindo e Valdecir



Paulo, João e Hélio



João, Marina, Marcelo Aguiar e João Filho



Gustavo, Gabriel, Beto e João



Beto, Renato e Argeu



O anfitrião, João Aguiar com a esposa Malu e os filhos João Filho e Fernanda



Helio, João, João Filho e Alceu



Dindo, Hugo, Tereza Scott, Malú e João



Murilo, João e Pedrinho

A FAZENDA VALÔNIA

N E L O R E

LEILÃO 2016

Agradecemos a presença de todos os amigos e parceiros em mais esse momento histórico da Fazenda Valônia. No dia 3 de setembro tivemos o prazer de receber queridos convidados, que chegaram cedo para conhecer os nossos lotes, cuidadosamente apartados, e fizeram ótimos negócios. Foi um evento inesquecível. Gratidão a todos que fizeram deste mais um evento de sucesso com a marca da nossa excelência genética. Obrigado, família nelorista!

João Aguiar Alvarez

família e equipe Fazenda Valônia



215,2 MILHÕES DE BOVINOS

A população de cabeças de gado bovino em fazendas brasileiras cresceu e atingiu o recorde de 215,2 milhões de animais em 2015, com um aumento de 1,3% sobre 2014. Os dados foram divulgados IBGE.

MP 733 ALTERA TRÂMITES DE DÍVIDAS RURAIS

Foi publicado no Diário Oficial da União em 29 de setembro a Lei 13.340/16 – conversão da MP 733/16. A norma concede descontos entre 60% a 95% de acordo com o saldo devedor e determina a suspensão, até 29 de dezembro de 2017, do ajuizamento e do prosseguimento das execuções fiscais em andamento.

PARTICIPAÇÃO FEMININA NOS LEILÕES

Não são só os pecuaristas que se dedicam a fazer grandes leilões. Suas esposas também se envolvem. Noelia Pinheiro, esposa do Jaime Pinheiro, da Vila dos Pinheiros, está sempre por trás dos grandes eventos da marca HVP. “Os homens não ligam muito para os detalhes, que são mais importantes. As empresas contratadas fazem sempre da mesma maneira, eu acompanho para deixar tudo com a nossa cara”, conta. Zenilda e Aciole Castelo Branco, da Taj Mahal, também são uma dupla que trabalha junto. O 2º Leilão Encontros, em Manaus (AM), em novembro, terá o toque especial da esposa. “É sempre um prazer preparar tudo para receber os amigos”, conta.



Noelia e Zenilda

300 MIL ÁRVORES ATÉ 2018

A RG LOG, empresa especializada em Soluções Logísticas, iniciou um plano de cuidado ambiental para controlar e compensar a emissão de carbono no transporte brasileiro de cargas. Com o objetivo de devolver ao meio ambiente o ar puro e amenizar a poluição, a RG deverá plantar 300 mil árvores, no estado de Goiás, até 2018. O trabalho em prol da natureza já começou e, até o momento, a empresa já plantou 160 mil seringueiras, ou seja, 53% da meta.

TOUROS DOS ESTADOS UNIDOS

A ABS Pecplan está trazendo cinco grandes touros dos Estados Unidos. Os animais da raça angus e simangus passarão a produzir sêmen na Central da empresa, em Uberaba (MG), e vão atender a grande e crescente demanda de mercado por genética da raça, principalmente para cruzamento industrial com nelore.



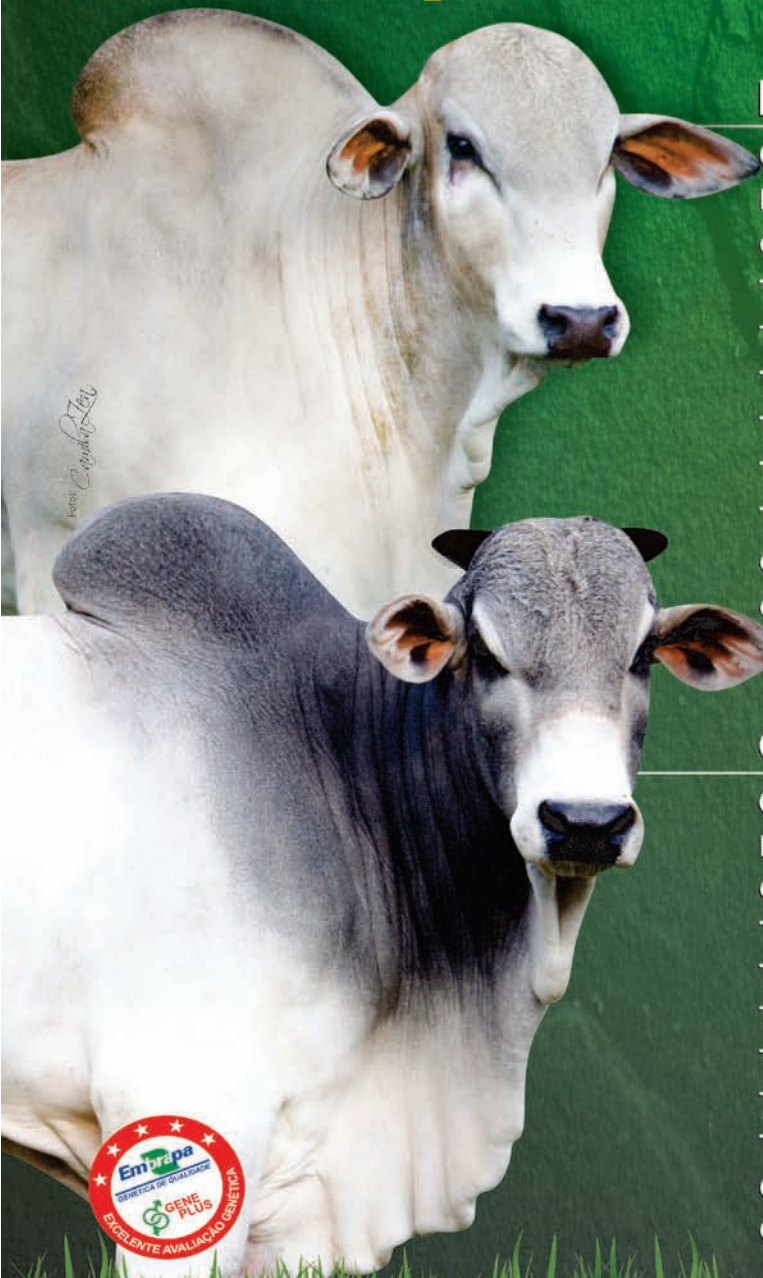
Os gerentes da ABS, Marcelo Selistre e Vasco Neto com um dos cinco touros selecionados



EXEMPLARES DE EVOLUÇÕES GENÉTICAS EXPRESSIVAS

FRUTO DE DÉCADAS
DE CONTÍNUO TRABALHO
DE GRANDES
SELECIONADORES E
GENETICISTAS

*Para a melhor eficiência produtiva, escolha qual
Touro é compatível com a aptidão do seu negócio!*



RONDA

(JAGUARARI DE CV X OFICIAL DA SM)

RGDM DICO 3186

Geneplus / Embrapa

TOP 0,1% PS + 15,29 Kg

TOP 0,1% GPD + 37,83 g/dia

TOP 0,1% CFS 0,43

TOP 0,1% AOL 1,72

TOP 0,1% MAR 0,10

TOP 0,5% POP

Consanguinidade 1,35 %

CE 42

COMBO

(MANH 105 XX ERECHIM DA PRAIA)

RGD DICO 2857

Geneplus / Embrapa

TOP 2% PS + 10,13 Kg

TOP 2% GPD + 18,61 g/dia

TOP 2% CFD 0,18

TOP 0,1% PED 0,43

TOP 0,1% MAR 0,10

TOP 2% POP

Consanguinidade 0,26%

CE 42



**SÊMEN
DISPONÍVEL**
TAMBÉM PARA EXPORTAÇÃO:



VENDAS:

 **AgroEmplac**®

www.agroemplac.com.br

||| PORTEIRA ABERTA

JBS INAUGURA NOVA FÁBRICA NO PARAGUAI

Com investimentos de cerca de US\$ 80 milhões, essa será a primeira unidade da empresa construída desde a sua fundação. Nova planta aumenta capacidade de abate de bovinos no país e permite a geração de aproximadamente 1,2 mil empregos diretos.

UNIDADE DE LOGÍSTICA EM ARARAQUARA

Considerada uma das maiores marcas em soluções de logística nacional, a RG LOG não para de crescer desde sua fundação, em 2008. Com atuação forte no estado de São Paulo, Goiás, Mato Grosso, a empresa enxergou no interior paulista uma grande oportunidade de crescimento, devido a nichos muito fortes localizados nestes lugares, como o agronegócio e os produtos industrializados, ambos de grande interesse da marca. Diante deste cenário, o ponto de apoio de Araraquara, que atendia apenas operações de uma grande cervejaria, transformou-se em uma filial multissegmento da marca, que agora aposta na logística de insumos e produtos acabados. A unidade irá gerar em torno de 250 empregos e um aumento de 30% no faturamento da marca.



VACINA PARA COREIA

A Biogénesis Bagó exportará sua vacina contra a febre aftosa, Aftogen Óleo, para a Coreia do Sul. A empresa conseguiu a autorização do Ministério da Agricultura, Alimentos e Assuntos Rurais coreano depois de dois anos de intensas negociações, que incluíram provas de eficácia e duração da imunidade da vacina (Cepa O1 Campos) frente ao vírus presente nesse país.



CHEGAMOS MAIS LONGE

RECEBA A REVISTA PECUÁRIA BRASIL
NA BOLÍVIA E ARGENTINA



REPRESENTANTE AUTORIZADO
MARIORURAL

CONTATO: +591 75005788

mariorural@hotmail.com

Santa Cruz - Bolívia

ANTIBIÓTICOS PARA HUMANO E ANIMAL

A Elanco Saúde Animal, uma divisão da Eli Lilly and Company, acaba de anunciar pesquisas para o desenvolvimento de oito alternativas ao uso de antibióticos de classe compartilhada, medicamentos utilizados tanto em humanos como em animais. Embora seja ainda uma hipótese em avaliação, há uma suposição de que o consumo de carnes de animais tratados com esses produtos possa tornar as bactérias mais resistentes e, conseqüentemente, o tratamento com tais antibióticos menos efetivo em seres humanos.

CARNE DE GRIFE

A carne da raça senepol entrou para o circuito dos restaurantes sofisticados e especializados em cortes nobres. A grife Pobre Juan, que nasceu em 2004 da vontade de um grupo de amigos de comer boas carnes em um ambiente agradável e sofisticado, incluiu por tempo limitado em seus cardápios a carne senepol. A ação é uma parceria com o criatório Senepol Nova Vida.



HOLANDESES VISITAM FAZENDAS NO BRASIL

Um grupo de profissionais da matriz do Grupo CRV, vindos da Holanda, esteve recentemente no Brasil para desenvolver uma ação técnica comercial inédita em grandes clientes, para conhecer o trabalho que a CRV Lagoa desenvolve entre importantes fazendas de leite, especialmente nas regiões Sul e Sudeste.

Os holandeses Sander de Roos, Jaap Brinkman, Eric Lievens e Joost Klein Herenbrink percorreram 26 fazendas nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Sul.

Juntas, estas propriedades são responsáveis pela produção de 520 mil litros de leite diariamente.



ANGUS NO RIO DE JANEIRO

Por iniciativa de um grupo de produtores fluminenses, foi instituído o Núcleo Angus RJ. A ideia foi homologada pela diretoria da Associação Brasileira de Angus no final de setembro e visa unir os pecuaristas que começaram a investir na produção de animais cruza angus naquele estado. O presidente do Núcleo é Hudson Jaber.



Rua Ilídio Cruvinel, 212 - Bairro Olinda - Uberaba/MG
Telefones: (034) 3313.8404 / (034) 9 9812.1331 (Escritório)
(034) 9 9926-7982

E-mail: zoonitro@gmail.com . Site: www.zoonitro.com.br

[fb.com/zoonitro](https://www.facebook.com/zoonitro)



RAYSILDO LÔBO

O FUTURO DA *genética*

Durante a ExpoGenética 2016, em Uberaba (MG), foi nítida a evolução do mercado genético animal. O volume financeiro levantado nos remates, por exemplo, foi 8,47% maior em relação à edição anterior. Quem entende, garante: o futuro da genética é agora

 NATÁLIA ESCOBAR  DIVULGAÇÃO

Raysildo Barbosa Lôbo é doutor em Genética Animal e presidente da Associação Nacional de Criadores e Pesquisadores (ANCP) desde sua fundação, em 1996. São 20 anos frente à entidade e 45 anos de profissão. Formado em Medicina Veterinária pela Universidade Federal de Ceará, em 1971, hoje é um dos mais reconhecidos professores da Universidade de São Paulo (USP), além de ser responsável por quase uma centena de mestres e doutores formados no Brasil. Já publicou mais de mil artigos científicos e técnicos, além de livros em diferentes áreas da genética e melhoramento animal.



Pecuária Brasil . Na sua opinião, o que a ExpoGenética 2016 refletiu?

Raysildo Lobo . A realidade da aplicação genética na nossa pecuária. A feira vem crescendo a cada edição, tanto pelo número de inscritos quanto pelo interesse do público. A edição desse ano foi excelente, o público muito interessado, muitos criadores e técnicos presentes e participativos.

PB . Como vão os trabalhos na ANCP?

RL . A missão da ANCP é aumentar a produtividade da pecuária de corte por meio do melhoramento genético das raças, sempre buscando a satisfação de todos os envolvidos na cadeia produtiva da carne, desde o criador até o consumidor final. Queremos atender, com eficiência e eficácia, ao requisito do cliente em obter informações que possibilitem o melhoramento ge-

nético dos rebanhos, aprimorando continuamente os processos internos de pesquisa, desenvolvimento de análise de dados. Através de pesquisas, disponibilizamos tecnologia de ponta para os associados. Neste ano, a ANCP lançou para a raça nelore o índice bioeconômico, que tem como objetivo identificar os exemplares mais rentáveis. Já estamos trabalhando, também, em novas tecnologias, como os traba-

lhos com as características ligadas a eficiência alimentar e maciez da carne, ambas ainda sem data para o lançamento.

PB . Quando os selecionadores serão capazes de escolher, exatamente, as características desejadas no seu rebanho, através da genômica?

RL . Isso já é uma realidade, ao menos para muitas características. Atualmente, os selecionadores tem acesso a esta tecnologia através dos marcadores moleculares e das Diferenças Esperada nas Progenies (DEPs genômicas). A ANCP disponibiliza para seus associados 22 DEPs genômicas para características de importância econômica, ligadas precocidade sexual, fertilidade, crescimento, carcaça, morfologia e frame. Além disso, a evolução é constante, e as pesquisas vão avançar cada dia mais. Em 1996, tínhamos apenas cinco índices no sumário de touros. Hoje, são 27. E muitos outros mais virão.

PB . Em comparação com o estudo da genética humana, como está o avanço das pesquisas em genética bovina? E onde estaremos em 10 anos?

RL . Em comparação ao desenvolvimento de técnicas aplicadas ao estudo do genoma humano, por exemplo, os avanços nas pesquisas em genética bovina são substanciais, visto as mudanças ocorridas nas avaliações genéticas com a incorporação das informações genômicas. Nos próximos cinco ou dez anos tem-se uma perspectiva muito promissora para a seleção de gado de corte. A incorporação de informações genômicas é um fato consuma-

**O CAMINHO
PARA A PECUÁRIA
CONTINUAR
CRESCENDO
CERTAMENTE
PASSA PELO
MELHORAMENTO
GENÉTICO**

do e os avanços nesta área contribuirão para a redução de intervalos de geração, aumento da acurácias das DEPs, redução da consanguinidade, avaliação genética de características de difícil mensuração, o que contribuí diretamente para uma maior produtividade e lucratividade da pecuária de corte brasileira.

PB . O que define se uma linhagem genética é boa ou não?

RL. A definição da qualidade ou potencial genético de uma linhagem ou indivíduo se baseia em inúmeros fatores como, por exemplo, os objetivos e critérios de seleção estabelecidos pelo selecionador, o nível tecnológico da propriedade, entres outros. É importante destacar que esta linhagem ou animal deve contribuir para a evolução genética da população onde foi ou será utilizada.

PB . O melhoramento genético já é acessível para a pecuária brasileira como um todo?

RL . O melhoramento genético é acessível a toda a pecuária brasileira e se tornou uma ferramenta muito importante na tomada de decisão do pecuarista no momento da aquisição de sêmen ou mesmo do reprodutor, a ser utilizado nos acasalamentos de sua propriedade. Atualmente, verifica-se uma tendência no mercado de reprodutores, que aquele que apresentam maior potencial genético são mais valorizados, tanto em leilões com

nas centrais de inseminação artificial.

PB . Qual o caminho para a pecuária brasileira continuar crescendo, através da genética?

RL. O caminho para a pecuária brasileira continuar crescendo certamente passa através do melhoramento genético, mas também passa por outras tecnologias. Nada adianta termos alta qualidade genética, se não há nutrição, sanidade, reprodução e manejo para dar condições destes animais expressarem todo seu potencial.

Um olhar para o **nelore**

Propriedade dos consagrados plantéis Nelore Mara Móveis e Paranã, Viatina TE J. Galera é uma das mais promissoras matrizes da atualidade, e prova seu potencial em pista

 NATÁLIA ESCOBAR  DOUGLAS NASCENTE

Viatina TE J. Galera



No dia 28 de outubro, o Haras Vila dos Pinheiros, localizado em Indaiatuba (SP), sedia uma oportunidade única para os selecionadores que querem adquirir animais diferenciados, que serão ofertados pelos plantéis mais consagrados da atualidade. Prova disto e atendendo ao

pedido do anfitrião, Jaime Pinheiro, a matriz Viatina TE J. Galera de propriedade dos criadores Silvestre Coelho (Nelore Mara Móveis) e Aguinaldo Ramos (Nelore Paraná) será uma das estrelas da festa a ofertar uma de suas tão cobiçadas prenhez.

“Não temos intenção de vender produtos dela, pelo menos não no momento. Acabamos de entrar nesta parceria e pretendemos potencializar nosso plantel com a produção. Ela só está no leilão porque estamos atendendo ao pedido de nosso grande amigo Jaime Pinheiro”, afirma Aguinaldo Ramos Filho (Aguinaldinho), do Nelore Paraná, de Iaciara (GO).

“Essa é uma das doadoras mais cobiçadas na atualidade. Destaque absoluto. Suas filhas por si só demonstram o valor dessa oportunidade”, garante Silvestre Coelho Filho, titular do Nelore Mara Móveis e sócio na Viatina TE JGal, de Mara Rosa (GO).

A doadora Viatina TE J. Galera (JGAL 8399) é filha de Bitelo da SS na Ryatna 12 TE da Sabiá (que foi tri-Campeã Nacional), duas famílias consagradas da raça nelore. Ela, que teve recentemente 50% de suas cotas ofertadas na última edição do Leilão Raça Forte, durante a ExpoZebu 2016, foi com certeza um dos grandes destaques do remate e da feira.

O alto valor agregado é facilmente justificado pelo potencial da doadora, e isso vem sendo comprovado através de seus filhos. Viatina TE J. Galera, que completa oito anos em dezembro, foi Matriz Modelo na Expoinel Goiás 2015, além de Campeã Progênie de Mãe na Expo Agro de Mara Rosa (GO) em 2015, mesma exposição que seu filho Bacharel FIV Mara Móveis foi Campeão Bezerra. Uma carcaça moderna, feminina, com expressivo racial e nobreza são os atributos que chamam atenção dessa matriz e transmitem bem tudo isso para seus filhos. Justamente por isso, suas prenhez são uma das mais solicitadas atualmente.

O mais recente destaque entre sua progênie é Viatna

Aguinaldinho, Silvestre (Mara Móveis) e Aguinaldo Ramos (Paraná)



3 FIV Mara Móveis (com o Basco), propriedade do neorista Cássio Lucente, da Nelore 2L. Com apenas dez meses de idade, ela foi recentemente consagrada na pista da Expoinel Nacional, em Uberaba (MG), como Campeã Bezerra. Viatina TE J. Galera também é mãe de Rússia FIV da Guanabara (Bvlgari TE da Sabiá), Campeã Bezerra na Expo Conquista em 2014.

A lista de seus belos exemplares é extensa: Paris II FIV Guanabara, Vhyatina FIV Luc 2L, Gema FIV da Guanabara, Ghaus FIV da Guanabara, Charme FIV da Guanabara, entre vários outros. Viatina TE J. Galera também é mãe da bela matriz Jaipur FIV Guanabara (Gandhi PO da NI), que acabou de parir uma bezerra com alto potencial, filha do consagrado touro Jabriel de Naviraí, recordista de preço no leilão EAO na Expoinel. No último Leilão Cidade Maravilhosa, do Grupo Monte Verde, sua prenhez com Helíaco da Java foi um dos lotes mais disputados.

EXPOINEL GO

13 a 23 de outubro
Goiânia (GO)
(62) 3203-1314

PECBRASÍLIA

23 a 30 de outubro
Brasília (DF)
(61) 3386-0025

PORKEXPO 2016

18 a 20 de outubro
Foz do Iguaçu (PR)
info@porkexpo.com.br

CONGRESSO DAS MULHERES DO AGRO

25 e 26 de outubro
São Paulo (SP)
mulheresdoagro.com.br

EXPOLAVRAS

27 de outubro a 1 de novembro
Lavras do Sul (RS)
(55) 3282-1256

16º FESTIVAL DO CAVALO

4 a 11 de novembro
Alagoinhas (BA)
(71) 3286-5700

CONGRESSO BRASILEIRO DE PECUÁRIA BOVINA

9 a 12 de novembro
Vila Velha (ES)
visioneventos-es.com.br

EXPOSIÇÃO CAPRINOS E OVINOS

11 a 13 de novembro
Chorrochó (BA)
seagri.ba.gov.br

ENCONTRO DE ANALISTAS DA SCOT

25 de novembro
São Paulo (SP)
encontrodeanalistas.com.br

FENAGRO

29 de novembro a 7 de dezembro
Salvador (BA)
(71) 3115-2814

NELORE FEST

12 de dezembro
São Paulo (SP)
nelore.org.br



Investimento e paixão pelo Melore Mocho!

O RESULTADO SÓ PODE SER ESTE: UM TIME DE QUALIDADE GENÉTICA.



FOTOS/ JADIE BISON

LEONOR DA LOUZ

CARTUCHO DO MBA X RAFHIZA DA LOUZ

CAMPEÃ FÊMEA JOVEM EXPOINEL/2016

CAMPEÃ NOVILHA MAIOR EXPOZEBU/2016



RARIDADE DA LOUZ

CAIRU DA LOUZ X PANYN DA ARCA
RES. CAMPEÃ BEZERRA EXPOINEL/2016



CAMILLE DA LOUZ

LEGUME DO JHV X PITA DA RAINHA
3º PRÊMIO FÊMEA ADULTA EXPOINEL/2016



JUAN DA ARCA

LUX OUTUBRO FIV X KANA DA ARCA
3º PRÊMIO TOURO JOVEM EXPOINEL/2016



NELORE MOCHO V2  DESDE 1939

AGROPECUÁRIA V2 FLAMBOYANT
LOURIVAL LOUZA

Av. Jamel Cecílio, 3300 - Jardim Goiás - Goiânia/GO - CEP 74810 - 907 | 62.3546-2046
agropecuaria@flamboyant.com.br . flavia@flamboyant.com.br

CIRCUITO BOI VERDE EM MT

O programa da Associação dos Criadores de Nelore do Brasil (ACNB) abateu 500 animais no Frigorífico Marfrig, em Tangará da Serra (MT). A Fazenda São Marcelo, que entregou 108 animais para o frigorífico, ficou em primeiro lugar. Quase 98% dos animais pesaram mais de 18 @ e 67% tinham menos de 24 meses.

62º MEGA LEILÃO CV

O calendário de leilões de 2016 de Carlos Viacava foi encerrado com sucesso no dia 25 de setembro, com o 62º Mega Leilão CV, realizado pela primeira vez na Fazenda Santa Gina, em Presidente Epitácio (SP). Com liquidez total, o remate teve 477 animais comercializados, com R\$ 3,1 milhões de faturamento total e R\$ 6,6 mil de média.

REMATE ANGUS

O 12º remate do Núcleo Centro Angus, realizado em 1º de outubro, em Cachoeira do Sul (RS), faturou R\$ 347,55 mil com a comercialização de 35 animais. A movimentação da raça atingiu R\$ 301,65 mil com os 29 touros, uma média de R\$ 10,4 mil.

INTERCONF

A 9ª Conferência Internacional de Pecuáristas, realizada em Goiânia (GO), abriu espaço para casos de sucesso envolvendo a cadeia da produção. Em três dias, a Interconf reuniu mais de mil participantes – pecuaristas, empresários, indústrias, técnicos, consultores, estudantes e representantes de todos os elos da cadeia produtiva da carne bovina, vindos de todas as regiões do Brasil e também de uma dezena de países. Além disso, mais de 400 produtores e técnicos participaram do Encontro da Pecuária Eficiente, evento Pré-Interconf, que teve como tema a fase de cria.

CARPA CELEBRA 45 ANOS

Na tarde de 4 de setembro, Eduardo Biagi recebeu convidados no recinto de leilões da Fazenda Cibra, em Barra do Garças (MT) para o Leilão Mega Carpa. O remate marcou os 45 anos do criatório e contou com oferta de 2.993 lotes, entre touros e bovinos de corte, movimentando R\$ 5,6 milhões.

BREEDER'S CUP ÁRABE

Exposição Internacional do Cavalo Árabe foi realizada em Araçoiaba da Serra (SP), no centro hípico Marco Zero, em setembro. Breeder's Cup (Copa dos Criadores) promoveu o encontro dos melhores criatórios da raça, com mais de 50 animais em pista e visitantes de diferentes nacionalidades. Na disputa, o haras Vila dos Pinheiros, de Jaime Pinheiro, foi o melhor criador da competição. Ele é considerado o melhor criador e expositor da raça árabe no Brasil, de acordo com o ranking de 2015 da Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo Árabe (ABCCA).



PAULA FERNANDES PRESTIGIA DA NACIONAL DO MANGALARGA

O encerramento da 38ª Exposição Nacional do Cavalo Mangalarga foi em grande estilo. A cantora Paula Fernandes, madrinha do evento, marcou presença no Parque de Exposições José Ruy Azevedo, em São João da Boa Vista (SP). Ela acompanhou as provas finais e participou da entrega das premiações do evento, além de mostrar sua destreza como amazona.

DIA DE CAMPO PORTOBELLO

Tradicional criatório de brahman no Rio de Janeiro, a Fazenda Portobello foi ponto de encontro de criadores e técnicos, durante a quinta edição do Circuito 100% PMGZ. A propriedade, que fica na bela região de Magaratiba, recebeu aproximadamente 60 visitantes para o evento. O anfitrião, o criador Carlos Borges, foi um dos palestrantes e falou sobre o conceito de seleção da fazenda e resultados de análises do desempenho do rebanho Portobello.



NACIONAL DO INDUBRASIL

Em Fortaleza (CE), a raça indubrasil teve um evento dedicado ao seu fortalecimento. A 5ª Exposição Nacional da raça foi realizada durante a Expoece, maior feira agropecuária do Ceará, e colocou em pista 56 animais de sete criadores.

1º LEILÃO DELTAGEN

Gavião Prime TUL, da Agropecuária Tulipa, foi o lote mais valorizado do 1º Leilão DeltaGen, que ocorreu na primeira quinzena de setembro, em Araçatuba (SP). O condomínio das fazendas Haras Galera (MT) e Fazenda Birigui (MS) investiu R\$ 154 mil em 50% do reprodutor.

LEILÃO RECONQUISTA

Realizado na Expointer, o Leilão Reconquista obteve média de R\$ 22,4 mil para os exemplares da raça angus ofertados. O preço top foi a fêmea Grande Campeã da ExpoLondrina 2016, Reconquista TE, que saiu por R\$ 41,6 mil. O faturamento com a venda de 6 fêmeas fechou em R\$ 134,4 mil.

MEGALEILÃO VENDE 699 TOUROS POR R\$ 6 MILHÕES

O 18º Megaleilão Nelore CFM, realizado nos dias 11 e 12 de agosto de 2016, em São José do Rio Preto (SP), vendeu 699 touros, atingindo o faturamento de R\$ 6,35 milhões.



LEILÃO VIRTUAL PAINT

No dia 31 de agosto, a CRV Lagoa recebeu parceiros e convidados para o 10º Leilão Virtual PAINT, que fechou a Reunião Anual do PAINT, programa de melhoramento genético para bovinos de corte da Central. O remate teve liquidez total e faturamento de R\$ 1 milhão.

LEILÃO RESERVA EXPOGENÉTICA

O pecuarista Shiro Nishimura (Fazenda Araponga) e a empresa AC Proteína (Fazenda Catarina) promoveram, em Uberaba (MG), o Leilão Reserva ExpoGenética. Com transmissão pelo Canal Terra Viva, foram negociados 63 touros nelore PO e pacotes de sêmen dos reprodutores Bibliógrafo da AC Agro e Bloqueio da AC Agro, em coleta nas Alta Genetics e CRI Genética. A média geral ficou em R\$ 13,1 mil.

NOVO PRESIDENTE GIROLANDO

A eleição para escolha da nova diretoria da Associação Brasileira dos Criadores de Girolando terá a participação de apenas uma chapa. O prazo para inscrição das candidaturas terminou em 24 de agosto, e o pecuarista Luiz Carlos Rodrigues, atual Diretor Financeiro da entidade, concorre pela chapa Inovação. A eleição será dia 24 de outubro.

KATAYAMA FATURA R\$ 4,4 MILHÕES

A Katayama Pecuária comprovou a qualidade de sua genética ao ofertar e vender 426 touros nelore no 17º Leilão Katayama, realizado no dia 20 de agosto, em Guararapes (SP). A valorização foi recorde, com média superior a R\$ 10,4 mil por reprodutor, com 100% de liquidez. O faturamento total alcançou R\$ 4,44 milhões. Foram 40 compradores de dez estados diferentes.



ANCP NA EXPOGENÉTICA

A Associação Nacional de Criadores e Pesquisadores participou da ExpoGenética 2016, realizada entre os dias 20 e 28 de agosto, em Uberaba (MG). Os destaques foram o lançamento do Sumário de Touros das raças nelore, guzerá, brahman e tabapuã de agosto de 2016 e a apresentação do 12º Catálogo da Reprodução Programada 2016.

GOIÁS GENÉTICA

Entre os dias 2 e 11 de setembro, aconteceu a 6ª edição da Goiás Genética, que este ano teve como tema *A qualidade da carne produzida no Brasil*. Ao longo dos dez dias da feira foram realizadas 20 palestras e três estações dinâmicas, além de visitas técnicas monitoradas pela ANCP.



LEILÃO CASA BRANCA

Foi com compradores de 11 estados e três países (Brasil, Peru e Bolívia) que o leilão da Casa Branca Agropastoril movimentou R\$ 3,16 milhões com a venda de 236 reprodutores e matrizes nos dias 9 e 10 de setembro, em Silvianópolis (MG). Do faturamento total, R\$ 897 mil foram obtidos com a comercialização de 49 fêmeas e 30 machos da raça angus. Os touros atingiram valorização de R\$ 14 mil, alta de 27% em relação à marca de R\$ 11 mil obtida no ano passado.



FARAÓ

FIV DA EL GIZA
GUZ IANO FIV X LIDA DA SUAÇUÍ

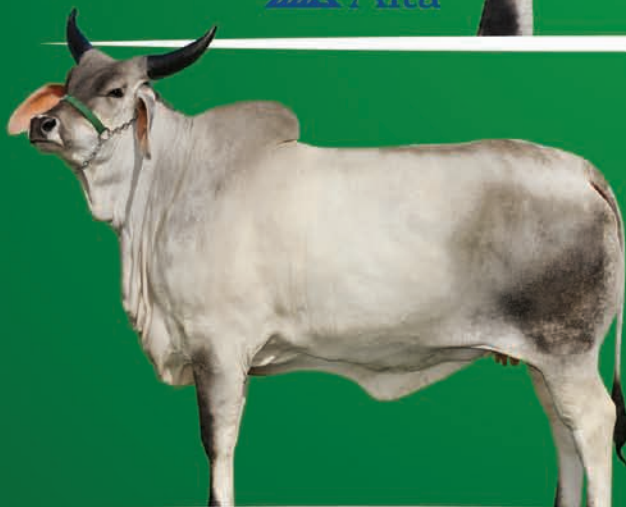
Touro jovem de alto desempenho produtivo, selecionado pelo PNAT devido sua alta avaliação genética de 17,4 IQG. Expressa toda sua funcionalidade com características fenotípicas, beleza racial, porte, volume muscular, ossatura forte e excelentes aprumos.

Grande Campeão Paranaíba/MS 2015 Grande Campeão Itapetininga/SP 2016
Grande Campeão BeefExpo/SP 2016 Grande Campeão Gov. Valadares/MG 2016
Grande Campeão Bauru/SP 2016 Grande Campeão Passos/MG 2016

iABCZ: 17.4 - TOP: 4%



Semêrn disponível



Fúria **FIV DA EL GIZA**
GUZ IANO FIV X LIDA DA SUAÇUÍ
TOP 4%

Degelo **FIV DA EL GIZA**
GUZ IANO FIV X LIDA DA SUAÇUÍ
TOP 4%


**GUZERÁ
EL GIZA**
DUPLA APTIDÃO LEVADA A SÉRIO.

 /guzeraelgiza

 @guzeraelgiza

 (15) 9 9686-7287 / (15) 9 8139-4435

fazendaelgiza@hotmail.com

VALÔNIA

No primeiro sábado de setembro, a Fazenda Valônia promoveu mais um remate de sucesso. A etapa elite do Leilão Fazenda Valônia 2016 movimentou R\$ 2,1 milhões. A média das prenhezês foi de R\$100 mil e das fêmeas R\$134 mil. A bateria de animais de produção contou com 95 touros e 40 vacas com avaliação genética do PMGZ e ANCP. A média dos machos chegou a R\$8,6 mil. O faturamento total foi de quase R\$ 3 milhões.



DIA DE CAMPO

Os resultados da ILPF (Integração Lavoura-Pecuária-Floresta) na Fazenda Campina, do Grupo CV, foram apresentados em dia de campo realizado nos dias 18 e 19 de agosto. O já tradicional evento, que reuniu 700 pessoas nos dois dias, foi organizado por Carlos Viacava, Cocamar Cooperativa Agroindustrial, Embrapa e Unoeste.

SENEPOL SOLEDADE

No dia 5 de setembro, em Uberlândia (MG), o criatório Soledade acolheu selecionadores e amigos da raça senepol no Leilão Arenas Soledade 2016. O evento teve faturamento de R\$ 3,8 milhões, superando em 6% o valor da edição de 2015.



ENCONTRO IATF

Cerca de 70 técnicos participaram da 8ª edição do Encontro IATF promovido pela ABS Pecplan. Durante o evento, que aconteceu na sede da empresa em Uberaba (MG), são discutidos assuntos diversos relativos à aplicação da técnica de Inseminação Artificial em Tempo Fixo. A reunião é realizada anualmente com objetivo de troca de informações entre os integrantes do Grupo IATF da ABS, que existe desde 2008.



DESTAQUE DA 53ª CAMARU

A Exposição Agropecuária de Uberlândia – Camaru Agronegócios 2016, realizada de 26 de agosto a 7 de setembro, contou com presença em massa do senepol. A raça foi a que mais inscreveu animais no evento: 312 exemplares de renomados criatórios do país. A comercialização também foi bem. O 1º Leilão União Senepol teve faturamento total de mais de R\$ 1 milhão com a venda de 30 fêmeas com média de R\$ 36,6 mil. Outros eventos que sinalizaram o bom mercado da raça foram o 2º Canaã Day e o Shopping Senepol Belo. Todos apresentaram liquidez.

NACIONAL DO MANGALARGA

Mais de 500 animais, grande presença de público e provas disputadas em alto nível técnico marcaram a 38ª Exposição Nacional do Cavalo Mangalarga, mais importante evento da raça, realizado entre 16 e 24 de setembro, em São João da Boa Vista (SP). A égua Atriz A.E.J (T.E), de Almiro Esteves Junior (Haras AEJ), foi a Grande Campeã Égua geral. O grande Campeonato Cavalo geral foi Caiapó MAB, de Mário Barbosa Neto (Fazenda São Pedro). Andamento Diamante Negro França, de Eduardo Henrique Souza de França (Haras F1), sagrou-se Grande Campeão de Cavalo Geral Marcha. O título de Grande Campeã foi para Andamento Graduada RB, de Fábio Tarpinian (Haras FAT).



Caiapó MAB, Grande Campeão Nacional Cavalo 2016

EXPO BARRETOS

A 49ª Expo Barretos contou com mais de 300 cabeças de gado das raças Nelore e Senepol. No dia 6 de outubro, foi promovido o II Ciclo de Palestras Eficiência Reprodutiva e Julgamento de Bovinos de Corte. De 3 a 9 de outubro, a cidade no interior paulista ficou movimentada, especialmente no sábado (8), com a presença do patrono da 49ª Expo Barretos, Arnaldo Machado Borges, presidente da ABCZ. Arnaldo foi homenageado pela sua trajetória na pecuária nacional e internacional e pela sua história com a Exposição barretense no leilão 3º Nelore Barretos Show, promovido pelo pecuarista J. Faria. Foi um sucesso.





nelore *Heringer*

A CARA DA COMPETÊNCIA

EQUIPE NELORE HERINGER COMEMORA OS RESULTADOS DO ÚLTIMO ABATE DO CIRCUITO BOI VERDE E DO SUCESSO NO 5º LEILÃO NELORE HERINGER DE TOUROS PROVADOS

Dedicação, equipe em sintonia, tecnologia, genética e muito trabalho sério. Essa foi a fórmula que levou o criatório Nelore Heringer à primeira colocação na etapa do Circuito Boi Verde, realizada em setembro, no interior do Espírito Santo, em Colatina. O abate foi promovido pela segunda vez no município em 2016 pela Associação dos Criadores de Nelore do Brasil (ACNB), com apoio da Associação Capixaba dos Criadores de Nelore (ACCN), e contou com nove lotes, sendo 937 animais de

dois criatórios. O criador Dalton Dias Heringer levou os dois mais bem avaliados lotes, e o criador Arthur Coutinho foi premiado pelo terceiro melhor conjunto.

Para o zootecnista e Supervisor de Pesquisa da Fertilizantes Heringer, Humberto Luiz Wernersbach Filho, essa etapa foi histórica para o Nelore Heringer, tanto pelo desafio quanto pelo resultado. "A evolução é nítida. Em 2004, quando começamos a participar, o gado era mais velho e com um grau menor de gordura. Nesses 12 anos de tra-

balho, conseguimos evoluir para lotes com animais mais novos e melhor acabados. Essa evolução é resultado da excelência em melhoramento genético e nutrição”.

Entre os dias 2 e 3 de setembro, no Frigorífico Frisa, os lotes foram abatidos e analisados por uma equipe técnica, acompanhada por público de quase 200 pessoas, entre fornecedores de insumo, professores, estudantes de ciências agrárias e representantes do Governo do Espírito Santo ligados ao setor rural, técnicos, pecuaristas e imprensa. Do total de animais abatidos na etapa, 67,3% eram jovens, ou seja, com idade até 24 meses. A maioria apresentou gordura mediana ou uniforme e 95% pesavam mais de 18 arrobas.

“Esta segunda etapa do abate técnico em Colatina é um marco para pecuária bovina capixaba e de fundamental importância para o crescimento e desenvolvimento deste setor em nosso estado. O conhecimento se propaga de uma forma mais efetiva e duradoura, trazendo benefícios ao setor pecuário capixaba e gerando uma grande integração entre os membros da cadeia produtiva da pecuária bovina em nosso estado”, afirma Nabih Amin El Aouar, presidente da Nelore Capixaba.

Guilherme Alves, gerente técnico da ACNB, foi o responsável pela etapa e se surpreendeu com a qualidade apresentada. “A cada abate técnico a raça quebra paradigmas. Nunca se abateu animais tão jovens e pesados no Espírito Santo. Esse resultado é reflexo dos investimentos em genética e alimentação balanceada, que resultam em maior rentabilidade para o criador”, finaliza.



Equipe Nelore Heringer recebendo a premiação pelo lote campeão



Remate sucesso absoluto

Na tarde do sábado 24 de setembro, criadores de várias regiões se reuniram no Espírito Santo para bons negócios. A melhor genética Nelore foi disponibilizada no 5º Leilão Nelore Heringer de Touros Provados, com ótimos resultados. Foram ofertados animais Puros de Origem (PO), CEIP, (Certificado especial de identificação e produção) e PO/CEIP, além de lotes de gado de corte com muita qualidade. No total, 680 animais em 118 lotes foram arrematados por mais de R\$2,4 milhões.

Em comparação com o ano anterior, o faturamento do gado de elite subiu 20% com praticamente o mesmo número de animais. Já no gado de corte, o valor total caiu, em consequência do menor número de animais ofertados: de 1539 em 2015 para 464 esse ano. A baixa é explicada pela seca severa que o Espírito Santo enfrenta o que dificulta a engorda. Porém, por esse mesmo motivo, a qualidade de carcaça dos animais apresentados surpreendeu.

“São Pedro não ajudou. O estado passa por uma crise hídrica tremenda, sem precedentes. Falta pasto, falta comida. Porém, como já prevíamos que isso aconteceria, compramos muita silagem com antecedência, o que resultou na qualidade dos animais ofertados. Foi uma luta, tivemos que diminuir o rebanho. Porém, ficamos muito satisfeitos com o que conseguimos produzir”, conta o pecuarista anfitrião do evento, Dalton Dias Heringer.

“É uma satisfação muito grande receber nossos convidados. São amigos de longa data, que acompanham nosso trabalho e nos prestigiam sempre. Ficamos muito contentes com o que escutamos desses parceiros e compradores, que apostam no nosso trabalho, tem um resultado extremamente positivo e voltam para comprar mais. No próximo ano, continuaremos trabalhando para melhorar cada vez mais. A agropecuária tem segurado o país nas costas, e nós pecuaristas contribuimos com isso. É um trabalho feito diariamente, constantemente, sem prazo final. Sem o agronegócio, o Brasil estaria quebrado”, finaliza Victor Miranda diretor agropecuário do grupo Heringer.



Dalton Heringer e Arthur Coutinho



Vani, Victor e José Humberto



Edvaldo Varejão e Angelo Arpini Coutinho





Helenita, Antônio Brito e Tiago



Ana, Raniere, Adir, Arthemio, José Adolfo, João Neri e Joaquim



Ricardo e Bia



Cristiano, Carlos Neto, Eduardo e Guilherme



Daniel, Henrique, Marcelo e Luiz



Adaldio, Ronaldo e Arthur



José Eduardo, Carlos Eduardo, Carlão, Ana Cláudia e Eduardo

DIANDRIA FIV DA EAO

BITELO DA SS X ZACHA TE QG ARATAÚ

X DONATO DE NAVIRAÍ

PREVISÃO DE PARTO: ABRIL/2017



DIANDRIA DESTACA-SE PELA SUA FUNCIONALIDADE, ESTRUTURA FORTE, BELEZA RACIAL E MUITA FEMINILIDADE, SUA PRODUÇÃO JÁ É DESTAQUE NAS PRINCIPAIS PISTAS DO PAÍS.



IABCZ 29,23
TOP 0,1%



ESTILOSA FIV M. VERDE
FILHA



TARIKA FIV M. VERDE
FILHA



Xuab
AGROPECUÁRIA

(21) 2232-9641
xuab@xuab.com.br



Clenonzinho, Yasmin e Ludmilla



José Roberto, Clenon, Norival e Paulo Horto



Rafael Coutinho e Rafaela



Gabriela, Mônica e Paula



Amandio, Paulo Brandão, Eva e Virginia Brandão



Rosana, Sandra e Luciana



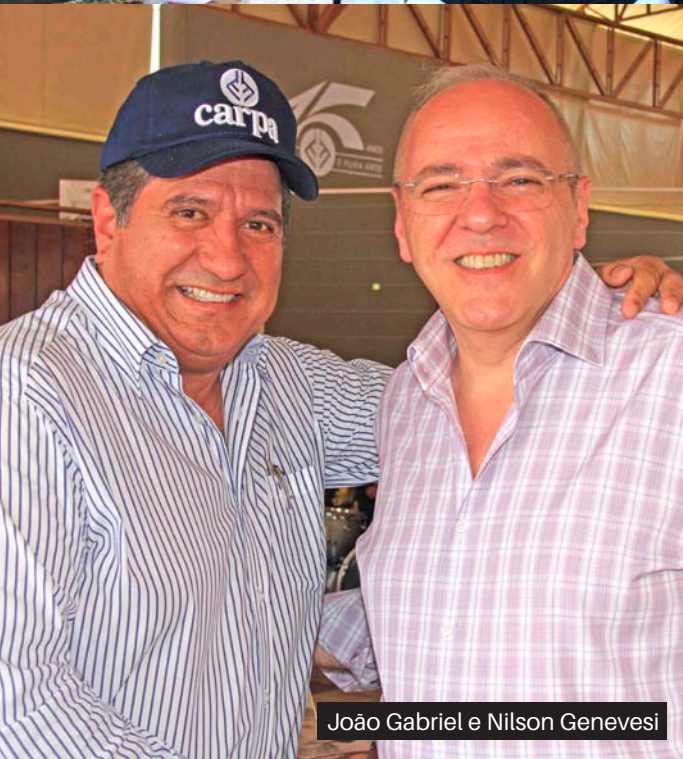
Jorge Sidney, Marcos e Jorge Augusto



Mônica Borges e Vera Ramos



Tavinho, Paulo Henrique e Márcio



João Gabriel e Nilson Genevesi



Gil Pereira, Duda Biagi, Solange e Rosane



Paulo, Adalberto e Fernanda



Zé Furtado, Bony e Maurício Ianni



Nilo, Mariana e Nanda



Camila, Thiago e Gabriel



Bettina, Valeria e Betinho



Niltinho, Zzn e Rinaldo



Marcelo, Osvaldo, Di Genio e Bornhausen



Rose, Mineiro, Dr Rodolfo e Dr Zanenga



Fernanda e Marcus



Sergio, Aldo, Alexandre, João e Guilherme



Isaura e Octavio Branchini



Nielce, Jaime, Fernando, Aguinaldo e Rodrigo



Limoeiro e Delsique



Ingrid, Flávia e Arion



Zanenga, Rogerio, Fidelis, Pradip e André



José Afonso, Leonardo, Cardoso, Dilson, Kinkão, José Antônio, José de Castro, Luciano, Léo, Caio e Thiago



Gustavo e Frederico



Pedro, Ivamar, Giuliano, José Rodolfo e Leonardo



Fabio Melo, Dany, João Melo, Ricardo e Roberta



Guto, Neto e Luiz Jacinto



Giuliano, Alice, Vinicius e Maysa



Arthur, Gilmar, Neiva, Roberta e Josiane



Gustavo, Larissa, Dany, Ricardo, Elcio e Paulo



Guto, Edeney, Leones, Ricardo e Arthur

1º LEILÃO VIRTUAL

Bombaim

AGROPECUÁRIA

ANTONIO LIMOEIRO

13 DE NOVEMBRO . 2016
DOMINGO . 14 HORAS

Transmissão:



CANAL DO BOI
(43) 3372-1111

PADRÃO DE QUALIDADE CONQUISTADO
EM 50 ANOS DE SELEÇÃO NO NELORE

10

PRENHEZES

10

ANIMAIS
DE BAIA

02

TOUROS DE
REPASSE

50

TOUROS A
PASTO

100

MATRIZES A CAMPO,
PRENHEZES E PARIDAS

Realização:



(71) 3358-7825
(71) 99955-3910

Leiloeira:



(43) 3372-1111

Assessorias:



(75) 3223-4205
(75) 99992-6771
Delsique Borges

ZEZÃO
assessoria

(34) 98401-1526

MAIS INFORMAÇÕES ACESSE: www.connectleiloes.com.br

ad

Foto: Flávio Venturo

PECUÁRIA em **foco**



Coloque **sua marca** em **evidência**
no universo pecuário



Pilar Velasquez

Victor Antunes

São cinco anos de amor, respeito e dedicação ao campo, contribuindo para a evolução da pecuária nacional, apresentando para o Brasil e o mundo os grandes eventos, os animais de destaque, os criadores que fazem a diferença e as novidades do setor.

E o nosso orgulho é fazer deste segmento tão importante para o país!

Pecuária em Foco

Segunda a Sexta-feira | **20h45** - Canal Rural

Contato Comercial

67 9 9254-1271 | 67 3383-5533 | 67 9 9254-0382



| **pecuariaemfoco**

www.pecuariaemfoco.com.br

RAÇA

SELEÇÃO . GENÉTICA . CRIAÇÃO . LEILÕES



Foco na genética

EXPOGENÉTICA COMPROVA VALORIZAÇÃO DO MERCADO

GENÉTICA
TESTE DE DNA

RAÇA
ANGUS

NACIONAIS
EXPOSIÇÃO COMPARTILHADA

Genética **em foco**

Cada dia mais, produtores rurais e empresários estão interessados em como a genética pode potencializar e revolucionar a pecuária

■ NATÁLIA ESCOBAR 📷 ARQUIVO PESSOAL, DIVULGAÇÃO, CARLOS LOPES E ZZN PERES



Jabriel de Navirai, o touro mais caro da América Latina

Genética é uma tendência em crescimento. Prova disso é a expansão da ExpoGenética. Os 12 leilões realizados durante a mostra deste ano comercializaram R\$ 18,8 milhões.

A venda de 1.374 animais, entre touros, garrotes, fêmeas e prenhez registrou média de R\$ 13,7 mil por cabeça, valor quase 10% maior que o atingido em 2015.

“O volume financeiro levantado é 8,47% maior comparado ao do ano passado. Analisando, ainda, que a quantidade de animais vendidos foi um pouco menor, podemos entender que existe estabilidade e evolução na atividade pecuária. Se voltarmos para o comparativo de 2014/2015, quando o crescimento foi de 56% na receita, fica fácil projetar um gráfico ascendente”, afirma o Superintendente de

Marketing e Comercial da ABCZ, Juan Carlos Lebron.

Um dos momentos mais eletrizantes dos remates foi a disputa pelo touro Jabriel de Naviraí, um dos reprodutores mais apreciados da raça, atualmente em coleta na Alta. O exemplar de cinco anos foi avaliado em R\$ 2,250 milhões, se tornando o touro mais caro da América Latina. Ele teve 50% de suas cotas vendidas para Jatobá Agricultura e Pecuária, que passa a ser sócia da Agropecuária Naviraí. É um exemplo claro de como a genética está cada dia mais valorizada.

“Trata-se de um exemplar que atinge muitos mercados e é um grande vendedor de sêmen. Além disso, é o principal touro da safra mais nova da Fazenda Naviraí”, explica Rafael Oliveira, Gerente de Produto Corte Zebu da Alta, que ressalta a tendência do mercado de genética: funcionalidade.

“Um touro como Jabriel pode ser usado tanto para rebanhos comerciais que querem produzir bezerros de corte, como para criadores de nelore puro que querem vender touro de repasse. Também tem sido usado por rebanhos de elite com o objetivo de fazer animais campeões nas pistas de julgamento”, afirma.

Boi com Bula

Outro especialista garante que genética é o futuro da nossa pecuária: Willian Koury Júnior, da assessoria BrazilComZ. Ele é o fundador do projeto Boi com Bula, um modelo de consultoria que oferece suporte técnico para os clientes em diversas etapas, desde a seleção, interpretação de informações até a negociação de produtos. Para os compradores de genética melhoradora, além da orientação técnica, funciona como uma etiqueta com a garantia e o padrão de qualidade.

Há quatro anos, os melhores clientes da empresa se reúnem para promover o Leilão Boi Com Bula, que surpreende a cada edição. William explica que o remate é mais do que um produto, é um conceito. Em 2016, com a promoção dos tradicionais criatórios EAO Agropecuária, Nelore Lemgruber, Beabisa e Nelore Jandaia, o remate faturou quase 1,3 milhão, com média de R\$ 20,1 mil por cabeça.

“Escolher o animal mais adequado para utilizar no rebanho resulta em melhores índices reprodutivos, produtivos e econômicos. O que vendemos ali é genética melhoradora para pecuária brasileira. Só touros que dão lucro. Mais do que produtos, vendemos o conceito de pecuária



Willian Koury Júnior, da assessoria BrazilComZ, é zootecnista e especialista em genética



Rebanho tabapuã da Fazenda Capeba



ExpoGenética movimentou Uberaba de 20 a 28 de agosto



lucrativa. Genética é a ponte para produzir mais, com mais funcionalidade e lucrar mais”, garante.

Avaliação indispensável

Não basta mais ser bonito de olhar. Na pecuária moderna, a avaliação genética se tornou imprescindível para o melhoramento do rebanho. O pecuarista Ronaldo Lage, por exemplo, é dono de um rebanho da raça tabapuã em São João da Ponte, no norte de Minas Gerais. Ele não dispensa nenhuma ferramenta na hora de escolher seus animais. Há seis anos participando do Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos (PMGZ), da ABCZ, o pecuarista utiliza diariamente os dados oferecidos para ter certeza que, dentro do seu plantel, só boa genética prosperará.

Além de usar a tecnologia de melhoramento, o proprietário da Fazenda Capeba também faz parte do Programa Nacional de Avaliação de Touros Jovens (PNAT), que, em 2016, escolheu um de seus touros para disseminar a genética. O programa da ABCZ seleciona reprodutores zebuínos registrados com idades entre 18 e 30 meses, com exame andrológico positivo para avaliação de suas progênes através do PMGZ. Com uma grande quantidade de touros selecionados, o PNAT vem contribuindo para a manutenção da variabilidade genética das populações zebuínas sob seleção.

“É surpreendente o poder da genética. Acompanho a ExpoGenética anualmente e é nítido o interesse e necessidade desse mercado. Usando as ferramentas do PNAT e PMGZ, consigo monitorar e melhorar a qualidade do meu rebanho, o que faz muita diferença na hora de vender os produtos”, afirma o selecionador.

O programa tem como diferencial um processo de seleção democrático. É feita uma pré-seleção dos inscritos, e os que



Felipe Lemos de Moraes, criador de brahman na Fazenda Nova Pousada

apresentam os melhores índices genéticos são levados pra ExpoGenética, onde são expostos para avaliação dos criadores, técnicos e representantes das centrais de inseminação. Para os criadores, é um momento precioso: ali eles escolhem qual genética merece ir para seus plantéis. Os melhores são contratados e têm seu material genético distribuído para vários rebanhos cadastrados junto à ABCZ. Em 2016, 23 touros jovens foram selecionados pelo PNAT entre uma população de mais de 60,5 mil animais pré-classificados na primeira fase.

Felipe Lemos de Moraes é criador de brahman na Fazenda Nova Pousada há quase duas décadas, e também participa do programa. Ele acredita que, apesar de ainda existirem muitas melhorias possíveis, o melhoramento genético brasileiro já é uma feliz realidade.

“O banco de dados precisa ser ampliado e os touros precisam ser avaliados em mais quesitos, como libido e docilidade, por exemplo. Mas, as coisas estão evoluindo e caminhando para o rumo certo. Hoje, quem procura animais melhoradores de rebanho já tem a possibilidade de encontrar, em contraposição, quem produz genética superior está sendo mais bem remunerado dos que os demais. É uma tendência sem volta”, garante.

Angus em constante evolução

Nos últimos seis anos, a raça bovina europeia teve crescimento de 150% na comercialização de sêmen, e isso foi apenas umas das conquistas. Agora, criadores se preparam para fornecer o melhor do angus brasileiro para o mundo

■ NATÁLIA ESCOBAR

COLABORAÇÃO CAROLINA JARDINE E ROBSON RODRIGUES

📷 DIVULGAÇÃO, FAGNER ALMEIDA E GABRIEL OLIVERA



Originária da Escócia, no Reino Unido, a raça angus é selecionada para corte há mais de duzentos anos. O bovino europeu chegou ao Brasil em 1906, e desde então evolui constantemente, com destaque para o avanço significativo no consumo na última década.

Produtor de carne de qualidade por excelência, a raça se tornou referência de carne gourmet, seja nos mais refinados restaurantes ou nas maiores redes de fest food do mundo. Isso porque o angus apresenta de 3 a 6 mm de gordura externa e alto nível de marmoreio (gordura entremeada na carne), o que lhe confere a famosa maciez e sabor.

A demanda por esse produto superior aquece o mercado de seleção da raça, que cresce a passos largos. Dados divulgados pela Associação Brasileira de Inseminação Artificial (Asbia) indicam aumento de 15,4% na venda de sêmen angus no país de 2014 para 2015, quando foram comercializadas mais de 4,2 milhões de doses. Nos últimos seis anos, a raça teve crescimento de 150%, bem acima da média do gado de corte, que cresceu em 50%.

O presidente da Associação Brasileira



Presidente da Associação Brasileira de Angus,
José Roberto Pires Weber



de Angus, José Roberto Pires Weber, afirma que os dados refletem a consolidação da raça na pecuária brasileira e o avanço significativo do cruzamento industrial. “O angus responde por mais da metade do sêmen de bovinos de corte vendido do país (51%). Estamos em crescimento e isso é reflexo de um trabalho sério e que traz resultados ao pecuarista”, pontuou.

“O crescimento na venda de sêmen expressa os bons resultados que o cruzamento entre angus e nelore vem apresentando no Brasil Central”, completou o diretor do Programa Carne Angus, Reynaldo Salvador. Ele explica que a forte demanda por novilhos angus jovens e bem terminados por parte da indústria reflete a preferência dos consumidores brasileiros e internacionais pela carne angus. “No primeiro semestre de 2016, os abates do Programa Carne Angus cresceram 38% frente à retração do volume total abatido no país. Isto mostra a forte demanda de nossa carne pelo mercado”, complementa.



CARNE TIPO EXPORTAÇÃO

Os debates sobre o Brasil deixar o mercado de commodity para ingressar na venda de carne de alta qualidade são antigos. Um passo importante neste sentido foi dado com assinatura do acordo com os Estados Unidos para a exportação de 60 mil toneladas de carne brasileira in natura ao ano. É um mercado potencial que exige um produto superior.

Muito antes do acordo, exatamente há vinte anos, a VPJ Pecuária já investia nesse mercado. Eleito o melhor produtor de carne de qualidade do país pelo Prêmio BeefExpo 2015, Valdomiro Polisseli Júnior é o nome frente à empresa VPJ Angus Beef, que se tornou referência na produção de cortes bovinos especiais e hambúrgueres gourmet certificados.

Dono do maior plantel de gado angus fora do Rio Grande do Sul, ele desenvolveu dentro de sua propriedade, em Mococa (SP), um inédito método de seleção em parceria com empresas e instituições de pesquisas do Brasil e do mundo, no qual o principal objetivo é garantir a produção de bovinos avaliados e com genética de ponta. “Nosso plantel está em perfeita sincronia com o mercado norte-americano, detentor do melhor programa de carne de qualidade do mundo”, afirma Valdomiro.

A primeira fase do trabalho desenvolvido é a Prova de Performance Pós-Desmama (PPPD), que desafia os bezerros a 135 dias de teste, onde, em três

Valdomiro Polisseli Júnior, dono da VPJ Angus Beef, que se tornou referência na produção de cortes bovinos especiais



pesagens, mensuram-se ganho de peso e eficiência alimentar, criando-se um ranking para os animais. Além deste crivo, os exemplares contam, ainda, com a avaliação genética do Programa de Melhoramento Genético de Bovinos de Corte (PROMEBO), sendo avaliados para conformação, precocidade, musculatura e frame (tamanho) através de DEP Interina, que leva em conta as informações dos pais e dos grupos contemporâneos ao animal avaliado. Somam-se análises referentes a fatores de rusticidade, funcionalidade e adaptabilidade.

Touro Brangus 5/8

Durante o Congresso Brasileiro de Angus, realizado em junho, o empresário Valdomiro propôs uma alternativa de cruzamento às fêmeas meio-sangue nelore/angus. “Produzimos três milhões de novilhas meio-sangue angus todos os anos, mas não há um direcionamento para elas. Descobrimos que a introdução do touro brangus, com 62,5% de sangue angus, em fêmea meio-sangue angus resulta em um animal excepcional, com 56% de sangue angus totalmente adaptado e com excelente qualidade de carne”, explica Valdomiro, ressaltando que o produtor continuará dentro dos critérios estabelecidos pelo programa de incentivo da Associação dos Criadores de Angus, certificando produtos e recebendo preços diferenciados dos frigoríficos credenciados. O cruzamento já é comum nos Estados Unidos e na Austrália, os principais produtores de carne de qualidade do mundo.

A genômica representa a terceira etapa do processo. Todo rebanho faz parte do programa Clarifide 50K. A partir de amostras de pelo enviadas à Zoetis, nos Estados Unidos, são compiladas DEPs Genômicas para 18 características de grande impacto econômico, tecnologia cuja VPJ Pecuária é pioneira na raça angus. “Essas estimativas moleculares complementam as DEPs Interinas, fazendo a acurácia saltar de 30% para mais de 70%, acelerando o progresso genético em até quatro anos”, resume Walter Celani, diretor da VPJ Pecuária.

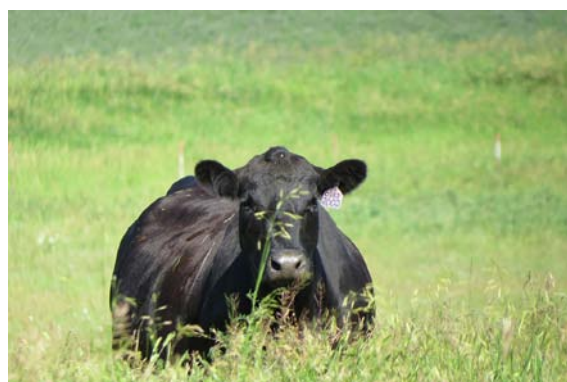
E o critério na seleção vai além. Em parceria com o pesquisador José Bento Sterman Ferraz, da USP/Pirassununga, o desafio final é converter os resultados de todas as etapas anteriores no que foi batizado pelo pesquisador de DGI – DEP Genômica Integrada, um índice exclusivo que, segundo o geneticista, permite os compradores de touros diminuir drasticamente a chance de erro na aquisição de um touro jovem ou de qualidade ainda desconhecida.



Porém, só genética não basta. Para que a raça expresse todo potencial em qualidade de carne, é essencial manejá-la corretamente, em pastagem boa e complementos nutricionais de crescimento e terminação com alta energia. “Este é o grande segredo do negócio. Se não oferecer comida no momento certo e investir no pasto, o gado não se desenvolve de forma satisfatória. O angus é semelhante a um motor de oito cilindros. Tem grande poder de torque, mas a gasolina precisa ser de excelente qualidade”, alerta o diretor da VPJ Pecuária.

Angus na Expointer

A raça marcou presença na Expointer, em Esteio, no Rio Grande do Sul, estado brasileiro mais expressivo na seleção de angus. Foram 289 animais inscritos e vasta programação de julgamentos e debates técnicos, além dos leilões, que fecharam com boas médias. A movimentação financeira ultrapassou R\$1,14 milhão e foi marcada pela alta qualidade da oferta, que rendeu médias aquecidas e acima de anos anteriores. No Leilão de Rústicos, a média atingiu R\$ 7,6 mil (alta de 6%) e na Feira da Novilha, R\$ 1,77 mil (alta de 4,3%). “O que se vendeu aqui foi muito bem vendido, com preços que sinalizam para uma primavera aquecida e de alta qualidade na oferta de animais. Isso mostra um amadurecimento da raça, e que o pecuarista está consciente da importância de investir em animais de qualidade”, salientou o presidente da Associação Brasileira do angus, José Roberto.



EXAME DE DNA

ENTENDA COMO É REALIZADO

O Exame de Vínculo de Parentesco por microssatélites (marcas no DNA) é atualmente a forma mais segura e econômica de comprovação de parentesco. A comprovação do Vínculo de Parentesco, por sua vez, é fundamental para dar a robustez necessária aos bancos de dados genéticos que serão a base dos programas de Melhoramento Genético Animal Assistido por Marcadores Moleculares no futuro próximo. Na Geneal Diagnósticos o criador encontra este serviço, bem com outros diagnósticos moleculares importantes na seleção animal. Nessa edição, apresentamos como é realizado um exame de parentesco pelo DNA.



COLETA, IDENTIFICAÇÃO E RECEPÇÃO DA AMOSTRA

O primeiro passo para um diagnóstico de DNA acontece na fazenda: são retirados de 20 a 40 pelos da cauda do animal e acondicionados em envelopes próprios, devidamente identificados que juntamente com ficha de solicitação do cliente, com os dados da amostra e ASSINATURA DO RESPONSÁVEL PELA COLETA, são enviados ao laboratório. Ao serem recebidos, os envelopes passam por uma triagem, são cadastrados no sistema e recebem um número de identificação única.



EXTRAÇÃO

Depois de catalogado, o envelope vai para a primeira sala do laboratório, onde ele é preparado para o exame. Essa etapa é chamada de extração: um profissional seleciona alguns pelos com bulbo capilar (raiz do fio) de melhor qualidade, onde fica o DNA. Os bulbos são colocados em um recipiente com 96 separações (ou poços) individuais para cada animal. Com a placa organizada de acordo com o layout gerado pelo sistema, cada poço recebe uma solução tampão juntamente com a enzima necessária para extrair o DNA. Depois, é necessário que o material fique em aquecimento com temperatura controlada de 60°C por um período aproximado de três horas. Após esse tempo o DNA está extraído e disponível para a análise.



PREPARAÇÃO DO MATERIAL E SÍNTESE

Ao DNA extraído é acrescida uma mistura de reagente a cada poço e a placa é levada para outra sala onde é colocada no termociclador (PCR). No termociclador a amostra de DNA extraída dos bulbos é amplificada para permitir a sua análise pelo sequenciador posteriormente. Esse processo dura cerca de três horas.



SEQUENCIADOR DE DNA

A última etapa do processo acontece no sequenciador, que executa a grande tarefa de confirmar o parentesco. O material a ser analisado, já diluído e preparado, é colocado em outra placa para rodar no sequenciador. O aparelho faz a varredura dos fragmentos de DNA em uma leitura molecular, diferenciando um animal do outro. Esse processo demora cerca de três horas.



RESULTADOS

Quando o sequenciador termina seu trabalho, ele envia os dados para um computador, em forma de gráficos. Os resultados são analisados por profissionais, que conseguem, através dos números gerados pela tecnologia, determinar a genealogia de um animal. Finalizada a análise, o resultado é gerado, impresso e enviado online na hora para o cliente e para a associação da raça. Depois de tudo pronto, o material genético fica guardado no banco da Geneal por cinco anos, conforme recomendado pela Instrução Normativa do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). Todos os processos são controlados e registrados de acordo com a Norma ISO/IEC 17.025 do INMETRO, e o padrão dos marcadores genéticos são validados pela International Society of Animal Genetics (ISAG).



Sobre a Geneal

A biotecnologia é ferramenta indispensável para garantir a competitividade no setor agropecuário. Em 2009, a Geneal foi fundada pela Brasif com a missão de ser o elo de ligação entre a academia e o setor produtivo, disponibilizando a este as tecnologias mais avançadas do mundo voltadas a seleção e a disseminação de genética animal, notadamente em bovinos. Com sede localizada no município de Uberaba, principal polo do zebu brasileiro, a Geneal conta com um laboratório de última geração e com um corpo técnico científico altamente qualificado, com larga experiência em Fertilização In Vitro (FIV) e clonagem.



VOCÊ CRIA, A GENTE CONFIRMA.

ISSO É GENEAL!

Diagnóstico de parentesco por
DNA com 16 marcadores moleculares

**EXAME DE
PARENTESCO
POR DNA**

Tecnologia de última geração em uma
das mais completas estruturas do país,
tudo para proporcionar um atendimento
personalizado com agilidade,
transparência, informação e segurança.

www.geneticaanimal.com.br | geneal@geneticaanimal.com.br

Rodovia BR 050 KM 184 - CEP 38.038-050 Jardim Santa Clara
Caixa Postal 4033 - CEP 38.020-970
Uberaba/MG

Tel: (34) 3334-5100





Três em UMA

Na penúltima semana de setembro, Uberaba (MG) foi cenário para reunião dos maiores selecionadores brasileiros das raças brahman, gir leiteiro e nelore

■ NATÁLIA ESCOBAR

📷 GUSTAVO MIGUEL E MAURÍCIO FARIAS

COLABORAÇÃO LU VILLAR E MARCI GUIMARÃES



De 15 a 25 de setembro passaram pela disputada pista de julgamento do Parque Fernando Costa exemplares da melhor genética das três raças zebuínas. Foram dez dias de programação, compartilhados entre a Exposição Nacional do Nelore (Expoinel), Exposição Nacional do Brahman (ExpoBrahman) e Exposição Nacional do Gir Leiteiro (ExpoGil).

45ª do nelore

A Expoinel 2016 completou sua 45ª edição, que foi comemorada com o sucesso dos campeonatos e negócios. A feira tradicionalmente fecha o ano-calendário de exposições da Associação de Criadores de Nelore do Brasil (ACNB), e é etapa obrigatória do ranking, o que atrai os melhores selecionadores do país. Foram 868 animais nelore e nelore mocho julgados e avaliados pelos jurados escolhidos pela comissão formada por representantes da ACNB, Associação dos Criadores de Zebu (ABCZ) e do Colégio de Jurados das Raças Zebuínas (CJRZ): José Ferreira Pankowski, Rodrigo Ruschel Lopes Cançado e Fabio Eduardo Ferreira no nelore; e Luís Renato Tiveron no nelore mocho.

A Grande Campeã foi Taiga FIV Monte Verde do expositor Dorival Gibertoni, e o Grande Campeão foi Talento FIV do Bony, do expositor Agropecuária Vila dos Pinheiros. Entre os mochos, os grandes campeões da exposição foram: Quis da Car da expositora Dalila Cleopath e Everest FIV Angico, do expositor Udelson Nunes Franco. O resultado do ano-calendário de exposições da ACNB para criadores e expositores que disputam os Rankings Nacionais será divulgado na Nelore Fest, em 12 de dezembro.

“Estamos muito felizes com os resultados dos julgamentos. Tivemos animais de altíssima qualidade. O Parque Fernando Costa foi um grande palco para as estrelas do nelore. Excelência genética comprova-



da nas difíceis avaliações dos juízes. A superação da meta em um ano desafiador como este, demonstra a força e a vitalidade da raça. Parabenizo e agradeço todos os amigos criadores que responderam ao nosso chamado, inscrevendo seus animais na Expoinel”, afirma Renato Barcellos, presidente da ACNB.

A Expoinel também foi cenário para dez grandes leilões e um shopping de animais, que ofertaram os melhores exemplares dos grandes criatórios da raça. Segundo o presidente da entidade, os leilões foram de grandes emoções, com excelente valorização dos animais. “Vendedores e compradores encerraram sua participação na feira satisfeitos. Esperamos a todos os amigos neloristas na próxima edição, em 2017!”, conclui Renato.

OS MELHORES DA EXPOINEL 2016

NACIONAL

Expositor Nelore: Vila dos Pinheiros

Criador Nelore: Jatobá

Criador Mocho: Dalila Toledo

Expositor Mocho: Dalila Toledo

REGIONAIS

BA - Miguel Pinto

MT - Marcelo Mendonça

RJ - Agrobilara

GO - Irmãos De Marchi e Evandro Reis

MG - Vila dos Pinheiros e Udelson Nunes

PR - Márcio Araújo

SP - Pedro Novis e Dalila Toledo

MS - Mauro Christianini

DF - Lourival Louza



Brahman na pista

A Associação de Criadores de Brahman do Brasil (ACBB) promoveu a Exposição Nacional da raça de 19 a 25 de setembro. Em sua 12ª edição, a feira contou com os melhores exemplares, que competiram em duas modalidades, Pista e Julgamento a Campo. Para a diretoria da entidade promotora do evento, presidida pelo criador Adalberto Cardoso, “o momento é de fortalecer os laços entre os criadores e a raça”.

Durante a semana, os criadores puderam apresentar o que a raça tem de melhor. Os animais do Brahman a Campo foram avaliados pelo jurado Carlos Henrique Cavallari Machado, que ponderou as qualidades funcionais e fisiologias dos exemplares. “O diferencial dessa modalidade de julgamento é que ela funciona similarmente a uma apartação de curral. Os animais não são cabresteados e não contam com a ajuda de apresentadores, assim é qualidade do animal que se sobressai”, explica o presidente da ACBB.

O campeonato terminou com a Grande Campeã, Miss Vitória 4140, do criador e expositor Alexandre Coccapiler Ferreira e outros, do criatório Brahman Vitória. O título de Grande Campeão ficou com Mister CWM POI 2042, do criador Charles Wanderley Maia, da Fazenda Brahman do Araguaia. Na pista, a Grande Campeã foi CABR MIFALLA 2263, do criador Paulo Marques, do Criatório Casa Branca Agropastoril. O título de Grande Campeão ficou com o macho CABR Magic Gunter 2197, também da Casa Branca Agropastoril.

O 1º Leilão Brahman Brasil superou expectativas. Transmitido para todo o Brasil pelo Canal do Boi, foram ofertados prenhezês, fêmeas, machos e touros

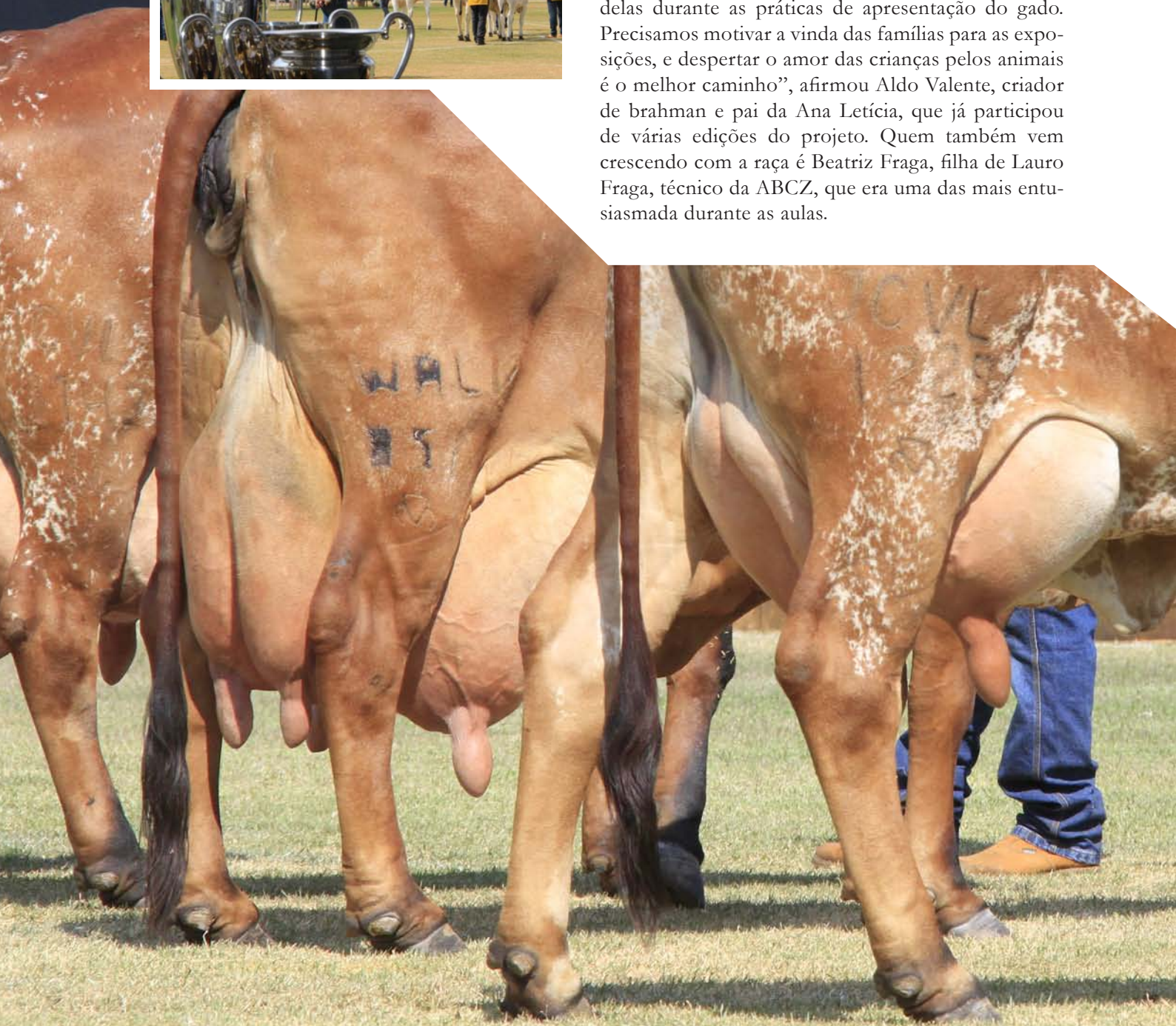




de central. Brahmistas da nova e velha guarda prestigiaram o evento que teve total liquidez.

Além disso, a ExpoBrahman promoveu, ainda, o projeto Crescendo com o Brahman, voltado para o público infanto-juvenil com o objetivo de estimular a participação de crianças e adolescentes nos julgamentos, promovendo a interação com os animais da raça. Crianças de 2 a 15 anos participaram do projeto, que teve como instrutora a veterinária Tatiane Almeida Drummond Tetzner.

“É muito satisfatório ver a alegria das crianças ao terem contato com os animais. Presenciei a vibração delas durante as práticas de apresentação do gado. Precisamos motivar a vinda das famílias para as exposições, e despertar o amor das crianças pelos animais é o melhor caminho”, afirmou Aldo Valente, criador de brahman e pai da Ana Letícia, que já participou de várias edições do projeto. Quem também vem crescendo com a raça é Beatriz Fraga, filha de Lauro Fraga, técnico da ABCZ, que era uma das mais entusiasmada durante as aulas.





Gir Leiteiro nacional

A Exposição Nacional do Gir Leiteiro (ExpoGil) reuniu os melhores selecionadores de leite do país, em sua 17ª edição. Os melhores exemplares chegaram de vários estados para disputado julgamento em pista e Concurso Leiteiro. As competições foram promovidas de 18 a 25 de setembro, com transmissão ao vivo online pelo Facebook.

Na pista, os jurados foram Marcelo Miranda Almeida Ferreira, Alysson Ricardo Magalhães Sampaio e Roberto Vilhena Vieira. Depois de uma tarefa árdua, eles elegeram a Grande Campeã da ExpoGil 2016: Filipina TE F. Mutum, criação e exposição do girista de Goiás Léo Machado. A Reservada Grande Campeã foi Cassiana FIV Alambari, criação e exposição da selecionadora Herica Cristina Diniz Gonçalves. Já nos machos, o Grande Campeão foi Akel FIV DP, criação e exposição de João Machado Prata Júnior. O Reservado Grande Campeão foi Nito Parintins do JOA, criação de Roberto Dias de Carvalho, exposto por Steven Richard de Melo. No campeonato bezerra, Filipina II FIV GV5 foi consagrada campeã, criada e exposta por Getúlio Vilela. A Reservada Grande Campeã foi Mislá FIV F. Mutum, do criador e expositor Léo Machado, que também ficou com o título de Melhor Expositor. José Coelho Vitor da São José do Can Can ficou com o título de Melhor Criador da ExpoGil 2016.

No Concurso Leiteiro, a Campeã Vaca Adulta (acima de 48 meses) foi Fumaça do Basa, com média de 54,310 kg/dia. A Campeã Vaca Jovem (acima de 36 até 48 meses) foi Elisania FIV Alambari, com média de 47,1 kg/dia. Já a Campeã Fêmea Jovem (até 36 meses) foi Loren FIV F. Mutum, com média de 43,84 kg/dia.

Um clique e seu maior tesouro se torna imortal



GUSTAVO MIGUEL
FOTO E VÍDEO RURAL

Contato: (34) 3313 0371 9 9142 5081
gustavomiguel.gm@gmail.com

CARNE

PRODUÇÃO . MERCADO . ARROBA



Carne para o mundo

MERCADO SE ABRE PARA O BRASIL

SUPLEMENTO
VITAMINA B

CONFINAMENTO
VANTAGENS E EXEMPLOS

CARNE

Carne para o mundo



Alimentação é um direito humano que precisará de cada dia mais produção para ser suprido. Em 2050, a Organização das Nações Unidas (ONU) estima que a população mundial será de 9 bilhões de pessoas. Para alimentar este crescente número de indivíduos, é necessário produzir muito mais: é aí que o Brasil entra

NATÁLIA ESCOBAR

GUSTAVO MIGUEL,
JADIR BISON E DIVULGAÇÃO

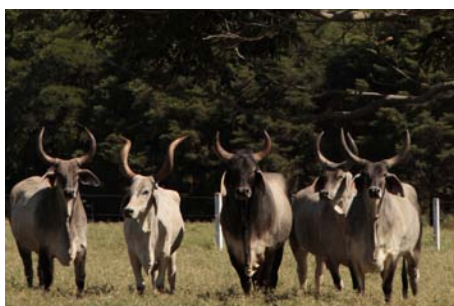
COLABORAÇÃO MARCOS GIESTEIRA, MARILEI FERREIRA E MONIQUE OLIVEIRA

A América Latina ocupa o segundo lugar mundial na produção de carne, leite e ovos – com mais de 144 milhões de toneladas anuais –, somente abaixo da Ásia, segundo dados da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO). Dentro da região, apenas seis países – Argentina, Brasil, Colômbia, Equador, Costa Rica e México – contribuem com 81,6% da produção desse tipo de proteínas, o que equivale a 118 milhões de toneladas.

Esses seis países formam o Conselho Latino-americano de Proteína Animal (Colapa), cujo objetivo é promover de modo proativo os benefícios da proteína animal, impulsionar sua produção e fomentar seu consumo. “As proteínas animais devem ser consumidas diariamente. A deficiência proteica é considerada um estado de desnutrição e seus sintomas podem ser muito graves. Nesse sentido, a cadeia produtiva deve estar alinhada para potencializar a oferta de proteínas animais de qualidade, envolvendo todos os elos – do produtor à indústria”, afirma Alberto Pessina, presidente da Associação Nacional dos Confinadores (Assocon), uma das entidades membro do Colapa no Brasil.

“A união dos vários elos da cadeia da pecuária de corte é o caminho para a atividade avançar em produtividade, eficiência e gestão, se fortalecendo no mercado interno e ampliando sua presença no cenário internacional”, acrescenta.

Alberto Pessina, presidente da Associação Nacional dos Confinadores (Assocon)



André Bartocci, pecuarista em Mato Grosso do Sul e terceiro diretor secretário da Famasul

Segundo números da FAO, o Brasil tem uma produção anual de mais de 62 milhões de toneladas de proteína animal. Do total da produção de carne, o Brasil contribui com mais de 26 milhões de toneladas de carne – bovina, suína, de frango, entre outras. Porém, não é suficiente. A produção mundial anual de carne deve aumentar em mais de 200 milhões de toneladas até alcançar os 470 milhões.

O país está no caminho certo, tendo na produção de carne um dos principais sustentáculos da economia nacional. Somente a cadeia produtiva brasileira da carne bovina movimenta cerca de R\$ 167,5 bilhões por ano, e gera, aproximadamente, sete milhões de empregos. O setor produz 9,5 milhões de toneladas, sendo 7,6 milhões destinadas ao mercado interno e 1,8 milhão exportadas para mais de 140 países, segundo dados do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). Nos próximos cinco anos, o Brasil pode ser o maior produtor de carne bovina do mundo, superando os Estados Unidos, que atualmente ocupa o primeiro lugar no ranking.

“É importante reforçar que vivemos em um país com dimensões continentais e de clima tropical. Há alguns anos optamos por implantar um modelo de pecuária no qual se produz bovinos com sustentabilidade e produtividade de referência mundial, reforçando a vocação do Brasil em várias cadeias produtivas do agronegócio. Além disso, nossa principal base econômica é a pecuária que já demonstra resultados expressivos ao utilizar a tecnologia a pasto para criar boi”, afirma André Bartocci, pecuarista em Mato Grosso do Sul e terceiro diretor secretário da Famasul.

João Oliveira Gouveia Neto, pecuarista no município de Cáceres (MT), é mineiro e produz carne na Região Oeste de Mato Grosso há 18 anos. Ele acredita no potencial brasileiro para produzir muito mais. “Tenho orgulho desta terra e principalmente de produzir na região Centro-Oeste, responsável pelo maior rebanho de bovinos do país. A pecuária brasileira é um braço forte do setor do agronegócio. Produzimos emprego, contribuímos para a balança comercial e ajudamos a sustentar a economia do nosso país. Fazemos parte de uma atividade humana responsável pela produção de alimentos e bens de consumo que são fundamentais para a vida humana”, garante.

Desenvolvimento do setor

A Comissão Nacional de Bovinocultura de Corte, da Confederação da Agricultura e Pecuária (CNA), trabalha pelo desenvolvimento do setor, com vistas ao

aumento da produção e à sanidade animal. Para o presidente da entidade, Antônio Pitangui de Salvo, o Brasil se estabelece cada vez mais como fornecedor de alimento para o mundo, enquanto a pecuária de corte assume importância socioeconômica cada vez maior.

“O país está localizado em uma área tropical favorável para a produção de alimentos, durante todo o ano, oferecendo oportunidade para o aumento da produção nacional em sistemas cada vez mais intensivos e integrados, evitando, assim, a abertura de novas áreas de pastagem”, acrescenta.

Todo esse avanço é demonstrado nas exportações nacionais de carne bovina, que cresceram 737% em 14 anos, passando de US\$ 779 milhões, em 2000, para US\$ 6,4 bilhões, no ano de 2014. O Brasil é líder mundial em vendas externas do produto, com 21% do total.

“A pecuária é raiz heroica da ocupação das terras brasileiras. Cumpriu seu papel histórico no passado, cumpre seu papel hoje, integrando de forma única ganhos de produtividade e sustentabilidade. O pecuarista brasileiro permanece herói. Merece o respeito, a admiração e o reconhecimento do Brasil e do mundo”, sentença Maurício Veloso, pecuarista em Goiás.



Churrasco brasileiro no Egito

Churrascada tipicamente brasileira reuniu mais de 150 pessoas no The Nile Ritz-Carlton, no Cairo, em agosto. O evento, organizado pela Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne (Abiec), em parceria com a Embaixada do Brasil no Cairo, contou com a presença de representantes das mais importantes empresas importadoras de carne bovina brasileira do Egito, além de exportadores e autoridades egípcias e brasileiras. O país africano é um dos principais mercados para a carne bovina brasileira. Somente no mês de julho de 2016, o Egito foi o segundo país que mais importou o produto nacional (atrás apenas de Hong Kong), com 19,3 mil toneladas embarcadas, gerando um faturamento de US\$ 57 milhões nas exportações.



Engorda intensiva

Confinamento pode ser uma alternativa para engorda rápida, especialmente no período seco

||| NATÁLIA ESCOBAR 📷 DIVULGAÇÃO
COLABORAÇÃO THELL DE CASTRO



O confinamento é o sistema de criação intensiva. Os animais têm a sua disposição 100% do alimento necessário para ganhar o máximo de peso possível. Este sistema garante algumas vantagens como alta produtividade, padronização da carcaça e precisão dos custos de produção. Em 2015, o volume de animais confinados apenas dos associados da Associação Brasileira dos Confinadores (Assocon) foi de quase 731 mil animais. O levantamento da entidade inclui 85 projetos pecuários associados nos Estados de São Paulo, Paraná, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás e Maranhão.

Animais em confinamento tem um alto potencial de ganho de peso por receberem uma dieta equilibrada que inclui alimentos volumosos, concentrados e aditivos. Os volumosos são ricos em fibras como: forragens verdes, feno, silagens e palhadas. Concentrados são os alimentos cujo teor de fibra bruta na matéria seca é inferior a 18% e podem ser classificados como proteicos (20% a mais de proteína na matéria seca) ou energéticos (ração, com menos de 20% de proteína na matéria seca).

Diogo Castilho é confinador no interior de São Paulo, e, apesar do momento desafiador do mercado, tem conseguido bons resultados no Confinamento DC. Nos últi-

Diogo Castilho, da empresa DC Confinamento, abate mais de 30 mil cabeças por ano



Fundado há dez anos, DC Confinamento é especializado na engorda de bovinos

mos cinco anos ele vem investindo em equipe, tecnologia e informatização, o que garantiu sua estabilidade na economia. O confinamento tem uma equipe enxuta e muito bem capacitada de 18 funcionários, e uma capacidade estática para até nove mil animais.

“Temos uma gestão apurada para conseguir superar os desafios e manter o movimento de abate. Hoje, conseguimos nos manter o ano inteiro funcionando com um faturamento razoável. A questão do confinamento é boa administração”, conta. No período de chuvas, o abatedouro acomoda um animal a cada 20 metros quadrados, enquanto na seca a lotação sobe para um a cada 14 metros quadrados.

O zootecnista consultor da Scot Consultoria Gustavo Aguiar acredita que são vários os fatores que influenciam o sucesso do método. “O confinamento é uma atividade multifatorial. A análise deve ser feita em cima do espaço que existe para venda dos animais terminados. A compra bem feita é essencial, tanto do animal quanto do que irá alimentá-lo. O preço pago pelo boi magro mais o preço de sua alimentação deve necessariamente ser inferior ao preço que ele será vendido ao frigorífico. Do contrário, a atividade se torna inviável. Mas não é sempre que conseguimos fazer essa previsão com 100% de certeza”, explica.

Lucro confinado

No município de Araçatuba (SP), um empreendimento tem se saído muito bem na tarefa de ganhar dinheiro com confinando. Em 86 dias de confinamento, animais da Fazenda Barra do Traitú, de propriedade de Samir Nametala Rezek, tiveram 6,61 arrobas de ganho de carcaça, o que gerou lucro operacional líquido de R\$ 296,43 por animal. A empresa Premix, através de seu consultor técnico Danilo Arelaro, assessorou o confinamento de 589 machos anelados não castrados.

Os 589 animais entraram para o confinamento em 5 de julho e saíram no dia 28 de setembro do ano passado. Eles foram pesados individualmente, vermifugados e divididos em oito baias aleatoriamente no dia da pesagem inicial, sendo submetidos a três dietas durante o período de confinamento – uma de adaptação por dez dias, uma intermediária, também por dez dias, e uma de terminação por 66 dias.

Para a mistura e a distribuição da dieta foi utilizado um vagão de mistura total (tipo rotormix) com balança, através do qual foi possível ter controle sobre a mistura e o fornecimento diário da dieta. Nos 86 dias de confinamento, os animais tiveram ganho de carcaça de 6,61 arrobas.

“A operação de confinamento nessas condições mostrou-se interessante, produzindo arroba com valor competitivo. Também permitiu que os animais fossem terminados no período de seca, reduzindo a carga animal das pastagens e abrindo espaço para colocar animais mais leves no lugar”, conta Danilo.



Confinamento norte-americano

O sistema é muito usado nos Estados Unidos, onde a disponibilidade de pastagem é menor e a tecnificação da pecuária é maior. Um grupo de produtores e técnicos que compõe a Missão Técnica da Federação da Agricultura e Pecuária de Mato Grosso (Famato) e Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar-MT) se surpreendeu ao visitar confinamentos na cidade de Garden City do estado do Kansas. Eles conheceram várias propriedades com produção muito superior ao que estavam acostumados.

O primeiro confinamento visitado foi o Reeve Cattle Company, que possui mais de 30 mil cabeças de gado e uma usina de etanol integrada. O confinamento tem capacidade para 40 mil cabeças de gado (machos). Quando os animais chegam tem em média 400 a 453 kg, com idade de um ano, e devem estar castrados para serem confinados. “Aqui não produzimos o gado, nós compramos e confinamos”, explica o consultor da empresa, Keith E. Bryant.

A família Lee, proprietário do negócio, tem um padrão de compras do gado. Eles preferem garrotes grandes, com boa ossatura, nutridos e musculosos. “Quando o animal chega, ele é pesado e avaliado por categoria para dar subsídio à montagem dos lotes. É interessante que nos lotes os animais terminem o confinamento com aproximadamente o mesmo peso”, conta Keith.

Vitamina

na terminação de bovinos

Suplemento protegido da degradação ruminal contribui para melhorar o consumo e a adaptação às dietas de alto concentrado, multiplicando índices produtivos e econômicos na produção de carne

 MARIANE BELASCO

 CARLOS COSTA E ARQUIVO PESSOAL

Com foco na melhora da eficiência do organismo em bovinos de corte, o uso de vitamina B pode trazer resultados positivos ao produtor. Inserir o suplemento na dieta faz com que o metabolismo do fígado bovino atue de forma mais eficiente durante as fases de adaptação às dietas de alto concentrado e na terminação em confinamento convencional ou confinamento expresso. O resultado são animais com melhor desempenho e, conseqüentemente, maior lucratividade ao pecuarista.

A constatação é da zootecnista e doutora em produção animal, Josiane Lage, que atua como Supervisora de P&D em Bovinos de Corte na Bellman/ Trouw Nutrition. “O uso da vitamina B pode ser uma alternativa àqueles produtores que utilizam dietas ricas em concentrado (acima de 80%), dietas com silagem de milho em grão úmido, milho reidratado e milho floculado. Ou seja, em dietas de alta digestibilidade que demandam um metabolismo mais ativo no fígado do animal”, explica a especialista.

Um dos sintomas apresentados pelos animais com deficiência de vitamina B, em geral, é a redução do apetite. Ao reduzir o consumo de alimento, em razão de estresse ou distúrbios metabólicos, o bovino de corte pode passar por um período de tempo com deficiência

de vitaminas B devido à redução na síntese ruminal. Com isso, fica com reserva limitada no corpo, o que pode acarretar impactos negativos no desempenho.

De acordo com a doutora em produção animal, as vitaminas do complexo B são essenciais para os animais e estão presentes em quase todos os alimentos que os ruminantes consomem. Mas, em muitos casos, esta não é a principal fonte que os bovinos utilizam, pois o complexo B proveniente do alimento é degradado no rúmen graças ao processo de fermentação ruminal. Algumas vitaminas são absorvidas através da parede ruminal, entretanto, microrganismos no rúmen utilizam e também produzem vitaminas B.

Muitos estudos com a vitaminas B em bovinos envolvem a suplementação via dieta, entretanto, não consideram o uso de vitaminas B protegidas da degradação ruminal devido ao fato de que vitaminas B “não encapsuladas” são degradadas no rúmen. “Muitos estudos não tiveram sucesso em afetar o status de vitamina B no organismo do animal. Se a vitamina B ‘não encapsulada’ é adicionada à dieta, a bactéria ruminal reduz a síntese ou degrada as vitaminas adicionadas, resultando em nenhum aporte líquido das mesmas. Muitos benefícios têm sido alcançados com o uso de vitaminas B protegidas da degradação ruminal, principalmente em relação ao desempenho e eficiência alimentar”, finaliza Josiane.



Josiane Lage, pesquisadora



ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE RESULTADOS

✓ LEILÕES ✓ TORNEIOS LEITEIROS ✓ CURSOS E PALESTRAS

CONSTRUINDO SONHOS, UNINDO IDEAIS!



HENRIQUE PINHEIRO

MÉDICO VETERINÁRIO
ESPECIALISTA EM TORNEIOS LEITEIROS

📞 | 55 (61) 9 9963.1020

LUCYANA QUEIROZ

ZOOTECNISTA
ESPECIALISTA EM ZEBUÍÑOS • JURADA EFETIVA ABCZ

📞 | 55 (34) 9 9142.4291

MAV SENE

ADMINISTRATIVO • SECRETÁRIA EXECUTIVA

📞 | 55 (34) 9 9941.1932

WWW.Q2ASSESSORIA.COM.BR

FB/Queiroz-Queiroz-Assessoria-Pecuária

✉ administrativo@q2assessoria.com.br

PAÍSES EM ATUAÇÃO:



BOLÍVIA



BRASIL



COLÔMBIA



COSTA RICA



ESTADOS UNIDOS DA
AMÉRICA



MÉXICO



NICARAGUA



REPÚBLICA DOMINICANA



VENEZUELA

LEITE

NUTRIÇÃO . PRODUÇÃO . ORDENHA

O modelo da Nova Zelândia

COMO PODE SER APLICADO NA
PRODUÇÃO DE LEITE BRASILEIRA



NANOTECNOLOGIA
CONTRA MASTITE

BALDE CHEIO
NO RIO DE JANEIRO

GENÉTICA
PARA PRODUIR MAIS QUEIJO



Leite neozelandês

Modelo de produção a pasto da Nova Zelândia é referência na atividade leiteira mundial, e já pode ser aplicado no Brasil com sucesso

■ MARCOS GIESTEIRA

📷 TONY OLIVEIRA E DIVULGAÇÃO

A

Nova Zelândia é o maior exportador de produtos lácteos do mundo, com destaque para posição de sétimo maior produtor de leite. O modelo de produção leiteira do país é referência para o mundo, e hoje já pode ser aplicado no Brasil. É o que garantem os técnicos do Serviço Nacional

de Aprendizagem Rural (Senar), que participaram do workshop “A produtividade da pecuária: a experiência da Nova Zelândia na qualidade do leite”, evento realizado pelo Sistema CNA/Senar.

O objetivo da organização foi apresentar informações sobre o sistema de produção do país, conhecido pela sua qualidade e eficiência. O evento contou com dia de campo na Fazenda Kiwi, no município de Silvânia (GO), a 200 quilômetros de Brasília. A propriedade pertence a um grupo de produtores rurais neozelandeses e investidores brasileiros.

Juntamente com outra fazenda da empresa, localizada em Gameleira de Goiás, a empresa produz média de 27 mil litros de leite por dia. As duas propriedades contam com, aproximadamente, quatro mil animais em uma área de quase 400 hectares. A base do rebanho é gado comercial inseminado com a genética das raças holandesa e jersey. A meta é padronizar o rebanho como cruzamento das duas (jersolando) nos próximos anos.

“Eles mostram a possibilidade e a efetividade de se aplicar essas tecnologias aqui, de forma simples, eficiente e acessível aos produtores brasileiros. A visita permitiu que nós, enquanto gestores do Sistema, possamos levar para os estados e para os produtores essa experiência e mostrar para todos a possibilidade de ampliar o uso das tecnologias que estamos conhecendo aqui. O Brasil tem condições de se tornar um país de produção de leite bastante significativa, muito além do que nós já fazemos hoje”, declara o coordenador de Formação Profissional Rural do Senar Minas, Luiz Ronilson Araújo Paiva.

A experiência proporcionou uma verdadeira aula para o grupo sobre como funciona o modelo da Nova Zelândia para produzir leite a pasto. Guiados pelo casal de proprietários e administradores das fazendas – Owen Williams e Beatriz Reis –, os técnicos do Senar visitaram a área de pastagens com pivôs de irrigação, tiveram contato com os animais, conheceram como é feita a divisão dos piquetes

Luiz Ronilson Paiva, coordenador de Formação Profissional Rural do Senar Minas



Owen Williams e Beatriz Reis (ao centro), proprietários da Fazenda Kiwi, produzem com o sistema neozelandês



rotacionados com cercas elétricas móveis e a preparação da silagem, além de visitarem a área de criação de bezerras e de ordenha. Um dos pontos que mais chamou a atenção dos visitantes foi a rentabilidade alcançada com simplicidade.

Natural da Nova Zelândia e com vasta experiência em pecuária de leite, Owen Williams afirma que a região de Goiás é uma das melhores do mundo para conseguir produtividade e rentabilidade. Não é por acaso que a perspectiva é expandir o projeto. A meta é produzir 45 mil litros de leite por dia nas duas fazendas até 2018, e alcançar a marca de 80 mil litros em 2025.

“Eu viajo por todo o mundo - Estados Unidos, Europa, Austrália, Nova Zelândia e África - e não vejo uma região melhor do que esta para produzir leite com lucratividade. O clima aqui é fantástico, muito bom para o gado, com bastante água e excelentes solos para produzir a pasto com suplementos. Não tem nenhuma região no mundo como o Cerrado do Brasil. A produtividade que nós temos nessas fazendas é quatro ou cinco vezes maior do que alcançamos nas nossas fazendas na Nova Zelândia”, garante.

Benefícios para o mundo

Embaixadora da Nova Zelândia, Caroline Bilkey destacou a importância da troca de conhecimentos entre produtores dos dois países. Para ela, a oportunidade do evento foi “valiosa” para que os visitantes pudessem conhecer uma experiência de sucesso de aplicação da tecnologia neozelandesa na realidade do Brasil. “A Nova Zelândia é o maior exportador de leite no mundo, então os nossos produtores têm compromisso com a qualidade e com a eficiência. O Brasil tem recursos e um potencial imenso na produção de leite. Compartilhar experiências como essa será útil para os técnicos do Senar”, acredita.

O representante da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) no Brasil, Alan Bojanic, elogiou a iniciativa e disse que parcerias como essa podem aumentar a produção de leite e trazer benefícios para o mundo todo. “O mais importante desse evento é estarmos procurando uma forma de como podemos produzir mais alimentos. É isso que a FAO promove: a cooperação entre países que tem uma tecnologia que funciona com outros países que ainda não têm desenvolvido isso, mas que pode dar certo. O importante é mapear essas práticas e promove-las para que o mundo do futuro seja um mundo sem fome.”

O representante da FAO no Brasil, Alan Bojanic



Ela é jovem, mas já é Recordista Mundial

MIZZA FIV F. MUTUM

C.A. SANSÃO x INÉRCIA FIV F. MUTUM

22N◇



RECORDISTA MUNDIAL
Torneio Leiteiro Fêmea Jovem
EXPOGIL 2016 - Uberaba - MG

63.306
Kg de leite/dia

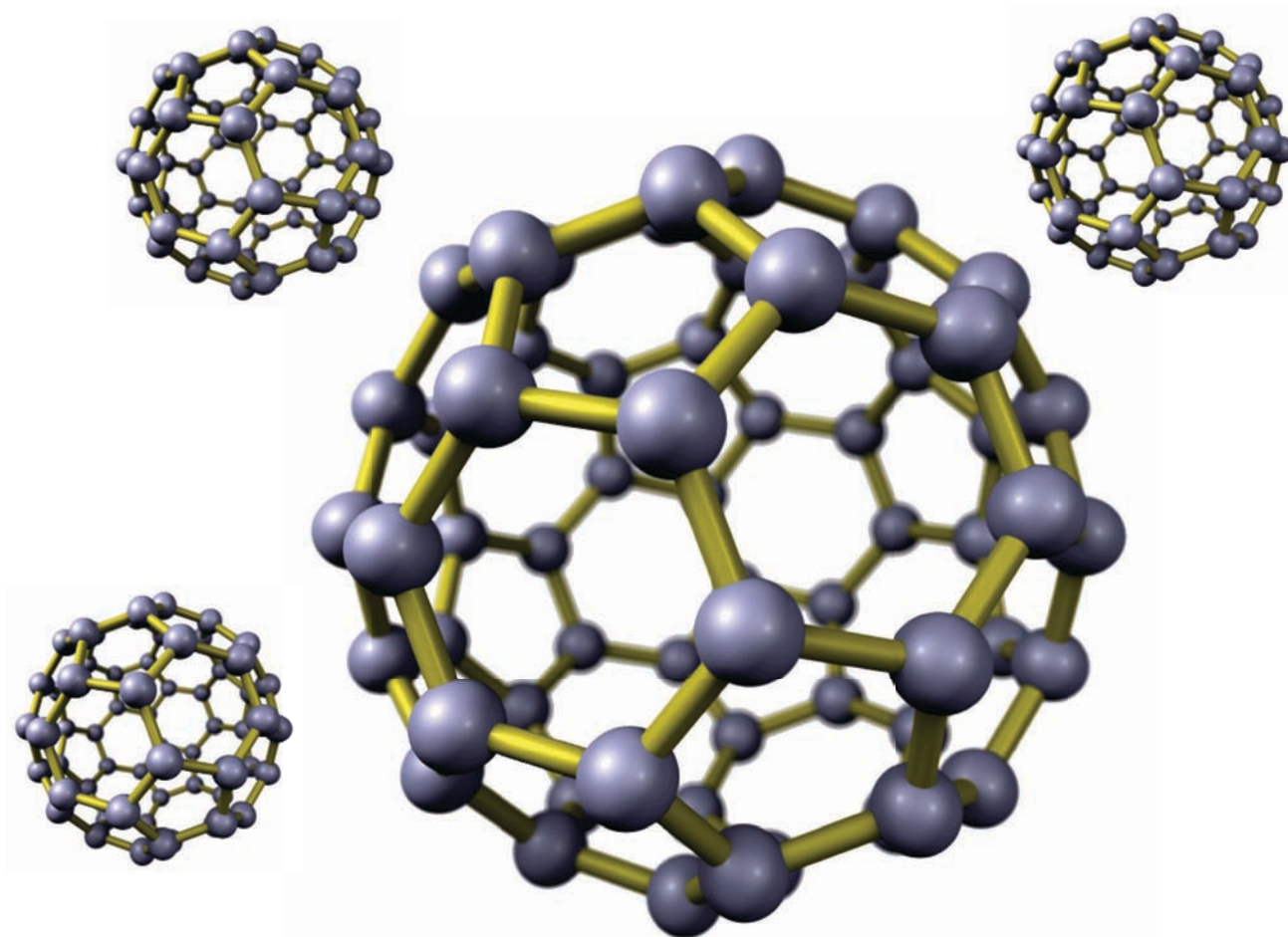


FAZENDA MUTUM
+55 (62) 3336.1228



DOADORA EM PARCERIA ENTRE FAZENDA MUTUM E CARLOS URBANO

fazenda mutum oficial fazendamutum
www.girleiteiromutum.com.br



NANOTECNOLOGIA PARA TRATAR MASTITE BOVINA

Medicamento desenvolvido com nanotecnologia é a mais nova aposta da pesquisa agropecuária para enfrentar a mastite bovina



RUBENS NEIVA



MARCOS LA FALCE E DIVULGAÇÃO

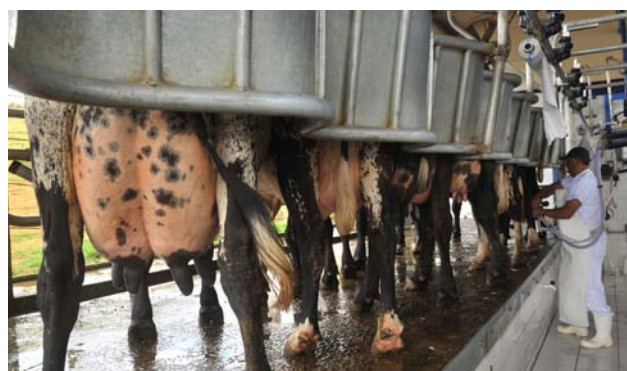
M

astite é uma inflamação da glândula mamária que afeta rebanhos leiteiros em todo o mundo. Acredita-se que uma em cada quatro vacas apresente a mastite pelo menos uma vez ao longo de sua vida produtiva. Embora o Bra-

sil não possua números oficiais dos prejuízos causados pelo problema, estima-se que o impacto alcance até 10% do faturamento das propriedades. O pesquisador da Embrapa Guilherme Nunes de Souza avalia que, somente nos Estados Unidos, onde as estatísticas sobre a questão estão mais avançadas, a mastite provoque perdas anuais na ordem de dois bilhões de dólares por ano devido à redução na produção, ao descarte do leite e animais, e aos custos com medicamentos e honorários veterinários.

Pensando em transpor esse gargalo, a Embrapa Gado de Leite (MG) e a Universidade Federal de Ouro Preto (Ufop) promoveram pesquisas em nanotecnologia, ciência que manipula partículas em escala microscópica (até um bilhão de vezes menor do que o metro) e tem revolucionado a farmacologia mundial. Através dela, conseguiram desenvolver a fórmula de um medicamento muito mais eficiente que os convencionais.

O pesquisador também da Embrapa Humberto de Mello Brandão trabalha há dez anos no desenvolvimento de nanoestruturas capazes de tornar mais eficiente a ação dos antibióticos contra a mastite. Ele explica que nem todos os antibióticos conseguem



Pesquisador Humberto Brandão trabalha há dez anos no desenvolvimento de nanoestruturas



145.000 TE's

CENTRAL DE RECEPTORAS

Desde 2000 ★★★★★

7.000 Receptoras



Opção de bezerros desmamados



Alfenas - MG - 35 3291-3760
Uberaba - MG - 34 3313-9893

www.minerembryo.com.br

atuar de forma ampla para combater os agentes que provocam a mastite. “Com o tratamento convencional, bactérias como o *Staphylococcus aureus*, grande responsável pela doença, costumam ser eliminadas fora das células fagocitárias (de defesa do organismo), mas continuam vivas no espaço intracelular. Quando a célula morre, a bactéria fica livre e volta a se proliferar no interior do úbere da vaca, dificultando a cura dos animais tratados”.

Isso explica por que essa inflamação é tão difícil de ser combatida. Segundo o pesquisador, a possibilidade de eliminar o *Staphylococcus aureus* durante o período de lactação, via tratamento intramamário, gira em torno de 30%. Com o tratamento da vaca seca (início do período entre as lactações) é possível obter êxito de até 80%. “Difícilmente a eliminação se dá totalmente”.

Os resultados clínicos obtidos com a nova formulação resultaram num incremento de até 15% no combate à bactéria em comparação ao medicamento convencional. Coordenador do estudo, Humberto ressalta que esses resultados foram obtidos com a metade da dose do antibiótico. “Em nossas pesquisas, o número de animais portadores de mastite infecciosa diminuiu, e o medicamento também demonstrou potencial para prevenir novas infecções”, comemora.

Como atua a nanoestrutura

A diferença entre o tratamento convencional e a utilização de nanoestruturas está basicamente em como o medicamento é carregado no organismo. Em tese, nada muda em relação ao princípio ativo em si (o antibiótico), mas sim no seu transporte até às células. O antibiótico é encapsulado em uma nanopartícula menor do que a célula. Essa nanoestrutura possibilita que o medicamento chegue a compartimentos biológicos que formulações farmacêuticas convencionais não têm acesso como, por exemplo, o interior das células de defesa da glândula mamária.

A partir daí, é feita uma liberação controlada e direcionada do antibiótico diretamente no local onde o agente causador da doença fica protegido das formulações convencionais. Por ser mais eficiente e utilizar de forma mais racional os antibióticos, a nanoestrutura dificulta a seleção de bactérias resistentes, aumentando a vida útil do fármaco.

Caminho até o mercado

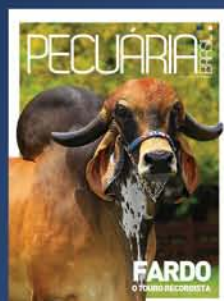
Agora, o projeto de pesquisa que deu origem ao produto será submetido às indústrias farmacêuticas



Teste para identificação da mastite



interessadas na produção e comercialização desse novo medicamento por meio de edital público, que teve início em 2007 e termina em 7 de novembro de 2016. O objetivo é buscar parceiros junto à indústria farmacêutica interessados em levar o produto ao mercado. As pesquisas contaram com o financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (Fapemig) e foram desenvolvidas nos laboratórios da Embrapa e da Faculdade de Farmácia da Ufop. Nesse período, foram realizados diversos ensaios para garantir a segurança do medicamento.



AS NOTÍCIAS DA PECUÁRIA,
COM O PIONEIRISMO DE SEMPRE



IMPRESSA, ON LINE
OU NO APLICATIVOS
PARA IOS E ANDROID

REVISTA
PECUÁRIABRASIL

LIGUE E ASSINE (34) 3313-0751
www.revistapecuariabrasil.com.br



GENÉTICA PARA PRODUZIR MAIS QUEIJO

Pequenos produtores investem em genética garantida para fazer mais leite, e conseguem resultados surpreendentes



FAEZA REZENDE



DIVULGAÇÃO

É

com um rebanho de 80 vacas em lactação que a família Lievore produz queijo no interior do Espírito Santo, na cidade de Colatina. A produção do laticínio Reserva dos Imigrantes, já reconhecida em todo o estado, ganhou reforço nos últimos dois anos

quando os pequenos produtores resolveram investir em genética para aumentar a qualidade do leite e o volume de produção.

Advogada por formação, há 10 anos Karla Lievore deixou a carreira para ajudar o pai, Antônio, no comando da fazenda. O irmão Iran também ajuda no trabalho. Já a cunhada Andressa e a mãe Ermínia são quem gerenciam a produção de queijo. Os dois produtos Reserva dos Imigrantes – queijo tipo minas e ricota – são vendidos em cerca de 90 lojas na região de grande Vitória (ES). “Acreditamos que o melhoramento genético vai aprimorar ainda mais esse trabalho feito com tanta dedicação e envolvimento de toda a família”, garante Karla.

A certeza vem com o nascimento das primeiras 104 bezerras frutos desse trabalho. “A diferença é muito grande. Percebemos pelo acabamento dos animais em termos de úbere, pernas, garupa e pelagem”, comemora. O principal benefício deve aparecer dentro de um ano e meio, quando começar a interferir na produção de leite. “Queremos passar da média de 15kg para 20kg/leite/vaca/dia em um ano e meio”, anuncia a produtora, acrescentando que as metas a longo prazo são ainda maiores.

No rebanho mestiço, utilizaram sêmen da raça holandesa PO de touros da ABS Pecplan. A intenção é, aos poucos, chegar a animais girolando $\frac{3}{4}$ e $\frac{7}{8}$ totalmente adaptados às altas temperaturas e relevo acentuado da região. “A topografia acidentada com produção em pastagens e clima quente e úmido exige vacas fortes, profundas e com boas pernas e cascos. O departamento técnico da ABS já se fez presente em dois momentos através de visita e direcionamento genético para estabilização de grau de sangue e palestra na região”, comenta Breno Dalla Maestri, médico veterinário parceiro da ABS, que atende a família Lievore.





João Aguiar Alvarez e João Aguiar Alvarez Filho no jantar do Leilão Genética Valônia. Festa boa com direito a leilão de apenas um lote mas muito especial.



Marcelo Aguiar Fasano e João Antonio Gabriel no jantar da Valônia. Papo bom não faltou na sede da Valônia onde teve coquetel na véspera do segundo Genética Valônia, que mais uma vez foi um enorme sucesso.



Renato Barcellos, o novo presidente da Nelore do Brasil, com seu pai, Jonas Barcellos, no Leilão Mata Velha Nova Importação, durante a EXPOINEL Uberaba, que surpreendeu pela qualidade do gado e resultados.



Rafael Coutinho e esposa, no Mata Velha Nova Importação. A Santa Edwiges comprou de um dos melhores reprodutores do leilão e tem focado nas novas linhagens e nas pistas do Nelore.



Hereford da Fazenda Santa Tereza, de Paulo Azambuja, Camaquã RS. Fiquei impressionado com o tipo frigorífico desses reprodutores que fotografei no sul. O Paulo é um jovem criador que entende muito de pecuária e nos recebeu pessoalmente.



Dimas Rocha, da Crio Central Genética Bovina, abriu as portas da sua propriedade em Cachoeira do Sul para que pudéssemos captar imagens do melhor do Angus no país. Um trabalho de várias gerações da sua família. Magnífico trabalho num lugar belíssimo.



Dindo, Zé Furtado, Claudia Monteiro e José de Marchi no Leilão Nova Importação Mata Velha.



Duda Biagi, da Carpa Serrana e Amandio Salomão no Mata Velha Nova Importação.



ZONA RURAL

GESTÃO . TECNOLOGIA . SUSTENTABILIDADE . MERCADO



As profissões do agronegócio

ESTUDANTES QUE APOSTAM NA ÁREA GARANTEM QUE ESSE É O FUTURO

EXPOINTER
RIO GRANDE DO SUL

EXPOCRUZ
BOLÍVIA EM EVIDÊNCIA

Profissão **RURAL**

O enorme e diverso conjunto das atividades econômicas ligadas à agropecuária é um grande campo de trabalho no país, e atrai jovens em busca de uma profissão que os possibilitem de fazer parte do futuro do Brasil

 NATÁLIA ESCOBAR

 GUSTAVO MIGUEL



A young man with short brown hair, wearing a blue and white checkered shirt, is crouching in a field of tall green grass. He is looking towards the camera with a slight smile. In the background, there are wooden structures, possibly part of a farm or a construction site.

Bruno Súnega tem 24 anos e cursa o nono e último período de Agronomia na Fazu

Diante da imensidão de possibilidades de carreiras para seguir, escolher apenas uma pode ser um desafio. Algumas pessoas já nascem com uma vocação, outras vão descobrindo, aos poucos, qual é a profissão de suas vidas. De qualquer maneira, o Brasil abarca uma série gigantesca de campos de trabalho, tão grande quanto seu próprio território. Como em vários outros assuntos, nesse o agronegócio também se destaca. Entre as chamadas “profissões mais desejadas”, ou “profissões do futuro”, o campo tem muito a oferecer.

Esse foi um dos motivos que levou Bruno Paulino Súnega a escolher a profissão de agrônomo, uma das mais procuradas: a gama de possibilidades. Ele tem 24 anos e cursa o 9º e último período na Fazu – Faculdades Associadas de Uberaba. Durante o curso, fez vários estágios em áreas distintas, de defensivos agrícolas à hortifrúti. Isso deu a ele ampla visão de mercado e possibilidades pessoais, no que ele pretende continuar investindo.

Filho de produtores rurais nascido em São Paulo (SP), Bruno mora em Uberaba desde os cinco anos, e acredita que a vocação para Agronomia está enraizada nele tanto quanto no Brasil. Por isso, quer fazer o seu papel de impulsioná-la cada vez mais, inclusive para mercados exteriores.

“O Brasil é um país agrário. Nós somos o celeiro do mundo e temos todas as ferramentas para tirar o melhor proveito dessa situação. Em recente experiência internacional que tive, percebi que existe um grande campo para o país lá fora nessa área. Agora, estou me preparando para enfrentar os desafios e levar o melhor do que temos aqui para várias partes do mundo”, afirma Bruno.

O mercado de trabalho em expansão também atraiu um colega de sala de Bruno, o paulista Luiz Augusto Nazareth, de 28 anos. A área dele é outra: pastagens. Ele nasceu em Olímpia (SP), mas cresceu em uma pequena e agropecuária cidade do interior de Minas Gerais, Comendador Gomes. Atualmente, sua família trabalha com pecuária de corte, o que o levou até a cogitar a possibilidade de fazer Zootecnia. Porém, ele enxergou dentro das propriedades do pai uma possibilidade de melhorar a pecuária através da Agronomia.



Luiz Augusto Nazareth, 28 anos, está no último semestre de Agronomia

Através do melhoramento e recuperação de pastagens, Luiz Augusto pretende trabalhar dentro da propriedade da família, entrelaçando a sua formação profissional com a experiência de vida e trabalho do pai. Ele acredita que pode melhorar a produção de corte da sua fazenda ao mesmo tempo em que contribui com a formação de novas tecnologias para a área. Criado na fazenda, quer permanecer por lá no futuro.

“Acredito que esse é um campo em que falta gente interessada para trabalhar, e é um mercado em expansão. Sabemos que o mercado sofre oscilações, mas nunca se ganhou tanto dinheiro com pecuária como hoje, por isso apostei nessa profissão e nesse seguimento. Através da Agronomia, vou conseguir levar a teoria para prática do meu pai dentro da fazenda”, planeja.

Profissão animal

Além das atividades que a terra dá, o campo também oferece muitas possibilidades na criação de animais para produção de proteína. Manejo, nutrição, genética, bem-estar animal, indústria e comércio: são várias as possibilidades que as ciências de Zootecnia e Medicina Veterinária englobam. Hoje, existem até mesmo graduações de Ciência em tecnologia de alimentos e Ciência em tecnologia de laticínios. A pecuária evolui constantemente no país, e cada vez mais demanda profissionais que impulsionem essa evolução.

Lucas Mendes Vieira é um dos futuros especialistas nessa área. Hoje com 19 anos, está no 4º período de Zootecnia, também na Fazu. Ele morou na fazenda da família, em Patrocínio (MG), até os 17 anos, quando mudou-se para fazer faculdade. Criado na roça com avô catireiro e pais produtores de leite, cresceu com o amor pelo campo natural à sua existência. Hoje, é um dos mais aplicados e interessados alunos, especialmente quando o tema é bovinocultura de leite.

“Conhecimento nunca é demais e eu gosto de aprender sobre todas as áreas da Zootecnia, assim como me sinto preparado para trabalhar em qualquer uma delas. Mas, minha inclinação maior é para pecuária leiteira. Crescer vendo meus pais fazendo isso me mostrou que os desafios não são poucos, e a produção está sempre na mão do mercado, mas tenho muita vontade de trabalhar justamente com



Lucas Mendes
Vieira, 19 anos,
vai ser zootecnista
e pretende
especializar-se em
produção de leite

essa área por ser tão desafiadora”, conta.

Ele não tem vontade de ser produtor de leite, mas sim um profissional que vai potencializar a produção leiteira do Brasil. Lucas demonstra muito força de vontade para colocar a “mão na massa” no trabalho técnico de campo, colaborando com propriedades produtoras. Já sua colega de classe, Mariana D’ Angelo Moreno quer trabalhar em outro seguimento: o do melhoramento genético bovino.

Até chegar a essa conclusão, a estudante passou pelas graduações de Engenharia Civil e Matemática, mas não se encontrou como profissional. Voltou, então, para uma vocação desenvolvida na infância, nas fazendas da família. Ela é de Mogi Mirim, no interior de São Paulo, e mudou para Uberaba para estudar, mas pretende continuar na cidade para trabalhar. Isso porque a região é a mais promissora no país para o mercado em que ela pretende atuar.

“Atualmente quero trabalhar dentro de uma empresa de genética, me especializar em seleção de zebrúinos e atuar para o crescimento desse setor. Mas, ainda tenho muito o que aprender, e a Zootec-

nia é muito abrangente, nos dá variados caminhos para seguir. Eu apostei no campo brasileiro como um dos melhores mercados de trabalho, e estou me preparando para enfrentar desafios em qualquer parte dele”, conta a estudante de 21 anos.

Começando cedo

Para quem já tem certeza do que quer desde novo, existe a possibilidade de ingressar nos estudos da área antes da faculdade, fazendo o curso técnico de Agropecuária integrado aos três anos obrigatórios do Ensino Médio. Essa não foi exatamente o caso de Lavínia Ares de Souza Costa, que ingressou no técnico do Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM), em Uberaba (MG), por insistência da mãe. Ela ainda não sabia que carreira seguir, mas nem cogitava nada ligado à área rural. Hoje, é uma das melhores e mais interessadas alunas de sua classe, no 2º ano.

“Nunca tinha me imaginado na agropecuária. Quando fui entrar para o Ensino Médio, pretendia fazer técnico em informática, mas minha mãe insistiu muito pela Agropecuária, embora eu nunca tenha entendido a razão. Mas, já no primeiro dia de aula, me apaixonei pelo curso, pelo campus e pelas pessoas. Mudou tanto minha cabeça, que hoje me sinto completamente envolvida nesse meio. É uma experiência indescritível”, conta Lavínia, que, antes do curso, nunca tinha tido muito contato com o campo, mas agora pretende cursar Engenharia de Agrimensura e depois Engenharia Civil, com intenção de se especializar na área de mensuração.

A rotina dela é corrida, mas por um bom motivo: ela quer aproveitar todas as oportunidades que puder enquanto estudante. De segunda a quinta-feira, a aluna chega às 7h30 e fica até às 19h no campus, por conta, além do ensino regular e técnico, de várias atividades extracurriculares. Projetos de pesquisa na área de solos e topografia já estão no seu currículo, e agora ela também aproveitou os cursos oferecidos gratuitamente

A young woman with long dark hair, smiling, stands in front of a wooden fence. Behind the fence, several white cows are visible. She is wearing a dark t-shirt with 'COLOMBIA' and a logo, dark blue jeans, and a watch on her left wrist.

Mariana Moreno tem 21 anos, cursa Zootecnia e pretende trabalhar com melhoramento genético

de inglês e francês. Pode parecer muita coisa para uma garota de 16 anos, mas ela garante que esse é só o começo de uma carreira repleta de projetos.

Diferentemente de Lavinia, sua amiga Larissa Lemos Rocha Silva, de 17 anos, desde criança tem um carinho especial pela vida do campo. Nasceu e sempre morou na cidade de Uberaba, mas visitava com frequência a roça das tias, e adorava a lida com os animais. Prestes a se formar, ela cursa o 3º ano do Ensino Médio enquanto se prepara para, quando terminar, ser uma técnica em Agropecuária. O estudo integrado deu a ela a oportunidade de conhecer várias áreas, e hoje Larissa sabe que quer trabalhar com bovinos e equinos.

As aulas de bovinocultura são suas favoritas, e dentro do Instituto Federal ela tem a oportunidade de acompanhar toda cadeia produtiva, da concepção do bezerro até o abate (que, inclusive, provê boa parte da carne oferecida no refeitório). Para o futuro, Larissa guarda grandes sonhos e muita força de vontade. Daqui dez anos, ela se imagina como uma consultora especializada em pecuária, viajando o país como uma reconhecida profissional autônoma.

“O dia a dia é corrido e o conteúdo é puxado, mas é muito gostoso estudar aqui. A rotina pode até cansar, mas nada substitui as experiências que eu vivencio aqui. O que nós aprendemos no Ensino Médio é aplicado na prática do que será nossa profissão, e eu sinto que isso é muito importante para a minha base como futura profissional”, conta Larissa que, no próximo ano, segue para mais uma etapa e pretende cursar Medicina Veterinária ou Zootecnia, enquanto trabalha na área, entrando de vez para o time daqueles que vão fazer a pecuária do futuro.

Larissa Lemos e Lavinia Ares, duas das melhores alunas do curso técnico de Agropecuária do IFTM (Uberaba)



Vacina contra aftosa priva Brasil de R\$44 bilhões

O mercado de vacinação contra a febre aftosa custa cerca R\$500 milhões para os pecuaristas brasileiros, enquanto a retirada da vacina permitiria acesso a um mercado bilionário

 NATÁLIA ESCOBAR  DIVULGAÇÃO



A

retirada da vacinação contra a febre aftosa é um desafio urgente da cadeia produtiva. Se bem sucedido, beneficiará não apenas os produtores, que passarão a economizar o valor das doses, mas o país, que se tornará mais competitivo no mercado internacional da carne. Retirar a vacinação permi-

tirá ao Brasil acessar um mercado ao redor de US\$12 bilhões (aproximadamente R\$44 bilhões), representado por países como Japão, Coreia do Sul, Estados Unidos, Canadá, México, entre outros, que não compram carne resfriada ou congelada de países que ainda adotam a vacinação contra a doença.

A iniciativa é considerada fundamental para o avanço do Programa Nacional de Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa (PNEFA), do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), e encontra amplo apoio por parte dos agentes da cadeia. É o que mostra pesquisa inédita realizada pelo Conselho Nacional da Pecuária de Corte (CNPC), com mais de 20 entidades do segmento agropecuário, entre federações, sindicatos e representantes da indústria.

Segundo o levantamento, mais de 90% consideram a medida importante para o futuro da pecuária brasileira, enquanto 57% acreditam que a retirada da vacina deva ser feita de modo gradativo, por meio de Circuitos Pecuários, áreas geográficas definidas pela criação e circulação de rebanhos, reconhecidas pelo Mapa, que reúnem estados com o mesmo status sanitário.

A pesquisa também mostrou que a cadeia produtiva da carne está disposta a discutir a criação de um fundo que custeie os preparativos para a retirada da vacinação, bem como sua consolidação. Organismos internacionais e setores da administração pública responsáveis pela defesa sanitária animal constantemente solicitam recursos para este fim. Os recursos poderiam vir do montante gasto anualmente com a compra de vacinas contra febre aftosa, mercado que movimenta anualmente cerca R\$ 600 milhões.

Para Sebastião Guedes, presidente do Grupo Interamericano para Erradicação da Febre Aftosa (Giefa) e vice-presidente do CNPC, o prazo máximo é 2020. “É preciso que os setores privado e público planejem e promovam ações de médio prazo, que sejam avaliadas anualmente. Retirar a vacinação é perfeitamente alcançável, além de ser um bom negócio. Peru, Chile, Guianas Francesa e Inglesa demonstram que retirar a vacinação é meta possível e atingível. Suas defesas sanitárias



não são melhores que a nossa”, garante.

Desde 1999, Santa Catarina é o único estado brasileiro livre sem vacinação e conta com um rebanho de 4,3 milhões de cabeças e negócios com, até mesmo, o exigente Japão. Porém, o Brasil como um todo ainda não participa desse mercado chamado “segmento ou circuito não-aftósico”, mas tem potencial para tanto. 84% do rebanho brasileiro está em estados de 10 a 22 anos sem ocorrência de focos. Oito dos dez estados com maiores rebanhos (MT, AC, GO, SE, DF, SP, ES e MG, que possuem juntos 90 milhões de cabeças) estão há mais de 20 anos sem focos.

Pesquisas conduzidas pelo Centro Panamericano de Febre Aftosa (Panaftosa) demonstram ausência de circulação viral no nosso continente. Para o presidente do Giefa, Sebastião, que também é Membro da Academia Brasileira de Medicina Veterinária, hoje, a maior preocupação do setor pecuário é com a brucelose, raiva bovina, clostridioses e outras doenças infectocontagiosas, e bem menos com a aftosa.

“Levar o Brasil ao status de livre da febre aftosa sem vacinação mostraria que o novo ministro Blairo Maggi e o governo Temer realmente vieram para inovar e para dar passos efetivos em benefício do produtor rural”, finaliza.



Presidente do Grupo Interamericano para a Erradicação da Febre Aftosa (Giefa), Sebastião Guedes

PENSIONISTA AFBT

VENCIUS RG X LAIA AFBT

NASC.: 20/11/2014

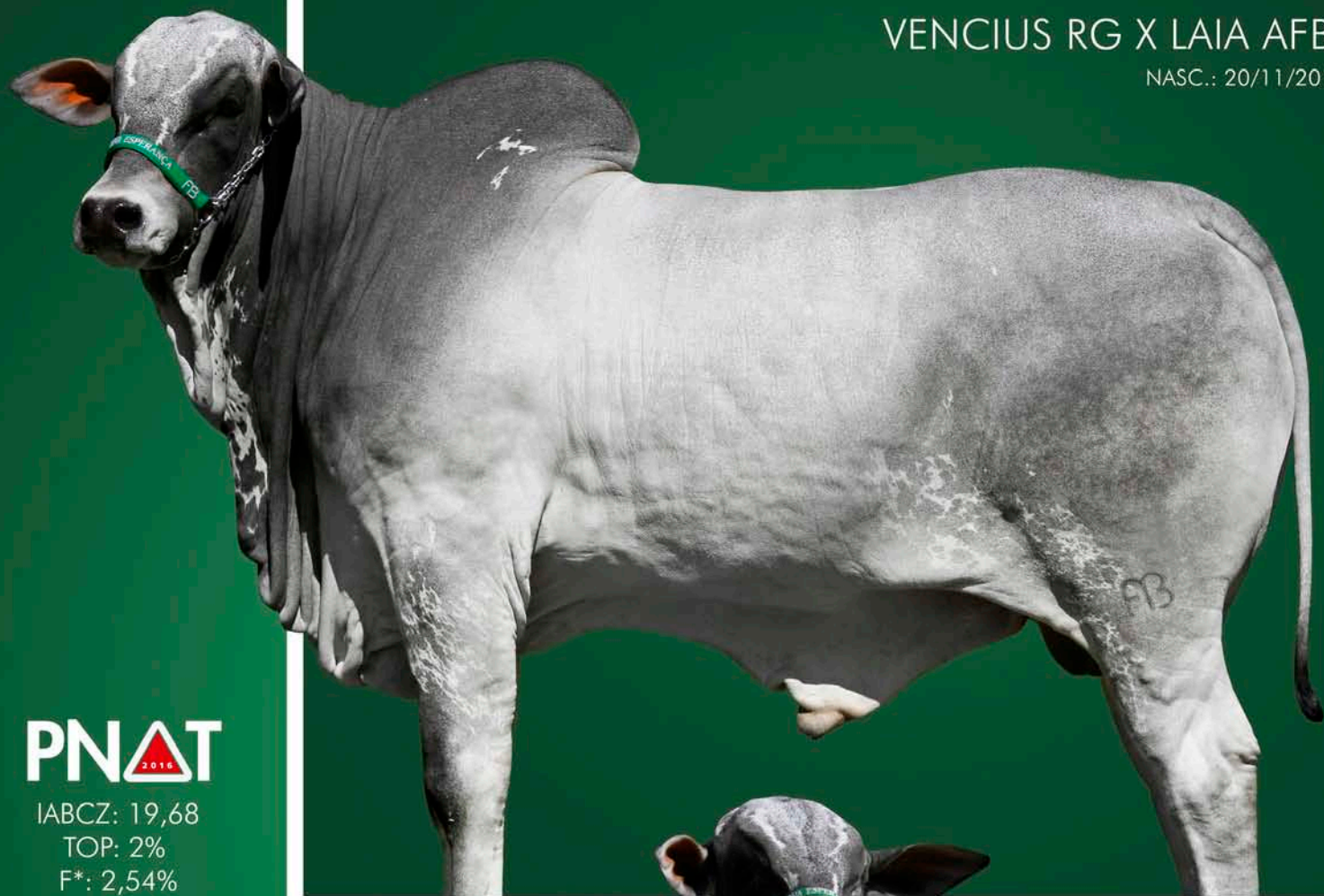


FOTO: GUSTAVO MIGUEL

PNAT

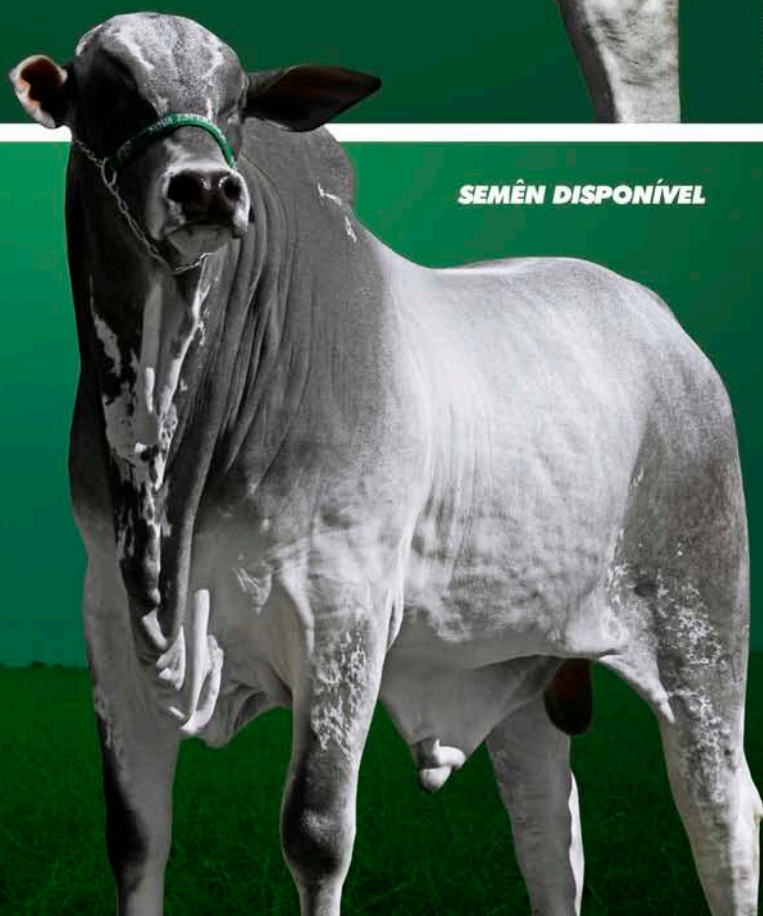
IABCZ: 19,68

TOP: 2%

F*: 2,54%



SEMÊN DISPONÍVEL



VENDAS PERMANENTE DE TOUROS

ANTÔNIO FERREIRA BRITO
(34) 9 9937 8046 | (34) 9 9106 7367
antonioferreirabrito@yahoo.com.br
tiago.a.brito@hotmail.com

ZONA RURAL



A grande Expointer





Feira gaúcha movimentou quase R\$2 bilhões e reuniu mais de seis mil animais

 NATÁLIA ESCOBAR

 DIVULGAÇÃO, FELIPE
ULBRICH, GUSTAVO ROTH,
ITAMAR AGUIAR, KARINE
VIANA E NATHÁ CARVALHO

A Exposição Internacional de Animais (Expointer) é um dos mais importantes eventos agropecuários e de maquinário da América Latina. A feira teve origem em 1901, quando ainda era um evento de âmbito estadual. Em 1972, com a participação de 13 países, nasceu a Expointer, tradicionalmente realizada no Parque de Exposições Assis Brasil, na cidade de Esteio, localizado a 25 km de Porto Alegre, capital do Rio Grande do Sul.

Em 2016, o evento, promovido de 27 de agosto a 8 de setembro, encheu os olhos dos participantes pela sua grandiosidade. Em sua 39ª edição, foram inscritos mais de 4,2 mil animais em competições, além de mais de dois mil para leilões e eventos. A feira recebeu mais de 355 mil visitantes, que passaram pelos 141 hectares do Parque. O volume de negócios atingindo foi de R\$1,92 bilhão. Na imprensa, somente até o fechamento do evento, a Expointer gerou mais de 300 matérias e três mil fotos.

“É um espetáculo de tecnologias de máquinas e de genética. Traduz tudo o que o Brasil consegue fazer, e todos colocam seus esforços para haver superação”, afirmou o vice-presidente da Federação da Agricultura do RS (Farsul), Gedeão Pereira.

A venda de animais foi de R\$11,77 milhões nos nove dias de feira, ficando 24,97% abaixo da receita obtida em 2015. O destaque neste ano foi a venda de exemplares rústicos na Feira de Novilhas, promovida pela Farsul, que comercializou R\$990,5 mil.



O maior volume de vendas de animais veio da raça equina crioula, com R\$8,79 milhões (74% do total). Em oito remates, foram comercializados 280 lotes entre animais inteiros, cotas, embriões e coberturas. O exemplar mais valorizado foi a égua Guria Bragada, no remate da Estância Vendramin, vendida por R\$350 mil.

O governador do estado José Ivo Sartori disse que essa foi a Expointer da superação econômica, de acreditar na retomada do crescimento e do país. “A Expointer é um patrimônio do Rio Grande do Sul e, esse ano, nos mostrou que o momento é de retomada: no estado e no país, na política e na economia”, disse. Ele ressaltou, ainda, que a reunião de ministros da Agricultura, do Uruguai e da Argentina com o titular da Pasta no Brasil, Blairo Maggi, terá desdobramentos futuros e vai contribuir para a reativação do Mercosul.

Quarto de Milha

A Expointer recebeu o Congresso Nacional de Laço Comprido, promovido pela Associação Brasileira de Criadores de Cavalo Quarto de Milha (ABQM). Ao todo, mais de 300 participantes concorreram entre cinco categorias. A competição consiste em laçar o animal pelas aspas até a raia de 100 metros. É classificado para a próxima fase quem conseguir capturar o bovino em menor tempo. Segundo Diogo Carvalho Socal, representante da diretoria do Núcleo Centro Sul do Cavalo Quarto de Milha, a competição tem um alto nível de dificuldade. “Precisa de muito treino. A cada etapa vai diminuindo 20 metros do ponto de chegada. Isso dificulta a prova, porque o candidato vai ter que se esforçar para acertar mais rápido e em menor tempo”, explicou.

Indubrasil

Um dos destaques entre os bovinos expostos foi o indubrasil, zebuino de dupla aptidão. “Tivemos muitas alegrias esse ano. Anualmente a raça cresce dentro da Expointer, através de um trabalho árduo dos criadores gaúchos. Em 2016, percebemos que o indubrasil tem um espaço enorme e garantido na nossa pecuária. Especialmente pela sua rusticidade, ele vem sendo cada vez mais procurado para cruzamentos com o gado europeu, gerando resultados surpreendentes”, conta Elair Bachi, parceiro da Revista Pecuária Brasil, selecionador e grande incentivador da raça no estado, um dos responsáveis pela participação do indubrasil na Expointer.

LINDA da Pau D'Arco

Guincho TE Naviraí x Indonésia N7 da SJ (Big Ben SN)

Nasc.: 09/06/2014

LEILÃO
Vila dos Pinheiros
NELORE

50% EM OFERTA

RESERVADA CAMPEÃ VACA JOVEM NA EXPOINEL NACIONAL/2016



Cisinho, Clenonzinho e Zé De Marchi



Clenon de Barros Loyola Filho



Na pista, o Grande Campeão foi o Campeão Touro Adulto, Klássico, do Sítio Querença, do criador Elair Bachi, do Sítio Tio Fiorindo, e expositor Ederson Rothmundt, que também levou o prêmio como criador e expositor do Reservado Grande Campeão, Titan da Querença. A Grande Campeã foi a Campeã Vaca Sênior Ludica da Natureza, do criador José Henrique Fugazzola, exposta por Jairo André Gorczewski, da Fazenda Lobo Guará. A Reservada Grande Campeã foi a Campeã Vaca Adulta, Kangga, criação e exposição também de Elair.

Paleteada

A paleteada, também conhecida como “corrida de vacas” movimenta peões de todo o Rio Grande do Sul em diferentes etapas. Durante todo o ciclo de competição participaram 1,7 mil cavalos Crioulos (única raça da competição) em 31 eventos regionais. Duas classificatórias, em São Gabriel e Santa Vitória do Palmar, definiram os 50 finalistas que foram à Expointer.

A última etapa consagrou Leonardo Pavin, montando PP Jeitosa da Renascer, e Maurício Costa, montando PP Juramento da Renascer, como vencedores desta edição. Os campeões ficaram em segundo lugar no ano passado e superaram os vencedores de 2015. A prova distribuiu R\$ 30 mil em prêmios entre os 15 melhores colocados.

A paleteada é inspirada no trabalho de campo, a partir das situações onde os vaqueiros enfrentavam a necessidade de resgatar uma rês desgarrada. Em corridas de ida e volta na cancha, a dupla deve conduzir o gado demonstrando habilidade sobre o cavalo e do-



Premiação do Grande Campeão Indubrasil

mínio das técnicas da atividade, além da parceria no trabalho. Os jurados focam a avaliação no cavalo e a atuação do peão sobre o animal. Os juízes deste ano foram o técnico credenciado e jurado da Associação Brasileira de Criadores de Cavalo Crioulo (ABCCC) Thiago Persici e o ginete do Freio de Ouro Daniel Währich Teixeira.

DOADORAS DO MAIS ALTO VALOR GENÉTICO!



PARCERIA
NELORE
TRILHO

DINDA TE BAR
GANDHI PO DA NI x IZABELLA FIV FORT. VR



PARCERIA
NELORE
TRILHO

SENIZE FIV M. VERDE
1646 DA MN x ELEKTRA TE DA SABIÁ



PARCERIA
HRO

NATURA FIV MV
HELIACO DA JAVA X HAMINA FIV DA MV



TUNYSIA FIV DA HRO
BASCO DA SM x ABSOLUTA DA VERDANA

PARCERIA

NELORE
DA
TRILHO



NELORE BRANCHINI

Tel.: (11) 99910 1241

Estrada Antônio Machado Santana sentido Guataparã - KM 41

Ribeirão Preto - São Paulo.

otaviobranchini@gmail.com



Incremento nas máquinas

A venda de máquinas teve incremento de 12,95% em relação ao ano passado. As propostas encaminhadas durante a feira somaram R\$ 1,9 bilhão, ante o R\$ 1,7 bilhão de 2015. Conforme o presidente do Simers, Claudio Bier, o número superou a meta traçada pela entidade. Atualmente, 66% dos equipamentos agrícolas fabricados no Brasil saem Rio Grande do Sul.

Agricultura familiar e artesanato

Um dos espaços mais concorridos na feira, o Pavilhão da Agricultura Familiar esteve com seus corredores cheios durante toda a semana. Na 33ª Exposição de Artesanato do Rio Grande do Sul, as vendas somaram R\$ 942,5 mil, com a saída de 22.755 peças. O espaço reuniu expositores cadastrados no Programa Gaúcho do Artesanato (PGA) da Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social (FGTAS). A cada edição, o Pavilhão da Agricultura Familiar aumenta o número de comercialização, público e também de mulheres e jovens trabalhando. Este ano, eles chegaram a 87%.



Desfile dos Campeões

O desfile contou com a passagem dos cerca de 150 vencedores das competições, além da tradicional esbarrada, cumprimento dos cavaleiros do Freio de Ouro ao público. Entre os campeões que desfilaram, o maior número foi de bovinos, 30%, entre gado de corte e de leite. Os outros 70% são divididos entre equinos, ovinos, caprinos e pequenos animais. Os grandes campeões representam o que há de melhor em genética animal.



Carne de zebu

Uma das atrações da Expointer 2016 foi a degustação de carne de zebu. A Associação dos Criadores Gaúchos de Zebu (ACGZ) e a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) ofereceram 130 quilos de carne em um belo churrasco gaúcho no pavilhão de bovinos de corte, onde estavam expostos os zebuínos. A carne era assada diariamente em espeto e grelha pelo Personal Beef da ACGZ, Guilherme Pedrozo, acadêmico de Zootecnia. O produto era oriundo de animais 100% zebu abatidos aos 18 meses pelo Grupo Marfrig.



GRANDE CAMPEÃ NACIONAL 2016

CASUARINA FTV CAL

Jaguar x Quica CAL

9.704 Kg de leite (1ª lactação)

Grande Campeã Nacional Expogil 2016
Campeã Vaca Adulta Expogil 2016
Grande Campeã Internacional Megaleite 2016
Campeã Vaca Adulta e Melhor Úbere Adulto Megaleite/16
Grande Campeã da Estadual de Pompéu 2016

Campeã Vaca Adulta e Melhor Úbere Adulto em Pompeu/16
Res. Grande Campeã, Res. Campeã Vaca Adulta, Franca/16
Res. Grande Campeã ExpoZebu/2013
Campeã Vaca Jovem e Melhor Úbere Jovem ExpoZebu/13



BELAS ARTES
GIR LEITEIRO E GIROLANDO
ONDE GENÉTICA E LEITE ANDAM JUNTOS.

Carlos Jacob Wallauer
Tel.: +55 (67) 323452-7178
fazendabelasartes@hotmail.com



Tel.: +55 (34) 3263-1340 . (16) 9 9769-4655
fazendaquilombocapinopolis@gmail.com
Curta no Facebook: Fazenda Quilombo Gir Leiteiro e Girolando
www.fazendaquilombo.com.br



De 16 a 25 de setembro
a Revista Pecuária Brasil
esteve novamente na
Bolívia acompanhando a
maior feira agropecuária
do país vizinho

A maior exposição da Bolívia



NATÁLIA ESCOBAR



CLÁUDIA MONTEIRO E DIVULGAÇÃO

Cabaña Asubí, foi fundada em 1996, por Marcelo Estenssoro Callaú. O visionário empreendedor começou seu trabalho de melhoramento comprando grandes campeões de um importante rebanho de vacas PO. Hoje, a seleção Asubi tem em seu plantel descendentes das melhores famílias da raça Nelore, do Brasil e Bolívia. Esse trabalho consagrou à Cabaña o título de 4º Melhor Criador na maior exposição da raça no país, Expocruz/2016.

O sucesso em pista e leilões é resultado de um trabalho em família, Marcelo conta com o apoio sempre presente dos filhos Sergio e Marco Estenssoro e tem em sua equipe os melhores profissionais da Bolívia e do Brasil e juntos fazem um trabalho de seleção de muita seriedade para garantir a evolução da pecuária boliviana.

A Cabaña Asubí promove anualmente três remates, já tradicionais: Remate Essência do Zebu, durante a Agropocruz, Aliança do Nelore, durante a Expocruz, e Essência Chiquitana, em São Ignacio de Velasco, que acontece em outubro.



KONDE FIV ASUBI

Nasik FIV Perboni x Delicia FIV San Silvestre (Basco Navirai)
13/05/15

Campeão Júnior Menor ExpoCruz/2016



PLUTON FIV ASUBI

Jeru FIV Brum x Macarena XI TE Asubi (Gandhi PO NI)
17/12/15

Campeão Baby ExpoCruz/2016



ÍNDIO ASUBI

Lokesh Col x Dalma Asubi (Rhenno FIV Kubera)
22/08/15

Reservado Campeão Júnior Menor ExpoCruz/2016



AGUS FIV ASUBI

Basco Navirai x Laika Asubi (Pacara da IZ)
19/01/15

Campeão Júnior Maior ExpoCruz/2016



Sérgio Estenssoro, Franco e Júlio Nacif,
Marcelo e Marco Estenssoro



Sérgio Estenssoro, Marcelo Moura, Humberto Mercante,
Marco e Marcelo Estenssoro

FOTO: CLÁUDIA MONTEIRO

ASOCEBU
Asociación Boliviana de Criadores de Cebú

MUSTANG FIV EL TREBOL

RAMBO MN X GUAPA ESTERLINA (NULLKAR JGAL)

GRANDE CAMPEÃO NACIONAL 2016 DA BOLÍVIA



ASOCEBU
Asociación Boliviana de Criadores de Cebú



MUSTANG, REPRESENTA A MODERNIDADE DO TRABALHO GENÉTICO DE HOJE . POSITIVO NAS AVALIAÇÕES DE TODOS OS PROGRAMAS DE MELHORAMENTO GENÉTICO, PESOU OFICIALMENTE 1260 KG AOS 29 MESES, TORNANDO- SE UM RECORDE DE PESO NA EXPOCRUZ/2016 . COM MUITA FERTILIDADE PRODUZIU SEMÊN AINDA BEM JOVEM.

FOTOS: RUBENS FERREIRA



GUAPA ESTERLINA (MÃE)

NULLKAR JGAL X HARRY RLC (BITELO SS)
GRANDE CAMPEA NACIONAL 2012



DENIS PRATA, CHINO REK, CLAUDIA JUNQUEIRA, ARNALDO MANOEL, MÁRIO E RICARDO ANGLARILL, MAURÍCIO TEIXEIRA E O TRATADOR DIEGO MOLINA

Cabaña El Trébol

DENIS PRATA - Contato + 591 7635-6440 - dprata@avicolasofia.com

Mustang



Santa Cruz de La Sierra sediou mais uma vez a Feira Internacional de Santa Cruz (ExpoCruz), que em 2016 completou sua 41ª edição. O evento fechou com mais de \$101 milhões em movimento econômico e \$205 milhões na rodada de negócios. Os números marcaram um novo recorde para o mais importante encontro de negócios no país. Assim, a ExpoCruz 2016 terminou seus dez dias de programação com um movimento econômico total de \$307 milhões, o que superou o objetivo da organização, que era crescer em relação aos \$304 milhões obtidos em 2015.

A maior feira da Bolívia recebeu mais de 459 mil visitantes esse ano, e registrou recorde de 2.350 expositores de 23 países, com a maior delegação da Argentina. Áustria, Bolívia, Brasil, Chile, China, Coreia, Cuba, Espanha, Estados Unidos, França, Holanda, Índia, Inglaterra, Itália, Panamá, Peru, México, entre outros, também participaram. O Pavilhão Oficial do Brasil é o maior da feira, tem localização privilegiada e excelente infraestrutura, sendo um dos mais visitados. Já foi eleito quatro vezes o melhor pavilhão estrangeiro da ExpoCruz. Nessa edição, foram 92 expositores brasileiros, com destaque para a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ).



Comissão técnica ABCZ julgadora da ExpoCruz 2016

Nos julgamentos, foram 580 animais de 44 criadores das raças nelore, nelore mocho, brahman, gir leiteiro, girolando e guzerá. Nos leilões, foram ofertados 600 exemplares com liquidez total. “Promovemos 14 leilões com muita qualidade genética, onde o pecuarista teve ao seu dispor animais melhoradores, doadoras, touros e embriões, além de uma ampla gama de produtos para melhorar a produtividade dos rebanhos bolivianos”, conta Fernando Baldomar, gerente geral da Associação de Criadores de Zebu da Bolívia (Assocebu).

O exemplar mais pesado da feira foi o Grande Campeão nelore mocho de 35 meses e 1,28 mil kg, Kassin FIV, da Cabaña Sausalito, do selecionador Osvaldo Monasterio Rek. O segundo lugar em peso foi para Mustang FIV El Trebol, o nelore de 1.26 mil kg aos 29 meses, que também foi Grande Campeão em sua categoria, pertencente à Mario I. Anglarill Serrate. O terceiro lugar foi para o exemplar brahman de 30 meses com 976 quilos na balança, propriedade de Oscar Ciro Pereyra. A Grande Campeã do nelore mocho foi Futura FIV Chorobi, propriedade da Cabaña Chorobi, de

CABAÑA CHOROBÍ

TRADICION DESDE 1969



Cabaña Chorobi: excelência em seleção e pioneirismo na Bolívia

Nancy Peña de Roca foi a primeira mulher associada à Associação Boliviana de Criadores de Zebu (Asocebu) e a única mulher a ser premiada com títulos em reconhecimento de seu trabalho em prol da raça em três países diferentes: Zebu de Oro em 2008 (Bolívia), Mérito Pecuário ABCZ em 2012 (Brasil), e Glorius Nandi em 2016 (Índia). Nancy é uma das maiores representantes da criação de nelore no seu país e obteve reconhecimento de seu trabalho no atual fechamento do Ranking Nacional na FexpoCruz 2016, como 2º Melhor Criador e Melhor Expositor Nelore Mocho. Ela iniciou sua carreira como pecuarista ao lado do marido em 1967, o selecionador da raça Carlos Roca Aguilera (in memorian), foi presidente da Asocebu, e continuando sua trajetória com o filho Fernando, também ex-presidente da Asocebu. Carlos foi também agraciado com o Mérito Pecuário e consagrado Melhor Criador e Melhor Expositor da raça no seu país por diversas vezes. Com o seu falecimento, Nancy assumiu a missão de continuar o trabalho de excelência da Cabaña Chorobi. Desde então, ela trabalha em prol da raça, ao lado de seus filhos, Fernando e Miguel Angel, e de uma equipe dedicada e preparada. E os resultados aparecem, além dos Méritos: são vários títulos como Melhor Criador e Expositor e mais de duzentos primeiros lugares conquistados em exposições das raças nelore e nelore mocho. A última conquista foi com a bela matriz Futura FIV de Chorobi, que sagrou-se campeã em todas as pistas que competiu e, é a atual Grande Campeã Nacional da raça na ExpoCruz, foi também um dos grandes destaques na sua comercialização do 25º Remate Sausalito (Reserva Especial), sendo arrematada pela Cabaña El Trebol e Cabaña Moxos.



Nancy Peña de Roca



Nancy e família recebendo a premiação conquistada no fechamento do Ranking Asocebu



ASOCEBU
Asociación Boliviana de Criadores de Cebu

Futura FIV Chorobi

Funk TE Sausalito x Krina Parabano (Jambo TE JGal) - Nasc.: 08/07/2014
GRANDE CAMPEÃ NACIONAL EXPOCRUZ/2016



Erwin Rek, presidente da Asocebu e Arnaldo Manuel, presidente da ABCZ



Fernando Baldomar e Chino Reck

Nancy Roca. Já no nelore, a Grande Campeã foi Kendry FIV, da família Monasterio.

Na Bolívia, o julgamento é um pouco diferente daqui. Na hora de julgar o animal, o jurado tem em mãos uma ficha com todos os dados importantes de cada exemplar, valorizando, assim, as características funcionais e as tecnologias de melhoramento genético. Outra diferença com o Brasil: lá quem escolhe os jurados são os próprios expositores. Esse ano, os escolhidos foram os brasileiros Ademir Jovanini, Horácio Alves Ferreira Neto, Carlos Eduardo Nassif e José Otávio Lemos.

A ExpoCruz encerrou suas atividades em 2016 com o prêmio para os melhores criadores de raças zebuínas do ranking anual. “Os criadores de zebu bolivianos foram muito bem sucedidos em sua participação na feira, mesmo tendo enfrentado um difícil período de seca. Estamos muito satisfeitos com os resultados e acreditamos, cada vez mais, na nossa genética”, garante o presidente da Assocebu Bolívia, Erwin Rek.

Acordo Brasil Bolívia

Durante a ExpoCruz, os dois países assinaram protocolos sanitários que permitem o comércio bilateral de embriões fertilizados in vitro e óvulos para produção de vacinas e diagnóstico laboratorial. O acordo também possibilitará ao país vizinho enviar material biológico (células epiteliais) de bovinos de alto padrão para clonagem no território brasileiro. Depois disso, os animais clonados seguirão para a Bolívia.

Os protocolos foram assinados pelo Departamento de Saúde Animal (DSA) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e o Serviço Nacional de Sanidade Agropecuária e Inocuidade Alimentar (Senasa), da Bolívia. Na avaliação do DSA, o acordo reforça a cooperação regional.

A assinatura dos protocolos ocorreu durante a reunião da Federação Internacional de Criadores de Zebu (Ficebu), com a presença de vários representantes do Brasil. Participaram do encontro, pela ABCZ, o diretor Eduardo Falcão e o gerente do Departamento de Relações Internacionais, Mário Karpinskas, além de autoridades do governo e setor pecuário do Equador, Paraguai, Peru, Bolívia, representante do Mapa, Rodrigo Padovani.

A pauta da reunião destacou a necessidade de analisar a situação atual e deliberar sobre os protocolos sanitários e os requisitos da legislação de saúde animal no sentido de se produzir instrumentos que viabilizem o amplo comércio de material genético e de animais vivos

ATUAL RECORDISTA NACIONAL EM
CONCURSO LEITEIRO, MELHOR ÚBERE
E GRANDE CAMPEÃ DA RAÇA
EM PISTA NA EXPOCRUZ 2016

C.A. JORDANIA

FARDO FIV MUTUM X C.A. ESTRANGEIRA
(C.A. ATILA)

Grande Campeã Torneio Leiteiro ExpoCruz 2016

Grande Campeã em Torneio Leiteiro com média diária
de produção 37,200 KG "Atual Record Nacional"
Melhor Úbere e Grande Campeã em pista da raça na
ExpoCruz 2016



CORONEL FIV DEL MONTE

CAMPESTRE DE CAL X CHINESA (MODELO TE DE BRAS)

Grande Campeão ExpoCruz 2016



Hacienda Monte Alegre

Oficina: Barrio Sirari Calle Los Nogales #89

(591)343 0022 (591)76000701

mdalvarez@inacruz.com.bo

facebook.com/haciendamontealegre

 **ASOCEBU**
Asociación Boliviana de Criadores de Cebu

entre os países. “Mais uma conquista do trabalho em conjunto com o Mapa no sentido de facilitar e abrir mercados. Na reunião também foram abordados temas como cooperação técnica entre os países, registro genealógico, e viabilidade de um protocolo sanitário único para América do Sul e Central”, conta Mário Karpinkas.

Os temas abordados serão trabalhados para compor uma apresentação que será feita na Assembleia Anual da Organização Internacional de Saúde Animal (OIE) para as Américas, que será realizada na Bolívia entre os dias 14 e 18 de novembro deste ano.

“A Bolívia tem um grande rebanho, de impressionar qualquer um, e grande parte dele é formado por genética brasileira. Daremos prosseguimento às negociações e formulação de novas e mais práticas normas para que esse acordo funcione o mais rápido possível. Dessa maneira, poderemos trocar genética, continuar colaborando com o rebanho boliviano e também incrementar o nosso”, afirma Arnaldo Manuel Machado Borges, criador e consultor pecuário com trabalho antigo e reconhecido de contribuição para a formação do rebanho boliviano, que esteve na ExpoCruz cumprindo sua primeira agenda internacional enquanto presidente da ABCZ.

Reunião da Federação Internacional de Criadores de Zebu (Ficebu)





A Agropecuária Goya é um exemplo de que trabalho sério e competência podem fazer mais pelo nelore mocho no mundo. A empresa do Grupo Wasmosy tem quase 40 anos de história e muitos sucessos para comemorar. As propriedades do grupo selecionam o melhor da raça em Bela Vista (MS), e também no Paraguai. O sucesso atravessa qualquer fronteira. O último grande feito da marca Los Mochos Blancos de Goya foi na última ExpoCruz, em Santa Cruz na Bolívia: onde a bela Esmeralda FIV da Goya foi comercializada no Remate Sausalito "Reserva Especial" por 36 mil dólares pelo promotor do leilão Osvaldo Monastério.



ARNALDINHO, BRUNO WASMOSY, JOÃO, OSVALDINHO, OSVALDO MONASTERIO E ANTÔNIO



**QUALIDADE E
GENÉTICA GARANTIDA**

GRANDE CAMPEÃ EXPOZEBU 2016

ESMERALDA FIV DA GOYA

Fábula III FIV da Goya X Basco DA SM

NELORE GOYA É NELORE MOCHO VALORIZADO EM QUALQUER PARTE DO MUNDO

Goya Agropecuária Com. LTDA - Faz. Sto. Antônio
Rua Antônio Maria Coelho, 206 - Bela Vista (MS)
(67) 3439-2010 / (67) 9813-4135 / goya.agropecuaria@uol.com.br



Há 50 anos, fundávamos a Cabaña Sausalito, iniciando assim o nosso trabalho de seleção. Foi o início de uma nova era para pecuária boliviana.

2016 está sendo um ano muito especial, além do aniversário, comemoramos também a 25ª edição do Remate Sausalito, que atingiu seu ápice de sucesso, e conseguimos disponibilizar para o remate reserva especial, animais da melhor genética boliviana e brasileira. Agradecemos a todos nossos parceiros, colaboradores e amigos, que fizeram parte dessa trajetória, disponibilizando, adquirindo ou comemorando conosco esses resultados de sucesso!!!

Aguardamos todos para o Remate Sausalito 2017.

Oswaldo Monastério

SAVE THE DATE
23 DE SETEMBRO DE 2017





Arnaldinho, Bruno Wasmosy, João, Osvaldinho, Monasterio e Antônio



Cláudio, Jairo e Tonico



Cristhian, Osvaldinho e Miguel Aguilera



Juan Carlos e Kathia Lisboa



Emeline, Jair Leonardi e Osvaldinho



Esteban, Antônio, Nadim, Felipe e Rodrigo



Maria Isabel, Irene Monastério, Francisco, Teresa, Dário e Gina



Cristiane, José Gilmar, Flavinho e Maria Angelica



Mafra Júnior, Mafra, Adrian Ribera, Osvaldinho e Celso Cordeiro

 25° REMATE
Sausalito
 RESERVA ESPECIAL



Zé de Marchi, Monasterio, Beto e Osvaldinho



Miguel Jr, Miguel Roca, Marcelo e Enrique Muñoz



Maurício, Arnaldinho, Murilo, João Marcos e Ricardo



Miguel Mucarzel e Osvaldinho



Mário Angaril e Lauren



Negro Chavez e Júnior Chavez



Raphael Zoller e Fernando Roca



Francisco Marchett, Osvaldinho e Ricardo Cambruzzi



Andréa, Monastério e José Humberto Vilela



Joao Marcos, Rafael Deheza, Arnaldinho e Juan Carlos



Osvaldo, Osvaldinho e Jimmy Nieme



Luis Rech e Osvaldinho



Sergio Pedrotti, Osvaldinho e Tatiana Marinkovic



Mario e Tufi Ferrero, Osvaldinho e Toti Velasco



Silvestre e Guillermo



Celso Cordeiro, Mafra e José Eduardo



Nicolas, Henry Bruckner, Osvaldinho, Carlos e Ernesto Monasterio



Martha, Osvaldo, Ronny e Romer Osuna



Fotografia profissional que vai **muito além da visão!**

No campo o olfato está sempre apurado para as oportunidades e a audição, atenta a cada pedido do cliente. Experiência de 25 anos que aguçou o paladar pela fotografia e prova que só com muito tato e talento se pode extrair o melhor de cada animal.



RubensFerreira
FOTÓGRAFO

*"Arte através
das lentes"*

GENTE

PECUARISTAS . ESPECIALISTAS . CRIADORES



CRIADORES

SILVESTRE COELHO FILHO E O NELORE GOIANO

PERFIL

JENEY APARECIDA

OPINIÃO

A ANÁLISE DE ESPECIALISTAS

PONTO DE VISTA

A OPINIÃO DE QUEM ENTENDE

||| CRIADORES





Nelore de Goiás para o Brasil

Há apenas três anos investindo no nelore, o pecuarista Silvestre Coelho Filho já construiu um rebanho de respeito, e vai continuar apostando alto na raça



NATÁLIA ESCOBAR



DOUGLAS NASCENTE

A

empresa Mara Móveis ganhou esse nome em homenagem à cidade onde ele nasceu: Mara Rosa (GO), um pequeno município no interior de Goiás, a 150 km da fronteira com o Tocantins. Também é lá que fica a fazenda do criatório Nelore Mara Móveis, propriedade do empresário e pecuarista goiano Silvestre Coelho Filho.

Desde 1993, ele trabalha como empreendedor no seguimento de móveis e eletrodomésticos. Há dez anos, decidiu ampliar seus investimentos e optou pela pecuária. Trabalhou com pecuária extensiva e gado comercial por alguns anos, até que se viu diante de um novo momento, a pecuária elite.

Sempre bem assessorado, ele iniciou seu plantel PO comprando aproximadamente 500 animais, sua intenção a princípio era de melhorar a produtividade. Substituiu o rebanho existente por um de maior qualidade, visando produzir e vender tourinhos melhoradores. Porém, com o tempo, e através de alguns amigos, foi cativado pela família nelorista. Ele se afeiçãoou pela criação e seleção, o que o incentivou a investir mais; até se tornar, hoje, um dos maiores investidores do meio.

O primeiro leilão em que ele sentiu a emoção de arrematar um lote nelore

foi em 2013, no Leilão É o Amor. Quando comprou uma matriz em parceria com o anfitrião do remate, Zezé di Camargo. Começava ali uma história de bons negócios e realização pessoal.

Hoje, o Nelore Mara Móveis tem mais de 40 parceiros espalhados pelo país e um rebanho com mais de mil cabeças que carregam em si a melhor genética dos maiores selecionadores do país. Um dos principais destaques do seu plantel é a bela capa desta edição da Revista Pecuária Brasil, Viatina TE J. Galera, uma das matrizes mais solicitadas da atualidade, por sua produção provada nas pistas. Ela está sob os cuidados do seu sócio Aguinaldo Ramos do Nelore Paranã, que divide 50% da sua posse.

Quando fala de suas sociedades, Silvestre tem orgulho de enumerá-las. Isso porque ele sempre foi muito bem recebido e no meio nelorista acabou fazendo grandes amizades. Ele não mede esforços para prestigiar os eventos de seus parceiros. Além da oportunidade de bons negócios, para qual ele está sempre alerta, é também a chance de rever seus amigos e trocar experiências.

“O nelore tem essa vantagem: faz com que você se sinta integrado. São muitos criadores em toda as partes do Brasil, isso me deu a oportunidade e a felicidade de conhecer pessoas simpáticas e acolhedoras, que acabaram por se tornar meus amigos. Um dos meus grandes prazeres é viajar o Brasil marcando presença nos leilões da raça e convivendo com eles”.

Para o futuro, o Nelore Mara Móveis tem muitas perspectivas e possibilidades. Primando por um rebanho produtivo, funcional e padronizado, o pecuarista de Goiás quer gravar seu nome definitivamente na pecuária brasileira.

“Ainda temos um trabalho jovem, mas acreditamos que, em um futuro breve, nossa seleção será destaque. Busco aprimorar cada dia mais o meu rebanho. Pensando em genética, raça e pista. Queremos solidificar uma marca com nosso nome”, finaliza Silvestre.



MELHOR CRIADOR E MELHOR EXPOSITOR

DA XII EXPOBRAHMAN 2016

MISTER BR 77 1186

MATRIX OB X MISS BR 77 314

RES. GRANDE CAMPEÃO EXPOBRAHMAN 2016



**BRAHMAN
100%
AVALIADO**

MISS BR 77 1230 FIV

JDH WELLINGTON MANSO X MISS BR 77 141 FIV

RES. GRANDE CAMPEÃ EXPOBRAHMAN 2016

CAMPEÃ NOVILHA MENOR EXPOBRAHMAN 2016



FOTOS: JADIR BISON



RUA ÚRSULA PAULINO, 907 - BETÂNIA - BELO HORIZONTE - MG
TELEFONE: 31 3374-5017- 99981-7648
WWW.FAZENDABRAUNAS.COM.BR





No último dia 17 de setembro, **Jenecy de Fátima Aparecida** entrou no Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG), com passo firme e andar elegantemente apressado, sabendo que muito a aguardava durante a semana que começava

A força da Vocação

Era o primeiro dia da Expoinel Nacional 2016, mais uma das várias edições que ela acompanhou. Quem a viu chegar sem conhecê-la, pode ter imaginado que aquela mulher de postura determinada, vestida com elegância e delicadeza, cumprimentando todos os presentes como velhos conhecidos, provavelmente só poderia ser uma grande pecuarista. Ou, talvez, um olhar mais machista pudesse até pensar que ela fosse esposa de alguém importante. Porém, quem a conhece, jamais a imaginaria como coadjuvante em qualquer cenário.

Jenecy é um dos grandes exemplos brasileiros da força da mulher no campo. Forte e determinada, é conhecida no mundo do nelore por sua competência, talento e profissionalismo. Formada Zootecnista pela Faculdade de Zootecnia de Uberaba (Fazu) e Mestre em Nutrição de Ruminantes pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), está há quase quarenta anos no mercado. Hoje, é solicitada em vários criatórios de nelore para gerenciar rebanhos e equipes, além de dar palestras e treinamentos em grandes empresas, universidades e congressos. A agenda é cheia, mas não é para menos.

A profissional já foi Conselheira Suplente do Conselho Regional de Medicina Veterinária (CRMV-MG) por duas vezes, além de ter sido membro efetivo da comissão permanente de Zootecnia de Minas Gerais, de 2007 a 2010. Já foi homenageada com o “Certificado de Honra ao Mérito” em reconhecimento aos relevantes serviços prestados à Medicina Veterinária do Estado de Minas Gerais, no cumprimento de seu mandato como Conselheiro do CRMV-MG. Em 2010, recebeu o Reconhecimento de Honra ao Mérito pelos relevantes Serviços prestados à Zootecnia do Estado de Minas Gerais, e, em 2013, Reconhecimento Mulheres de Destques Nacional na Medicina Veterinária e Zootecnia – Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV).

Porém, antes de atingir o reconhecimento pelo seu trabalho e se considerar uma mulher plenamente realizada, Jenecy teceu um caminho de batalhas e superação. Nasceu na Fazenda Divisa, propriedade dos pais Lázaro José Machado e Guiomar Guilhermina de Souza, em Paranaíba, pequeno município do Mato Grosso do Sul. Criada com os pés na terra junto com nove irmãos, Jenecy cresceu com o amor pelo campo circulando nas veias. Viveu na fazenda até os dez anos, quando mudou-se para cidade para ser alfabetizada.

Apenas cinco anos depois, aos 15, ela iniciou sua tra-

Jenecy entre os pecuaristas Maurício Odebrecht, Pedro Venâncio, Bruno Vicintin e o zootecnista Cláudio Sig



Maria Helena, Pedro Venâncio, Beto Mendes e Jenecy Aparecida



Jenecy Aparecida recebe premiação com a Agropecuária Cristal pelo Campeão Júnior Menor da Expoinel 2015: Obama Cristal

jetória profissional. A família era grande e os recursos escassos, o que levou Jenecy ao mercado de trabalho ainda na adolescência. Rapidamente, a jovem já estava integrada ao seu primeiro emprego, no Escritório de Contabilidade de Evandro Eurico Salgueiro (em memória), onde era escriturária. No entanto, a cidade não oferecia tantas possibilidades quanto gostaria o espírito empreendedor da garota. Mudou-se para Uberaba, onde foi trabalhar com o tradicional pecuarista Cláudio Sabino (em memória), na Chácara Naviraí, começando como auxiliar de escritório, função que ela conciliava com os estudos do Segundo Grau (atual Ensino Médio).

Com ajuda da influência dos irmãos mais velhos Donizetti Machado (médico veterinário) e José Cláudio Machado (zootecnista), que já trabalhavam na área, Jenecy escolheu a carreira de zootecnista. Logo após concluir a graduação, começou seus estudos para se formar mestre, com o objetivo de seguir a carreira acadêmica. Foi professora universitária por seis meses na Faculdade de Agronomia e Zootecnia de Paraguaçu Paulista, no interior de São Paulo. Assumiu o cargo de pesquisadora na EMPA- MT. Possui vários artigos científicos e pesquisas publicados. Porém, seu amor já aflorado pela raça nelore mudou seu destino. Convidada pelo pecuarista Eustáquio Diniz da Silva (em memória), proprietário da Fazenda do Arrojo, em Esmeraldas (MG), concretizou o projeto de seleção que ele estava começando a construir. A parceria durou 20 anos, o que resultou em uma seleção bem sucedida e conhecida nacionalmente.

Em 2006, quando encerrou o projeto Arrojo, fundou a empresa Programa Qualidade e Gestão em Pecuária, em parceria com Paulo Horto, proprietário da leiloeira Programa Leilões. A partir daí, viajou o país prestando serviços e programas de gestão em várias seleções neloristas consagradas, como Nelore Cristal, Rima Agropecuária, Agropecuária Palma, Fazenda do Sabiá, Beabisa Agropecuária e Ageo Agropecuária, entre várias outras. Quando conta sua trajetória, Jenecy deixa transparecer no olhar profundo o orgulho e amor pela sua história.

“A cada dia que inicia e finda, agradeço a Deus pela oportunidade de trabalhar há 38 anos com essa raça maravilhosa, bem como com os criadores que acreditam no meu trabalho. Tenho muito orgulho da minha profissão e de como cheguei até aqui. Para trabalhar no campo, nós, mulheres, que já somos em menor número nesse universo, devemos mostrar nossa força, sermos determinadas e termos a coragem para enfrentar todos os obstáculos e fazer as coisas acontecerem”, sentencia.

LEILÕES OFICIAIS NELORE:
mais força para a raça
e mais valor para
o seu negócio.

nelore
Leilão Oficial



**LEILÃO VIRTUAL REPRODUTORES
NELORE MONTE VERDE**

13 DE OUTUBRO - 21H - CANAL RURAL
GRUPO MONTE VERDE
VIRTUAL
(34) 3338-7004 / (43) 3373-7000



**LEILÃO ESPECIAL NELORE LG
40 ANOS - LIQUIDAÇÃO 1ª ETAPA**

20 DE OUTUBRO - 21H - CANAL RURAL
MARCOS GRACIA E FILHOS - NELORE LG
EXPOINEL GOIÁS - GOIÂNIA/GO
(62) 3251-1795



1º LEILÃO NELORE MARA MÓVEIS

21 DE OUTUBRO - 21H - CANAL RURAL
SILVESTRE COELHO FILHO
EXPOINEL GOIÁS - GOIÂNIA/GO
(62) 3249-0605



**15º LEILÃO NELORE
BARROS CORREIA & CONVIDADOS**

22 DE OUTUBRO - 12H - CANAL RURAL
IRMÃOS BARROS CORREIA
MACEIÓ/AL
(82) 3327-1433



**4º LEILÃO VIRTUAL DE TOUROS
FAZENDA ARARAS**

23 DE OUTUBRO - 14H - CANAL RURAL
FAZENDA ARARAS
VIRTUAL
(31) 3539-9100



**LEILÃO TOUROS PROVADOS
GUADALUPE**

25 DE OUTUBRO - 21H - CANAL RURAL
FAZENDA GUADALUPE
VIRTUAL
(18) 3303-7200 / (43) 3373-7000



**LEILÃO VIRTUAL MATRIZES
MATA VELHA**

27 DE OUTUBRO - 21H - CANAL RURAL
FAZENDA MATA VELHA
VIRTUAL
(34) 2103-5252



**LEILÃO VILA DOS PINHEIROS
NELORE - PRENHEZES**

28 DE OUTUBRO - 21H - CANAL RURAL
AGROPECUÁRIA VILA DOS PINHEIROS
INDAIATUBA/SP
(19) 3885-2999 / (11) 2187-1466



**LEILÃO VILA DOS PINHEIROS
NELORE - ANIMAIS**

29 DE OUTUBRO - 13H - CANAL RURAL
AGROPECUÁRIA VILA DOS PINHEIROS
INDAIATUBA/SP
(19) 3885-2999 / (11) 2187-1466



**LEILÃO VILA DOS PINHEIROS
NELORE PREMIUM**

30 DE OUTUBRO - 13H - CANAL RURAL
AGROPECUÁRIA VILA DOS PINHEIROS
INDAIATUBA/SP
(19) 3885-2999 / (11) 2187-1466



**LEILÃO VIRTUAL MATRIZES
SANTA MARINA**

03 DE NOVEMBRO - 21H - CANAL RURAL
FAZENDA SANTA MARINA
VIRTUAL
(18) 3622-1197



**1º LEILÃO VIRTUAL GRUPO
CARTHAGO**

29 DE NOVEMBRO - 21H - CANAL RURAL
GRUPO CARTHAGO
VIRTUAL
(34) 3331-6800

A ACNB RECOMENDA



*Oficialize
seu leilão*

Acesse www.nelore.org.br e descubra
as vantagens de ter um leilão oficial.

(11) 3293.8900
leilaooficial@nelore.org.br

“O futuro do país e da agropecuária está nas mãos dos jovens. O maior patrimônio que alguém pode ter é o conhecimento, e o maior patrimônio de uma nação é o seu povo, com sua capacidade de trabalho e saber. Precisamos que isso seja colocado em primeiro planos nos objetivos de qualquer governo”.

Arthur Arpini Coutinho, diretor presidente do frigorífico Frisa

“Os consumidores evoluíram muito nos últimos anos graças, especialmente, ao acesso à internet, ao fluxo contínuo de informações digitais e à maior conectividade entre as pessoas. As exigências por qualidade são cada vez maiores e a cadeia da carne precisa estar preparada para isso. Já temos no país sistemas inteligentes de monitoramento da produção e identificação dos animais, e a tendência é que isso chegue às gôndolas”.

Marcia Dutra de Barcellos, doutora e professora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), na Interconf 2016



“O agronegócio hoje no Brasil é maior do que os governos. Trata-se de uma atividade econômica, atrelado a um sistema social que, cada vez mais, vai se consolidar como uma atividade aperfeiçoada por todos os governos”.

Gustavo Junqueira, presidente da Sociedade Rural Brasileira

“A pecuária, hoje, é uma das atividades de menor risco dentro do agronegócio. Primeiro porque é menos dependente do clima do que as lavouras e, segundo, porque com a nova era da exportação, deixamos de ser reféns do mercado interno. Temos ótimos clientes lá fora, inclusive para sêmens e embriões, frutos de melhoramentos genéticos. As perspectivas são as melhores possíveis: um bezerro que, há três anos, custava R\$ 500, hoje custa R\$ 1,5 mil”.

Paulo Emilio (em memória), pecuarista em Minas Gerais, selecionador de guzerá e presidente da Comissão Técnica de Pecuária de Corte da FAEMG, falecido em setembro em acidente de carro

“Sem um trabalho com significado, homens e mulheres perdem sua razão de existir, ficam travados”.

Fyodor Dostoevsky, escritor e jornalista russo



O futuro da produção de bovinos de corte no Brasil

A demanda por alimentos mundial é crescente. As projeções indicam que até 2050 seremos 9 bilhões de humanos e a pobreza mundial tende a diminuir, aumentando o consumo de alimentos em países em desenvolvimento e subdesenvolvidos. Países asiáticos altamente populosos como a China e a Índia levarão ao aumento substancial no consumo de proteínas animais, em especial a carne bovina. Ao mesmo tempo, os ecossistemas precisam ser preservados, é preciso aumentar a produção sem impactar o ambiente.

O aumento da demanda por carne bovina brasileira estará vinculado à preservação dos recursos naturais. Assim, dever-se-á produzir uma carne com alta produtividade de modo a não impactar negativamente o ambiente em que o animal está inserido, utilizando a terra e a água de maneira racional e integrando a produção animal no ecossistema existente. Sistemas de produção integrados (lavoura-pecuária ou pecuária-floresta ou lavoura-pecuária-floresta) tendem a aumentar, pois diversificam a produção e maximizam o uso da terra, aumentando a rentabilidade da área.

Os ruminantes são capazes de aproveitar alimentos fibrosos, que podem ser produzidos sem competição direta com alimentos destinados a alimentação humana. O Brasil possui clima predominantemente tropical, que favorece a produção de forragens de qualidade e com alta produtividade nos períodos chuvosos. Assim, com dietas a base de forragens e com a utilização de subprodutos e coprodutos da indústria de alimentos pode-se produzir carne bovina de maneira sustentável e sem competição direta com alimentação humana.

Os bovinos preferencialmente consomem folhas, portanto, a intensificação da produção de forragens deve ter foco na produção de folhas disponíveis, ou seja, a estrutura da planta é importante. Por isso, o manejo correto das pastagens, água disponível de qualidade e a suplementação são as bases para o sucesso da produção de bovinos a pasto.

A suplementação é importante para todas as categorias animais e em todos os períodos do ano, podendo variar de acordo com os índices produtivos desejados. Em sistemas intensivos, a suplementação aditivada é importante para explorar ao máximo o potencial genético dos animais, bem como da forragem e do suplemento ofertado. Existem vários tipos de aditivos disponíveis no mercado, porém os aditivos orgânicos ganham destaque no cenário de produção sustentável, pois atuam de modo eficaz e não impactam o ambiente.

Na pecuária só vai evoluir quem começar a trabalhar de forma gerencial, controlando o rebanho. Os controles dos índices

zootécnicos indicarão qual o melhor planejamento para o sistema de produção. A suplementação é investimento. Quanto maior for o investimento maior será o retorno. Propriedades que não possuírem gestão e que avaliam a suplementação como um “gasto”, infelizmente perderão espaço no mercado.

O futuro da produção de bovinos de corte no Brasil está vinculado ao aumento na produtividade de maneira sustentável, com integração adequada das tecnologias disponíveis no mercado ao sistema de gestão existente na propriedade, produzindo carne de qualidade, em quantidade e, acima de tudo, preservando os recursos naturais.

Na pecuária
só vai evoluir
quem começar
a trabalhar de
forma gerencial,
controlando o
rebanho

FAULADY AT

Garimpeiro AT x Cinninho TE AT (Amavhadi Arroio)

Nasc: 18/09/2010

PRODUÇÃO COMPROVADA

SÊMEN DISPONÍVEL



TEL.: (67) 3384-1414
racador.com.br



IJHADU AT

FAULADY AT x Frase AT (Ebandhy I.Vera)

Nasc 14/09/2013

EM BREVE SÊMEN DISPONÍVEL



TEL.: (67) 3384-1414
racador.com.br



JHUBILO AT

Uirapuru AT x Campony (Acassio AT)

Nasc: 10/09/2014

Irmão próprio do Erexim da AT

SÊMEN DISPONÍVEL



TEL.: (14) 3883-1039
centralbelovista.com.br





TÉCNICO

Os efeitos do escore corporal nas vacas

Atualmente, a pecuária nacional passa por diversas modificações, muitas delas influenciadas pela necessidade do aumento da produtividade, por alterações no manejo nutricional e reprodutivo, bem como com a implementação de novas tecnologias, que têm auxiliado a tornar o sistema sustentável, obtendo índices zootécnicos adequados que influenciam diretamente na taxa de desfrute e, consequentemente, no retorno econômico da propriedade.

Bovinos de corte, principalmente as vacas de cria, são frequentemente produzidos em sistemas nos quais a disponibilidade de alimento pode ser limitante, tanto na quantidade como na qualidade, principalmente durante o período de estacionalidade da produção forrageira, sendo necessária a utilização de um correto manejo de pastagens e suplementação, visando atender as exigências nutricionais das diferentes categorias da propriedade e manutenção de um status nutricional otimizado.

Uma ferramenta eficiente para avaliação do status nutricional é o escore de condição corporal (ECC), que é realizado através da classificação dos animais em função da cobertura muscular e da quantidade de gordura subcutânea, através de uma escala de 5 pontos, sendo o ECC 1 uma vaca magra, enquanto o ECC 5 é uma vaca extremamente gorda. As metas de ECC são diferentes para as categorias de fêmeas. Vacas multíparas devem possuir um ECC 3. Já as vacas primíparas deverão possuir um ECC 3,5 no pré-parto, por ainda estarem em crescimento. O ECC no pré-parto deve ser mantido até o pós-parto, através da utilização de pastagens com melhor qualidade e um programa suplementar adequado, principalmente no que diz respeito aos teores de proteína bruta.

O escore de condição corporal no pré-parto possui um grande efeito sobre o retorno à ciclicidade. Para se obter um intervalo entre partos de 12 meses, deve-se realizar a concepção das vacas por até 83 dias pós-parto. Normalmente, vacas com escore de condição corporal reduzido dificilmente retornam à ciclicidade

antes dos 80 dias. No entanto, vacas que parem com um ECC de 3, normalmente retornam à ciclicidade em torno de 50 dias. Assim, a manutenção do escore corporal é fundamental para atingir o objetivo de intervalo entre partos de 12 meses.

O escore de condição no pré-parto possui ainda efeitos diretos sobre a taxa de reconcepção à IATF (Inseminação Artificial por Tempo Fixo) e monta natural. Vacas multíparas submetidas à inseminação artificial com ECC 2 tendem a apresentar 35% de prenhez, enquanto que as que apresentam ECC 3 normalmente atingem índices superiores à 55% de taxa de prenhez. O ECC é mais impactante na prenhez de vacas primíparas porque as fêmeas possuem uma exigência nutricional maior quando comparadas às multíparas, sendo que a taxa de prenhez pode variar em mais de 30%.

Os efeitos de escore de condição reduzido no pré-parto vão além dos índices reprodutivos, atingindo diretamente a prole, tanto no âmbito do crescimento do feto como nos processos pós-parto, já que vacas com escore reduzido acabam parindo bezerros menos vigorosos e com níveis reduzidos de imunoglobulinas, reflexo da produção reduzida de colostro por parte das vacas.

Uma forma de controlar o escore de condição corporal no pré-parto é através da otimização do manejo nutricional, oferecendo para as vacas as melhores pastagens da propriedade, tendo em vista a estacionalidade. É recomendada a utilização de suplementos minerais ureados ou proteicos, sendo estes últimos os mais indicados, pois fornecem uma fonte de proteína verdadeira, que possui ação direta na programação fetal. O teor de proteína do suplemento mineral poderá variar de 40% a 50% para um consumo diário que varia de 250 gramas a 350 gramas, de acordo com o teor de inclusão de cloreto de sódio e ureia (NNP). Além dos níveis de proteína verdadeira e NNP do suplemento mineral, não se deve esquecer-se dos níveis de micro minerais, dando especial atenção ao Zinco, Selênio, Cobre, Cobalto e Iodo, que possuem ação direta sobre os processos reprodutivos.



ENCONTRE SEU IMÓVEL EM:
WWW.IMOVEISCHAVEDEOURO.COM



CRECI PJ4523



UBERABA/MG

VENDO
EXCELENTE FAZENDA



venda
exclusiva
Imobiliária
Chave de Ouro

NA TERRA DO ZEBU

Localização privilegiada, entre Uberaba-MG e Uberlândia-MG, 4 km da rodovia. 113 alqueires mineiros (546 hectares) com estrutura para gado de elite e gado leiteiro, curral de primeira, com brete, balança, embarcador, laboratório, 13 baias, escritório com ar-condicionado, casa sede, casas de colonos, barracão de máquinas, Ordenha nova de 8 conjuntos com dois tanques de 2.000 litros cada, boa de água, ótima estrutura.



(34) 3316.4600
(34) 9 9929.2097

Av. Pedro Salomão, 230 | Santa Maria | Uberaba/MG
contato@imoveischavedeouro.com



Gene digital: a nova era do agronegócio

Aconteceu, amigos. Agora está sendo criada o que os presidentes da Bayer e da Monsanto chamam de uma Líder Global na Agricultura. A Bayer fez uma oferta pela Monsanto com 44% de Premium Price por cada ação. E isso significara o que? Simplesmente uma corporação de vinte e três bilhões de euros de faturamento, com um investimento conjunto em ciência e tecnologia, ou seja, pesquisa e desenvolvimento de mais de dois bilhões e meio de euros anuais.

A Bayer é protagonista e uma das líderes mundiais em agroquímicos, com história e presença no Brasil há décadas. E a Monsanto hoje reúne a maior competência mundial nas novas sementes e engenharia genética, ou seja, nos organismos geneticamente modificados.

Dessa forma, o mundo se transforma a todo instante, e com essa aquisição e reunião de duas gigantes mundiais no antes da porteira das fazendas, ciência e tecnologia para o campo, agora mudou mesmo. A revolução ocorrerá não apenas nas teses, mas na realidade, assim como temos agora a Syngenta, pertencendo aos chineses, o nosso maior cliente atual.

Os presidentes, Werner Baumann da Bayer e Hugh Grant da Monsanto, apresentaram para o mundo este acordo, e oferecem

o site advancingtogether.com para todos que desejarem conhecer no detalhe a operação, e também para todos os acionistas envolvidos e interessados.

Nas estratégias apresentadas, além do compromisso com o mais proeminente e importante mercado do mundo, o agronegócio, surge também a proposta para a criação de uma plataforma de agricultura digital.

E como isso influência no agro brasileiro? Em tudo, influenciará na distribuição, nos canais, nos recursos humanos de campo, e na

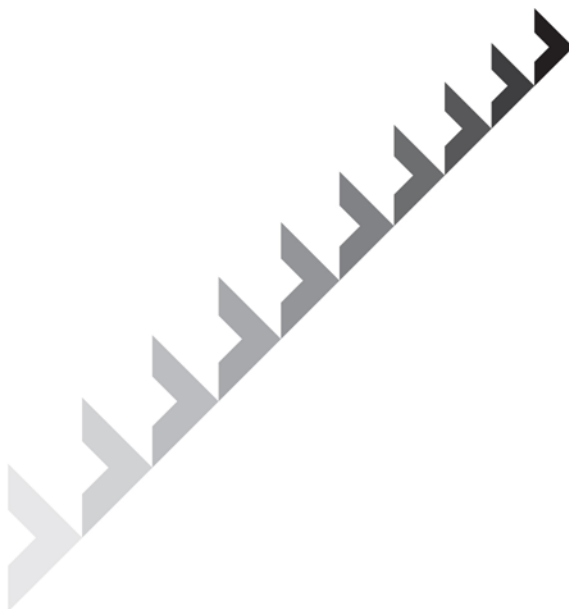
educação. O desafio de todos os desafios estará em como preparar e educar pessoas e produtores rurais para essa mega mudança.

E, fica também aqui um aviso importante para os líderes da agropecuária brasileira, precisaremos cada vez mais de inteligência nacional e tropical, para pelo menos podermos conversar, dialogar com a dimensão de Bayer e Monsanto, além de outras, no mesmo nível intelectual.

Ou seja, o Brasil precisará acompanhar esse estado da arte da alta ciência para tratarmos do sagrado conhecimento da nossa agricultura tropical e dos interesses maiores do Brasil, nas prioridades dos investimentos, dessa agora, potencial real líder global da agricultura do antes da porteira. O mundo já mudou e o agro nunca mais será o mesmo. Virou gene digital.

O mundo já mudou e o agro nunca mais será o mesmo

SE TEM ESSA ASSINATURA NA
LATERAL, **O CLIENTE NATIVA ASSINA
EM BAIXO** E OS RESULTADOS COM A
PROPAGANDA VÃO LÁ EM CIMA.



NATIVA



VISÃO

Genética: o insumo multiplicador da pecuária

Nos últimos 40 anos, agronegócio brasileiro passou por uma verdadeira revolução. Saímos de uma condição de importadores de alimentos para uma posição de destaque no fluxo mundial de exportações agrícolas. Tudo isso foi possível graças à inovação, tecnologia e muito trabalho que resultaram na constituição de uma verdadeira agropecuária tropical.

Neste período, aumentamos nosso rebanho e nossa taxa de lotação por hectare, o que, apesar de ter sido um grande avanço, quando observamos a demanda de alimentos, questões ambientais e a necessidade de melhor remunerar o pecuarista, constatamos que ainda existem grandes desafios a serem superados.

Para ilustrar os avanços do setor, hoje o agronegócio representa em torno de 21,4% do Produto Interno Bruto brasileiro e, dentro desta fatia, o setor da pecuária fica responsável por aproximadamente 32%, segundo dados de 2015 do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepa/USP). Porém, mesmo com resultados positivos, as demandas mundiais nos pressionam todos os dias para aumentarmos ainda mais nossa produtividade.

Em suas mais recentes publicações, a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO, na sigla em inglês) deixa clara a necessidade de o Brasil assumir o papel de celeiro do mundo, sendo um dos protagonistas na manutenção da segurança alimentar mundial.

Segundo projeções da entidade, em 2050 o planeta terá 9 bilhões de pessoas, o que demandará um aumento de 70% na produção mundial de alimentos. Sob vigência deste novo contexto, não há mais como fugir dos novos desafios. Graças às novas tecnologias, produtos da revolução “agrotropical” realizada no Brasil, hoje é possível viabilizar a produção de mais quilos de carne por hectare.

Quando falamos em aumento de produtividade no campo, pensamos sempre em técnicas e insumos agropecuários, ILPF (integração lavoura-pecuária-floresta), manejo rotativo, bem-estar e saúde animal, nutrição, etc. Mas, por vezes, deixamos fora deste conceito um dos insumos mais importantes para a produção pecuária e justamente aquele que capaz de potencializar o uso de todos os demais: a genética.

Neste cenário competitivo, opções anteriormente comuns como a utilização de touros sem registro e a ausência de preocupação com o melhoramento contínuo do rebanho, se mostram cada vez mais ineficientes na busca por resultados que atendam o mercado.

Portanto, temos convicção que a genética é o grande insumo multiplicador da pecuária. Além de possibilitar maior ganho durante o ciclo produtivo, esse é o único insumo com o potencial de ser transmitido por todos os demais ciclos produtivos de uma fazenda.

Recentemente, foi publicada uma pesquisa que reforça essa visão. Os resultados obtidos pela inserção de animais melhoradores estão sendo continuamente comprovados pela academia. Um estudo conduzido por Sérgio De Zen, do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA/USP) e realizado com apoio da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) trouxe dados muito interessantes sobre a utilização de touros registrados.

Os pesquisadores compararam fazendas que utilizam genética zebuína registrada e provada pelo PMGZ com propriedades que utilizam touros sem registro. Como objeto de pesquisa, comparou-se uma fazenda de cria que tem o hábito de adquirir touros melhoradores no estado do Mato Grosso com outra propriedade tecnicamente próxima, mas que não faz esse investimento. Chegaram a uma diferença de 14,5% na margem de lucro líquido, representando, aproximadamente, R\$ 230,00 por hectare.

Outros resultados se mostraram ainda mais estimulantes, como quando comparamos as margens de lucro líquido de propriedades de cria em Goiás. Nesta comparação, a propriedade que apostou em genética teve um ganho líquido por arroba de R\$ 250,76, enquanto aquele que não investiu obteve um ganho de apenas R\$ 197,92, uma diferença de 26,7%.

O Brasil está de frente com um grande desafio, mas com o auxílio de técnicas e insumos adequados a pecuária brasileira segue com o potencial de levar o país a um patamar ainda maior em relação à sua relevância no cenário mundial. Está mais do que comprovado o papel determinante da genética nessa equação, por isso, é bom levarmos em consideração os números no momento de adquirir um touro avaliado. A chave para o melhor aproveitamento de todo seu investimento em insumos e manejo pode estar nele!

A **Pecuária** que mais cresce
no mundo merece uma revista
do tamanho do **Brasil**

NATIA

Foto: Raimundo Ferreira

PECUÁRIA BRASIL



A Revista Pecuária Brasil acompanha de perto o setor que alavanca o crescimento do país. Através de reportagens e coberturas dos principais fatos e eventos da pecuária brasileira, supre a demanda de comunicação e publicidade rural, com distribuição a um seleto grupo de pecuaristas do Brasil, Bolívia e Paraguai.

ENTRE EM CONTATO E CONSULTE NOSSOS PLANOS DE MÍDIA

claudiapecuariabrasil@gmail.com • (34) 3313 0371 - 3317 2320 • (34) 99142 5082 - 99908 2228 - 99809 8899

www.pecuariabrasil.com.br



Varanda

Eu sempre achei que o melhor destas paragens aqui entre Porangaba, Cesário Lange e Pereiras fosse a minha varanda aqui do Recanto Lahaina. Neste fim de semana, eu tive certeza disso.

Descobri ali na frente um ninho lindo e muito bem feito por uma rolinha que, quando me aproximo, voa batendo suas asas num cantar arrepiante e acelerado. Agradeço pela graça de poder me aproximar, de sentir a presença dos passarinhos e, sobretudo, de poder ver sua revoada e ouvir o som que deixa em seu rastro voador.

Ainda da varanda, observo a força leve e refrescante que o vento sul exerce sobre os pés de ipês que eu recolhi e que meu saudoso sogro, pai e amigo Zezinho Varela plantou em nosso jardim. Eles, ainda que timidamente, já nos deram a delícia de observar suas folhas amarelas, primeiro nos galhos e depois no chão, ao seu entorno.

Abelhas também aproveitam a nossa ausência e a nossa varanda para trabalharem na produção de mel que um dia desses talvez alimente nossa gula e nossos sentidos.

Beija-flores, lagartixas, pererecas e alguns outros bichinhos que nem sei o nome se fazem presentes neste espaço, como agrado para nossos olhos e ouvidos. As curruíras voltaram com seu canto alegre e cacheado. O solzinho amarelo e morno, que eu chamaria de meio quente e meio frio, sempre dá o ar de sua graça e deixa tudo ainda mais lindo.

O termômetro, que nesta madrugada beirou os 12 graus, mostra que a primavera ainda não desgrudou totalmente do inverno e que ainda teremos motivos para celebrar com um bom tinto por muitas noites ainda aqui neste recanto.

Salve a infinita beleza de poder sentir, tocar, ver, ouvir, saborear, rir, agradecer, aprender, acreditar, sonhar, realizar e amar.

Os verbos, na prática, são o melhor da vida.

LINKGEN

COMPROVANDO A QUALIDADE

GENOTIPAGEM DE BETA CASEÍNA A2

**TESTE DE DNA EM BOVINOS, EQUINOS,
OVINOS, CAPRINOS, CÃES E AVES**

DETECÇÃO DE DOENÇAS GENÉTICAS (HYPP)

HOMOZIGOSE TOBIANO

SEXAGEM DE AVES




LinkGen
O Símbolo do Pioneirismo

www.linkgen.com.br

LEILÃO

Nelcor Encontros



Caro Amigo,

É com muita alegria que venho convidá-lo para este momento entre amigos, dia **19 de Novembro** às 21h, no Hotel Whyndham Garden Manaus onde estarei disponibilizando prenhez e animais elite provenientes de Grandes Famílias e com alto valor genético.

Venha se divertir e fazer bons negócios.

Conto com a sua presença e de sua família.

Um grande abraço,

Aciolê e Zenilda Castelo Branco

19 de Novembro - Sábado - 21h
Hotel Whyndham Garden Manaus - Manaus - AM

REALIZAÇÃO



43 3373-7077

TRANSMISSÃO
EXCLUSIVA



CANAL RURAL

(11) 3137-7690
CADASTROS E LANCES
(43) 3373-7000

ASSESSORIA



18 3624-5452

AGÊNCIA



43 3026-7777

AGÊNCIA DE TURISMO



Reservas e confirmações:
Alta Estação Turismo
Contato (Thaís Melo)

92 3622-4136 / 98128-6094

